



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2023



Reservatório de
Lombas, em Içara

Sumário

- 3 ➔ Mensagem da Administração
- 6 ➔ Quem Somos – Nossa Missão e Propósito
- 23 ➔ Governança, Conformidade e Transparência
- 46 ➔ Desempenho Econômico Financeiro
- 64 ➔ Colaboradores e Sociedade
- 98 ➔ A CASAN e o Meio Ambiente
- 129 ➔ Relatório 2023 e Informações Corporativas
- 132 ➔ Sumário GRI



Análise e
qualidade da água



Mensagem da Administração

GRI 2-22 Fonte: DFP

Apresentamos uma Nova CASAN, que reflete as novas demandas do mundo atual, cujo cenário é que a única certeza é a mudança constante.

A CASAN encerrou o ano de 2023 prestando os seus serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário a uma população de mais de 3 milhões de pessoas, equivalente a 41% da população catarinense, distribuída em 194 municípios (65% dos municípios do Estado de Santa Catarina e o município de Barracão, no Paraná). Também forneceu água no atacado para outros 6 municípios clientes operados com sistemas próprios, que juntos somam aproximadamente 349 mil habitantes.

Com a missão de **“Fornecer água tratada, coletar e tratar esgotos sanitários, promovendo saúde, conforto, qualidade de vida e desenvolvimento sustentável”**, a Companhia tem contribuído de

forma determinante para o desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, atuando na expansão da oferta dos serviços de abastecimento de água potável a patamares de universalização urbana, e investindo de forma significativa na expansão dos serviços de esgotamento sanitário, melhorando os índices de salubridade ambiental do Estado.

No ano de 2023, a CASAN investiu R\$ 462 milhões em seus sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário. A ampliação do esgotamento sanitário recebeu 50% desses recursos, 49% dos investimentos foram direcionadas às ações relacionadas ao abastecimento de água e 1% dos investimentos foram aplicados em ações administrativas,

comerciais e operacionais que abrangem tanto água quanto esgoto.

No setor de esgotamento sanitário, cinco obras entraram em operação em 2023, as quais beneficiaram as cidades de Balneário Barra do Sul, Florianópolis- Ingleses, Catanduvas, Curitibanos e Itá, elevando a cobertura de esgoto da área de abrangência da CASAN em 2,2%, passando de 32,4% em 2022 para uma cobertura de 34,6% em 2023.

Outros importantes investimentos em esgotamento sanitário estão em andamento, para aumentar a cobertura de coleta e tratamento nas cidades catarinenses. Na Capital, a Companhia possui em andamento a ampliação do Sistema de Esgoto Insular e a implantação do Sistema João Paulo/Saco Grande/Monte Verde, assim como a conclusão da interligação dos bairros Cacupé, Sambaqui e Santo Antônio. Nas demais regiões do Estado, a CASAN

avança com obras nas cidades Anita Garibaldi, Passo de Torres, Ipira, Piratuba, Mafra, Palmeira, Piçarras, Santo Amaro da Imperatriz, São Lourenço do Oeste, Urubici, Xaxim, Xanxerê, Urupema, Curitiba-nos e Chapecó (bairros Jardim América e Vila Rica).

Adicionalmente, estão em desenvolvimento projetos para implantação da infraestrutura de esgoto em Barra Velha, Biguaçu, Garopaba, Painel e Rio do Sul, e de ampliação dos sistemas de Catanduvás e Laguna.

Destaca-se a continuidade daquela que será a maior obra de esgotamento sanitário de Santa Catarina: a desativação das lagoas de estabilização de Potecas, em São José, e a construção de uma nova e moderna Estação de Tratamento.

Estas ações demonstram o comprometimento da Companhia em alcançar a meta estipulada pelo

Governo do Estado, acionista majoritário da Companhia, de atingir 50% de cobertura estadual com coleta e tratamento de esgoto até o ano de 2026.

No que se refere aos serviços de abastecimento de água, a Companhia atuou na modernização e ampliação da atual cobertura de 98% dos habitantes das regiões urbanas, nos municípios em que atua.

Ao longo de 2023, a Companhia incrementou o volume de reservação em cerca de 48 milhões de litros de água com a implantação de 124 novos reservatórios, destes 69 em aço inoxidável, tendência adotada pela CASAN. Juntamente com outras melhorias operacionais na produção e distribuição, obteve-se um aumento de 10% na capacidade de abastecimento em relação ao ano anterior. O reforço buscou a segurança hídrica diante das situações emergências como estiagem, fortes chuvas ou alto consumo na temporada de verão.

No campo social, a Companhia foi reconhecida por sua atuação como Empresa Cidadã, ofertado pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina. Em 2023, a CASAN foi certificada com o Prêmio Inovação Catarinense- edição 2022 da FAPESC, categoria Governo Inovador, com o case “CASAN sem papel: Inovação e transparência na gestão de processos eletrônicos”, e com o Prêmio IEL de Talentos na categoria Empresa Inovadora de Grande Porte, promovido pelo IEL/SC – Instituto Euvaldo Lodi de Santa Catarina, através do projeto “Trilha de Aprendizagem – Água Bruta”, conquistando o 5º lugar na classificação nacional. Também foi destaque com o 1º lugar na etapa estadual do 13º Prêmio Ser Humano, na categoria Gestão de Pessoas- modalidade ESG com a premiação do case “Desenvolvendo ESG a partir da Universidade Corporativa: a experiência da CASAN”, e está classificada para representar o estado na etapa nacional em 2024.

Entre outras conquistas, manutenção do certificado *Women on board*, pela presença feminina em 2 das 9 vagas do conselho de administração da Companhia; manutenção do selo de signatário do movimento ODS e aprovação da política de diversidade, também foram comemoradas.

Na área ambiental, manteve a participação em 14 comitês de bacias hidrográficas, assegurando a representação da CASAN nos assuntos relacionados à gestão de recursos hídricos; participação em programas ambientais- Projeto Mata Ciliar, Projeto Cultivando Águas, Projeto Produtor de Águas do Rio Cubatão, além dos programas “Se liga na Rede” e “Trato pelo Saneamento”.

Com relação ao controle da emissão dos Gases de Efeito Estufa (GEE), foi concluído o inventário das emissões de CO² resultante das atividades da CASAN, para que se possa compreender seus impactos potenciais no clima, constituindo-se em

um instrumento gerencial que permite identificar e quantificar os principais processos de geração de GEE.

Importante registrar os momentos difíceis que a Companhia passou no ano de 2023, com o rompimento do Reservatório R4 e enchentes que assolaram o Estado de Santa Catarina, que exigiram resposta ágil e coordenada para superação e reforçaram a necessidade de novos paradigmas e desafios ao negócio da CASAN.

A proposta para os próximos anos é uma nova CASAN dinâmica e fluida, fruto da consciência de uma prestadora de serviços, apaixonada pela inovação com foco na solução dos problemas, visando a qualidade dos seus produtos e serviços, atuando com excelência e responsabilidade ambiental no campo do saneamento.



Quem Somos – Nossa Missão e Propósito

GRI 2-1, 2-2, 2-3, 2-4, 2-6 Fonte: GPL/CASAN

A CASAN - Companhia Catarinense de Águas e Saneamento, CNPJ: 82.508.433/0001-17, com sede na Rua Emílio Blum, 83, Florianópolis, SC, CEP: 88.020-010, foi criada em 31/dezembro/1970, através da Lei Estadual nº 4.547, e constituída pelo Decreto nº SSP- 30.04.71/58, de 02/julho/1971, é uma empresa de economia mista e atua como concessionária na prestação de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Sociedade Anônima de economia mista e de capital aberto, a CASAN é controlada pelo Governo do Estado de Santa Catarina e herdou do antigo Departamento Autônomo de Engenharia Sanitária – DAES, 11 sistemas de abastecimento de água e 2 sistemas de coleta de esgotos e, ao longo da década de 70 o número de localidades atendidas cresceu rapidamente ao ampliar o número de municípios e sistemas operados.

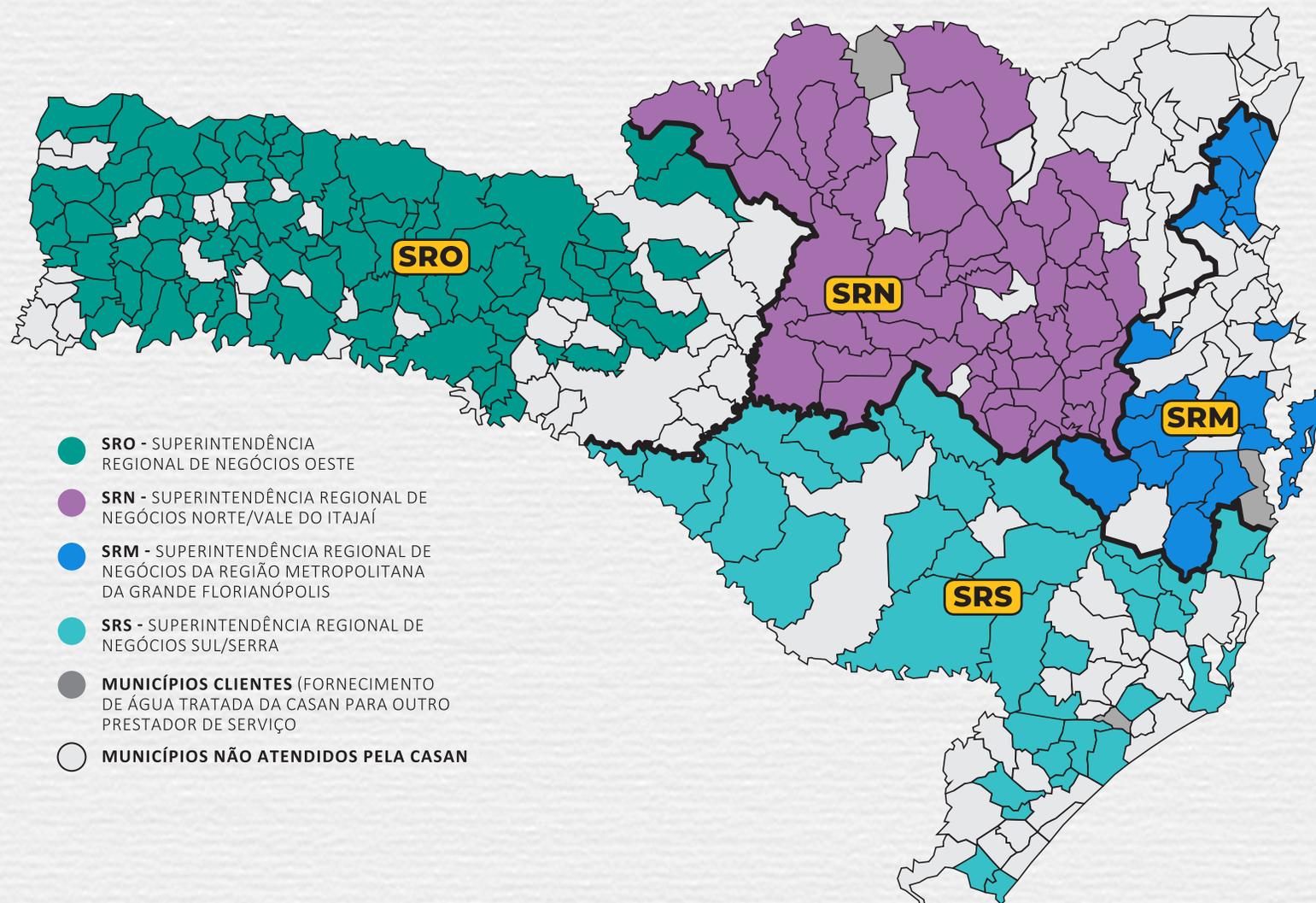
Reservatório em Barra Velha



Atualmente a CASAN presta serviços diretamente a uma população residente de mais de 3 milhões de pessoas, distribuídas em 194 municípios (65% dos municípios do Estado de Santa Catarina e o município de Barração, no Paraná), de forma que em 2023 o equivalente a 41% da população catarinense foi beneficiada pelos serviços da companhia. A Casan também forneceu água no atacado para outros 6 municípios clientes operados com sistemas próprios, que juntos tem uma população de 349 mil habitantes.

Em linhas gerais, a operação dos Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) é composta pelas etapas de captação de água bruta, tratamento e distribuição de água tratada e a operação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES) compreendem as etapas de coleta, tratamento e destino final de efluentes tratados.

Atendimento da CASAN no Estado de Santa Catarina



Um resumo sobre as operações dos SAA e SES em 2023



Abastecimento de Água



Esgotamento Sanitário

Dados 2023

Sistemas operados	256	35
Municípios atendidos	194	31
População total atendida	3 milhões	931 mil
Ligações	844 mil	152 mil
Unidades Autônomas	1,2 milhões	319 mil

A operacionalização dos sistemas é realizada através de 04 Superintendências Regionais de Negócios, 118 Agências e 76 DOPs (Distritos Operacionais) contando em 31/12/2023 com a colaboração de 2.743 empregados.

A CASAN atua nos municípios por meio de Contratos de Programa, Contrato de Concessão e Convênios de Cooperação para Gestão Associada, que são os instrumentos legais firmados com as prefeituras municipais que concedem à Companhia o direito de prestar os serviços de gestão, implantação,

operação e manutenção de sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.

O Governo do Estado de Santa Catarina, através da Lei Complementar nº 741 de 12 de junho de 2019, reafirmou quais são competências da Companhia:

- I.** Executar a política estadual de Saneamento Básico;
- II.** Promover levantamento e estudos econômico-financeiros relacionados com os projetos de sane-

amento básico, em conjunto com a SDE (Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável);

III. Elaborar projetos de engenharia relativos a obras de saneamento básico;

IV. Planejar projetos de saneamento básico em conjunto com a SDE, e executá-los;

V. Coordenar e executar as obras de saneamento básico;

VI. Coordenar e executar a operação e exploração dos serviços públicos de esgotamento sanitário e de abastecimento de água;

VII. Fixar, arrecadar e reajustar tarifas de serviços que lhe são afetos;

VIII. Promover a coleta, o transporte, o transbordo, o tratamento e o destino final de resíduos sólidos, inclusive os domésticos, os industriais e os hospitalares;

IX. Captar, tratar, envasar e distribuir água bruta, potável e mineral para sua comercialização no varejo e no atacado; e,

X. Realizar, como atividade meio, o aproveitamento do potencial hidráulico de mananciais, com o fim de geração de energia elétrica.



Missão

Fornecer água tratada, coletar e tratar esgotos sanitários, promovendo saúde, conforto, qualidade de vida e desenvolvimento sustentável.



Visão

Ser reconhecida como empresa de excelência na prestação de serviços de saneamento de forma sustentável, competitiva e inovadora, com foco no cliente e em saúde pública.



Valores

Sustentabilidade Integridade e ética, profissionalismo e competência, transparência, impessoalidade e inovação.

A CASAN baliza suas atividades no desenvolvimento e execução de sua missão, que está definida da seguinte forma: *“Fornecer água tratada, coletar e tratar esgotos sanitários, promovendo saúde, conforto, qualidade de vida e desenvolvimento sustentável”*, em todos municípios Catarinenses onde opera, alinhada por suas estratégias de visão que é *“Ser reconhecida como empresa de excelência na prestação de serviços de saneamento, de forma sustentável, competitiva e inovadora, com foco no cliente e em saúde pública”*, e de seus valores, *“Sustentabilidade, Integridade e Ética, Profissionalismo e Competência, Transparência, Impessoalidade e Inovação”*.

A missão da CASAN está apoiada em quatro bases fundamentais, inter-relacionadas e complementares:

- **Desenvolvimento Econômico e Social** - Participar ativamente no desenvolvimento econômico e social dos municípios conveniados.
- **Preservação Ambiental** - Desenvolver ações de forma sustentável através da educação ambiental, recuperação e preservação do meio ambiente.
- **Saúde Pública** - Participar de forma pró-ativa com

ações focadas na saúde ambiental e qualidade de vida da população atendida por seus serviços.

- **Função Social** - Cumprir seu dever para com a sociedade e pelo empreendimento público que ela representa, executando seus serviços com respeito e valorização.

Desde sua criação, a Companhia tem contribuído de forma determinante para o desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, atuando fortemente na expansão da oferta dos serviços de abastecimento de água potável a patamares de universalização urbana e investindo de forma significativa na expansão dos serviços de esgotamento sanitário, melhorando com isso os índices de salubridade ambiental de Santa Catarina.

O presente relatório refere-se ao ano de 2023. As informações referentes ao volume de reservação e extensão das redes de água foram corrigidas e por isso rerepresentaremos os dados referentes ao ano anterior.

Abastecimento de Água

Interações com a água como um recurso compartilhado

GRI 303-1, 303-2, 303-3, 303-5 Fonte: DO

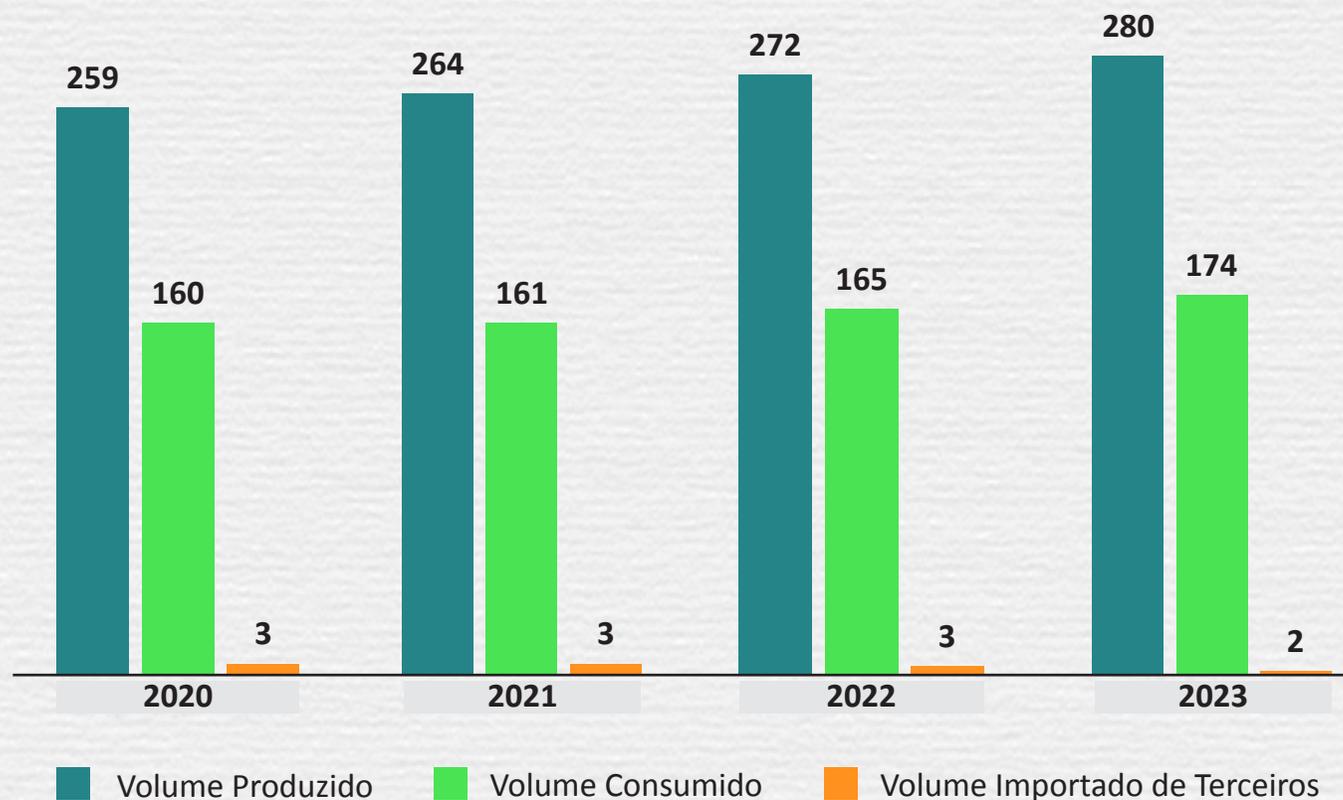
O fornecimento de água pela CASAN aos seus consumidores envolve a captação, tratamento e distribuição de água de várias fontes para seus clientes, seja em suas residências ou estabelecimentos. Em 2023, a Companhia disponibilizou cerca de 280 milhões de metros cúbicos de água. A Superintendência da Região Metropolitana da Grande Florianópolis constitui o principal mercado da Companhia e representa aproximadamente 42% do volume de água faturada.

Deste total, cerca de 25 milhões de m³ foram exportados para municípios atendidos por outras prestadoras de serviços de saneamento básico.

Além disso, a fim de atender adequadamente à crescente demanda por água tratada, a Companhia importou cerca de 2 milhões de m³ de outros prestadores.

O volume consumido total foi de aproximadamente 174 milhões de m³.

Volumes Produzido, Consumido e Importado de Terceiros (x 1.000m³)



A região litorânea do estado tem as maiores demandas durante os meses de verão, quando aumentam os níveis de consumo de água. Há uma redução significativa da demanda nos meses de inverno. Os meses de verão coincidem com as estações das chuvas, enquanto o inverno, quando a demanda de água é menor, corresponde à estação de seca na região.

O Sistema de Abastecimento de Água convencional (SAA) compreende diversas etapas, incluindo a captação de água bruta em mananciais superficiais e subterrâneos, adutoras, estações elevatórias de água bruta ou tratada (ERAB e ERAT), estação de tratamento de água (ETA), reservatórios, rede de distribuição, ligações domiciliares, entre outros elementos que constituem integralmente o sistema, conforme ilustrado na figura ao lado.

Exemplo de um Sistema de Abastecimento de Água Completo



Fonte: ALFACOMP, 2019.

Tratamento e Qualidade da Água

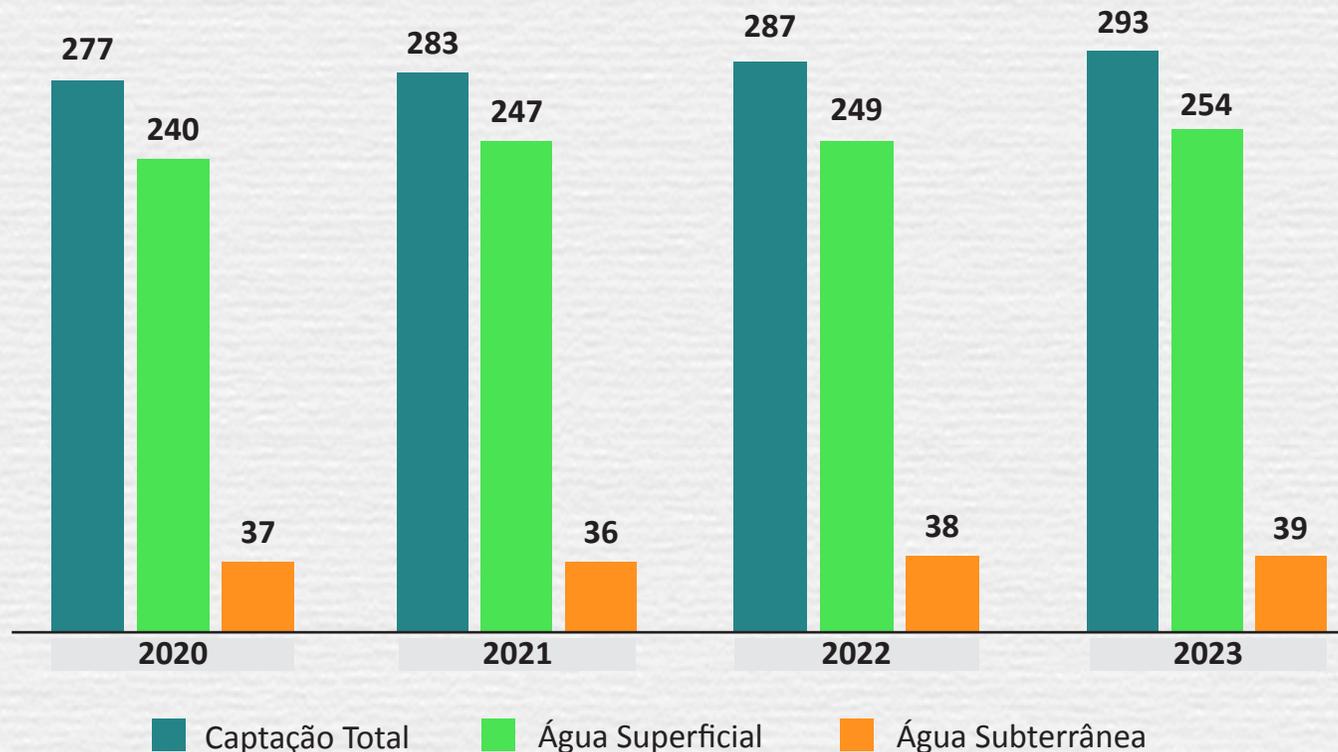
Fonte: DO

A água é tratada nas estações de tratamento da CASAN antes de ser disponibilizada para consumo. São 152 estações de tratamento e 187 unidades de tratamento, que atendem a 194 municípios. A tecnologia empregada no tratamento depende da natureza da fonte de abastecimento e da qualidade da água bruta. A água bruta captada em rios geralmente necessita de tratamento completo, por sua vez, no tratamento de água originária de fontes subterrâneas, as técnicas utilizadas são mais simples.

Aproximadamente 87% do volume de água bruta captada pela CASAN é proveniente de fonte superficial. Atualmente utiliza 358 mananciais de água subterrânea e 145 mananciais de água superficiais.

O processo de tratamento é adaptado conforme a origem da água, empregando técnicas mais complexas para águas de superfície e mais simplificadas para fontes subterrâneas. Nas estações de tratamento de água, são adotados diferentes processos de tratamento, levando

| Volume Captado (x 1.000m³)



em consideração as características físicas, químicas e biológicas do recurso hídrico. Para águas provenientes de mananciais de superfície, o tratamento pode envolver desde a simples filtração até tratamentos completos, como floculação, decantação, filtração e desinfecção, assegurando assim a remoção eficaz de impurezas e contaminantes. A água captada em poços profundos apresenta melhores condições de qualidade, necessitando em geral, apenas desinfecção por produtos à base de cloro.

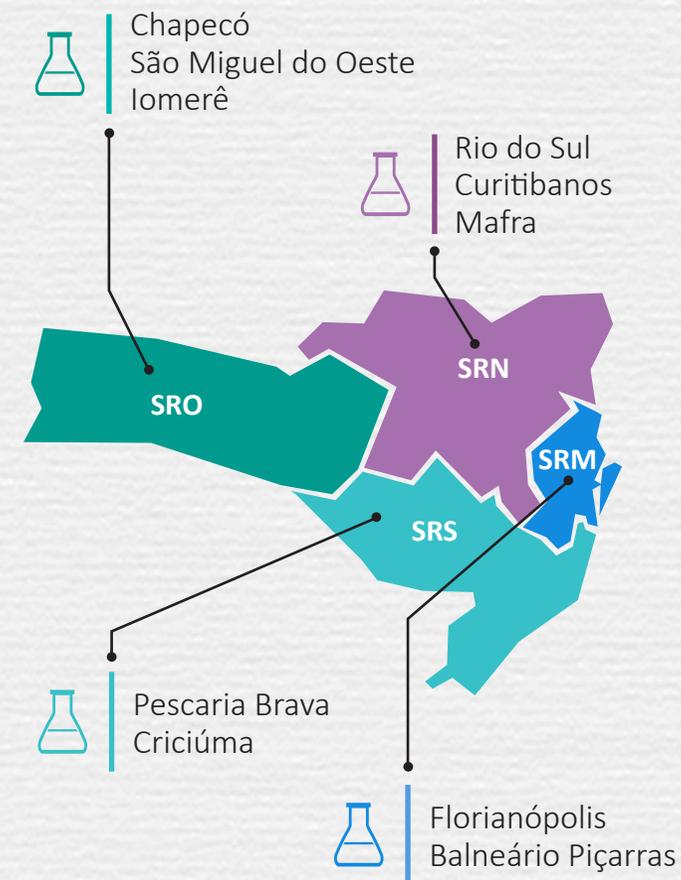
Em toda a água distribuída pela Companhia é aplicado o flúor e esta aplicação não é considerada tratamento, mas, sim, um benefício disponibilizado à população, visando à redução do índice de cárie dentária.

A água tratada é então distribuída por meio de rede de abastecimento para residências, empresas e instalações públicas. A CASAN monitora constantemente a qualidade da água durante todo esse processo, garantindo o atendimento a Portaria de Consolidação nº 5 do Ministério da Saúde, alterada pela Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, que estabelece procedimentos de controle

e vigilância da qualidade da água para o consumo humano.

A CASAN mantém **dez laboratórios de Controle de Qualidade da Água** estrategicamente distribuídos no território do estado de Santa Catarina, possuindo as unidades localizadas nos municípios de cada Superintendência, sendo para SRO: Chapecó, São Miguel do Oeste e Iomerê; para SRN: Rio do Sul, Curitibanos e Mafra; para SRM: Florianópolis e Balneário Piçarras; para SRS: Pescaria Brava e Criciúma.

Essas unidades de Laboratório realizaram aproximadamente um total de 444.195 ensaios no último ano, distribuídos em ensaios nas matrizes de água distribuída, água tratada e água bruta, abrangendo tanto ensaios físico-químicos quanto microbiológicos. Deste total, aproximadamente 303.164 análises são físico-químicas e aproximadamente 141.031 ensaios microbiológicos. As amostras são coletadas no sistema de distribuição, em pontos de entrega aos usuários, nos pontos de captação de água bruta e nas saídas de tratamentos. A amostragem é realizada em toda a área de abrangência do



Sistema de Abastecimento de Água- SAA, assegurando o abastecimento de água com a qualidade e segurança preconizadas no padrão de potabilidade brasileiro, cumprindo com as definições das legislações vigentes. Toda gestão destes ensaios ocorre por meio do Sistema Integrado da Qualidade – SIQ, desenvolvido internamente na companhia conforme necessidades.

Além das unidades de controle de qualidade das Superintendências, a CASAN possui laboratório de preparo de soluções químicas, localizado em Florianópolis, o qual realiza a produção de soluções utilizadas em 24 metodologias diferentes totalizando aproximadamente 106 soluções químicas. Esta unidade de laboratório produz material utilizado para ensaios físico-químicos tanto na operação das unidades de tratamento quanto nas unidades de laboratório de Controle de Qualidade, tanto no controle de qualidade do monitoramento da matriz água quanto da matriz efluentes.

Atualmente a Companhia possui implementado um Sistema de Gestão da Qualidade, conforme os requisitos estabelecidos na norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017 em duas de suas unidades.

O Laboratório Regional de Chapecó possui acreditação para o seguinte escopo, conforme CRL 1494:



Matrizes: Água Bruta, Água Tratada, Água para consumo humano, Água residual.



Ensaio Químico: Flúor, cor, turbidez, Nitrogênio amoniacal, colimetria de presença/ausência para coliformes totais e E.Coli, surfactantes aniônicos, fósforo total, Demanda Química de Oxigênio (DQO), Ensaio realizado em campo de: cloro residual, pH e temperatura.



Amostragem: Água Bruta, Água Tratada, Água para consumo humano, Água residual.

O Laboratório de Análises de Águas da SRM possui acreditação para o seguinte escopo, conforme CRL 1629:



Matrizes: Água Bruta, Água Tratada, Água para consumo humano, Água Salina e Água Salobra.



Parâmetros: Cor, turbidez, fluoreto, colimetria de presença/ausência para coliformes totais e E.Coli, os ensaios realizados em campo: pH, Cloro residual e temperatura.



Amostragem: Água Bruta, Água Tratada, Água para consumo humano.

A unidade de Criciúma está em fase de auditorias internas da implementação, dando sequência para reconhecimento no INMETRO. O restante das unidades está em fase de estruturação, atualização e implementação documental dos procedimentos administrativos e técnicos mínimos de qualidade exigidos para a segurança da execução das atividades de laboratório. Para isso, a CASAN conta com uma equipe de auditores internos, composta por profissionais das unidades de laboratórios, os quais têm por objetivo a avaliação e auxílio às outras unidades de laboratório no enfrentamento das dificuldades relacionadas à implementação e manutenção de um sistema de gestão da qualidade em funcionamento.

O controle de qualidade dos produtos químicos utilizados para o tratamento da água é realizado em cada carga de produto entregue, com o objetivo de

avaliar se a qualidade do produto fornecido se encontra conforme as cargas baseadas na norma específica de cada produto químico, checando se atendem as especificações técnicas da CASAN. O produto não poderá conter substâncias em níveis de concentrações, as quais possam refletir na potabilidade de maneira negativa, deixando a água para consumo humano em desacordo com o padrão de potabilidade prescrito pela Portaria 888 de 04 de maio de 2021 do Ministério da Saúde. No ano de 2023 foram analisadas aproximadamente 1.674 amostras de produtos químicos, totalizando 4.439 ensaios. As amostras são coletadas no momento da entrega do produto químico e são encaminhadas para o Laboratório de Análise de Produtos Químicos da Divisão de Controle de Qualidade de Materiais da Gerência de Suprimentos. O resultado das análises é encaminhado para as Agências Reguladoras trimestralmente.

Laboratórios de Controle de Qualidade da Água



Distribuição de água

A água tratada é distribuída pela CASAN por meio de redes e adutoras, que variam de 50 a 1.200 milímetros de diâmetro. Em 31 de dezembro de 2023, a extensão da rede de distribuição de água era de aproximadamente 15.620 quilômetros e o número de ligações de água superava 844 mil unidades. A tabela apresentada contém a extensão total da rede de água da CASAN para os períodos indicados.

A maior parte das tubulações da rede de distribuição de água são de ferro fundido ou cloreto de polivinil (PVC). As tubulações de distribuição nas residências dos consumidores são tipicamente de polietileno de alta densidade (PEAD). As adutoras são, em sua maioria, de aço, ferro fundido ou fibra.

Todo o sistema de distribuição é pressurizado e conta com reservatórios para regularizar a distribuição em períodos de consumo elevado. Os tanques de reservação de água tratada e as estações de bombeamento regulam o volume da água que flui através das redes, visando a manutenção de pressão adequada e o contínuo abastecimento de água.

A CASAN possui 1050 reservatórios de distribuição de água, com capacidade total de 239 mil metros cúbicos. Além disso, há 1.619 estações elevatórias de água, incluindo-se as localizadas em estações de tratamento, estações elevatórias intermediárias e pequenas estações auxiliares que atendem a áreas específicas.

As adutoras são revestidas internamente e, periodicamente, são realizadas descargas para a manutenção das mesmas e da qualidade da água aduzida. Os vazamentos na rede, decorrentes de rompimentos e rupturas, podem ser informados à Companhia por meio de serviço telefônico gratuito ou via o website da empresa.

A Companhia espera que novos consumidores respondam pelo pagamento de parte dos custos associados à ampliação da rede de distribuição para atender às novas ligações de água. A política adotada pela empresa consiste em custear a instalação (tubulação e assentamento) de até 25 metros de extensão de rede a ser ampliada por nova econo-

| Evoluções Ligações de Água - 2013 a 2023

Item	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Redes de água (km)	12.660	13.167	13.088	13.307	13.723	13.777	14.541	14.769	15.130	15.257	16.620
Número de Ligações	725.644	750.656	762.218	775.330	787.210	777.674	773.375	798.716	808.110	827.217	843.968

mia em área urbana com pavimentação, e de 50 metros em área urbana sem pavimentação ou zona rural. Nos casos excedentes, a diferença será paga pelo futuro cliente. Para novas ligações industriais serão analisadas as demandas individualmente e os custos envolvidos para atendê-las serão de responsabilidade do solicitante.

ETA Araquari



Plano de Segurança da Água

Fonte: DO

A CASAN vem implementando, desde 2013, o Plano de Segurança da Água (PSA), uma metodologia desenvolvida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e incorporada como anexo XX da Portaria de Consolidação 5/2017, alterada pelas Portarias 888/2021 e 2.472/2021 do Ministério da Saúde.

O PSA é um conjunto estratégico de medidas e procedimentos desenvolvido para garantir a qualidade e segurança da qualidade da água para consumo humano, desde o manancial de captação até o consumo. Este plano abrange uma variedade de aspectos, incluindo a proteção das fontes de água, o monitoramento constante da qualidade da água, a identificação e avaliação de riscos à segurança hídrica, além do estabelecimento de protocolos eficazes para lidar com situações de emergência ou ameaças potenciais. Ao integrar práticas de gestão de riscos, controle de poluentes e sistemas de alerta precoce, o PSA visa assegurar que a água disponibilizada para consumo atenda aos padrões regulatórios estabelecidos, promovendo a saúde pública e minimizando os riscos associados a contaminações ou eventos adversos que possam comprometer a segurança hídrica.

Coleta e Tratamento de Esgoto

GRI 306-1, 306-2 Fonte: DO

A principal função do Sistema de Esgotamento Sanitário da CASAN é coletar, transportar e tratar esgoto sanitário, com objetivo de promover saúde pública. A Companhia é responsável pela coleta e disposição de esgoto através de redes coletoras sucedidas de sistemas de tratamento.

Em 2023, a CASAN coletou em média 133.193m³/dia do esgoto produzido nos municípios da Superintendência da Região Metropolitana de Florianópolis, Superintendências Regional Oeste, Norte Vale e Sul/Serra, possuindo um índice de atendimento de aproximadamente 27,36 %.

O índice de atendimento na Região Metropolitana de Florianópolis corresponde a 49,54%, na Superintendência Sul/Serra, 28,66%, Norte/Vale 8,47% e na Superintendência Regional Oeste, 15,36%, respectivamente.



1.978

Km de redes coletoras de esgoto, coletores-troncos, interceptores e emissários ficaram sob a responsabilidade da CASAN em 2023

697

km na SRM

566

km na SRS

200

km na SRN

515

km na SRO



152.316

unidades é o total de ligações de esgoto em 31 de dezembro de 2023

A rede de coleta de esgoto é projetada para operar por fluxo gravitacional, embora sejam necessárias estações elevatórias em certas partes do sistema de coleta para assegurar o fluxo contínuo. Os efluentes das estações de tratamento de esgoto (ETEs) devem atender aos padrões de lançamento e qualidade estabelecidos pela regulamentação federal e estadual.

Os padrões de lançamento relacionam-se à composição dos efluentes, anteriormente à sua disposição final em corpos receptores, ao passo que os padrões de qualidade determinam as condições dos mananciais posteriormente à diluição dos efluentes. Os padrões, tanto de lançamento como de qualidade, variam de acordo com o uso pretendido do recurso hídrico: quanto mais importante a finalidade para a qual a água será usada, mais rígidos são os padrões aplicáveis.

A Companhia considera que o estado de conservação das redes de esgoto é adequado apesar do crescimento do número de ligações e tempo de operação. A Companhia assume o custo de instalação das ligações de esgoto desde a caixa de inspeção até a rede coletora. O usuário é responsável pelo sub-coletor, caixa de gordura e caixa de limpeza.

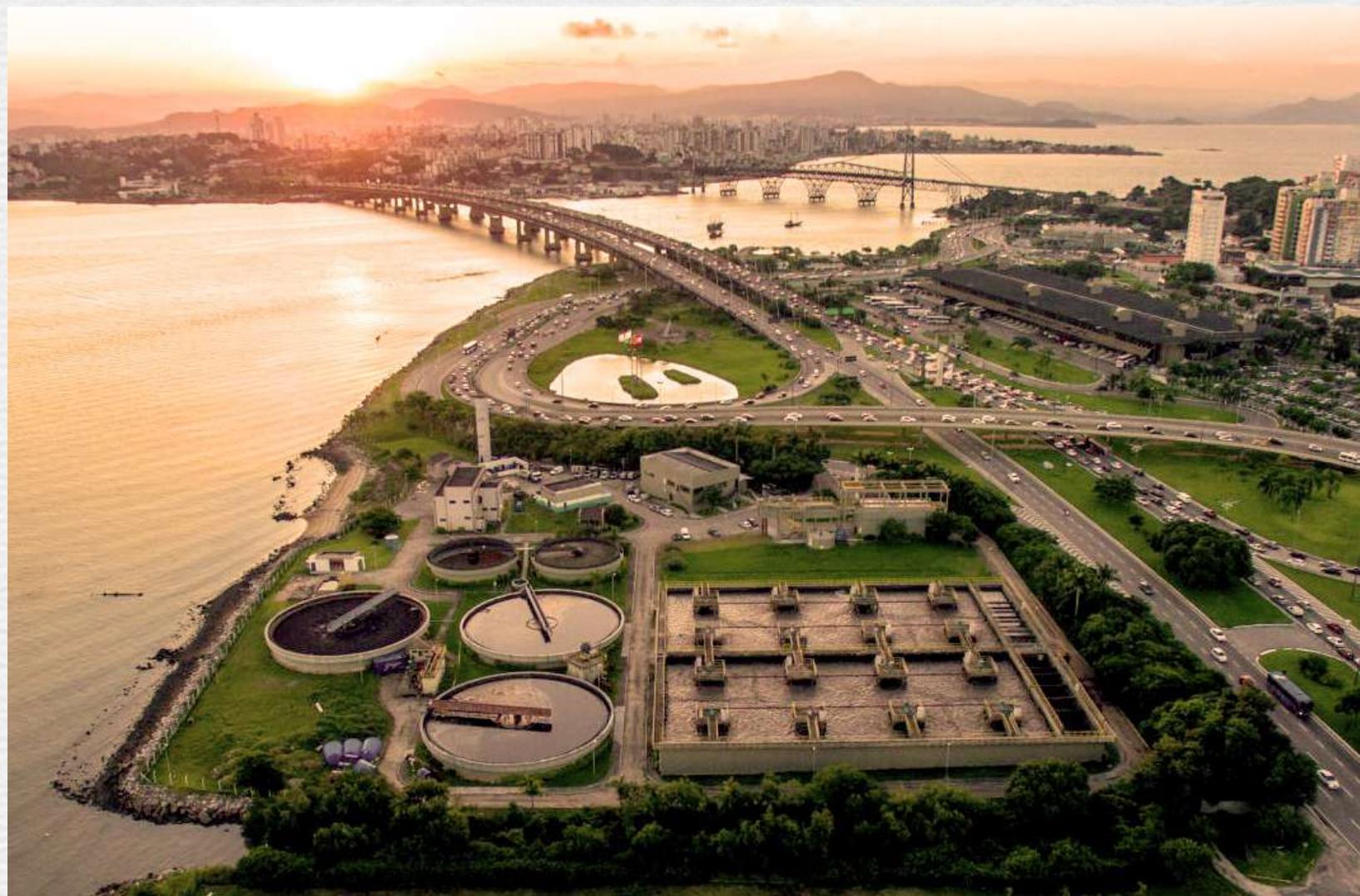
Tratamento e Controle de Qualidade do Esgoto

Em 2023, aproximadamente 48.915.564 m³ de esgoto foram tratados nas estações de tratamento de esgoto da CASAN, sendo posteriormente dispostos em corpos receptores, tais como rios e oceano Atlântico. Atualmente, a Companhia possui 49 estações de tratamento de esgoto em operação

A finalidade do tratamento de esgoto é proporcionar a disposição final adequada do efluente das ETEs, de forma a cumprir a Resolução CONSEMA 189/2022, referente à proteção e melhoria de qualidade ambiental, e que estipula concentrações máximas de certas substâncias antes do lançamento no meio ambiente.

Embora a vazão e a composição do esgoto sanitário que chega às estações de tratamento variem, mais de 98% de sua composição é de água. Os processos de tratamento de esgoto consistem essencialmente em operações unitárias de separação física e em biológicos, que degradam a matéria orgânica e reduzem a carga microbiológica e de substâncias nocivas.

ETE Insular Florianópolis



O tratamento de esgoto é dividido em diferentes níveis, de acordo com o grau de remoção de poluentes desejado. O tratamento preliminar destina-se à remoção de materiais de maiores dimensões e sólidos, como areia e gordura. Nesta etapa geralmente são utilizados mecanismos físicos, como gradeamento e sedimentação, tendo a finalidade de proteger as unidades de tratamento subsequentes e dispositivos de transporte como, por exemplo, bombas e tubulações, além de garantir a manutenção dos aspectos estéticos dos corpos receptores.

Para os demais níveis de tratamento a CASAN uti-

liza diversos processos, dentre eles lodos ativados, reatores anaeróbios e lagoas de estabilização. No processo de tratamento com lodo ativado, modalidade aeração prolongada, adotado na ETE Insular, após o tratamento preliminar o esgoto segue para o seletor biológico, primeira unidade do processo biológico, a qual tem a função de minimizar a formação de bactérias filamentosas e propiciar a formação de flocos com melhor sedimentabilidade do lodo na unidade de decantação secundária.

Na unidade de desnitrificação, o esgoto bruto afluente, rico em substâncias carbonáceas, é misturado, em condições anóxicas (sem oxigênio dis-

solvido, mas em presença de nitrato), com o lodo ativado retornado do decantador, para que, sob a ação de microrganismos heterotróficos, ocorra a redução de compostos nitrogenados a nitrogênio gasoso (N₂). O produto remanescente da etapa anterior é submetido ao tratamento de lodo ativado, principal processo de tratamento de esgoto utilizado pela CASAN.

O processo biológico de tratamento é semelhante à autodepuração feita pela natureza nos corpos hídricos, porém de maneira otimizada e intensificada, os poluentes biodegradáveis são digeridos por bactérias aeróbias. Este tipo de bactéria utiliza

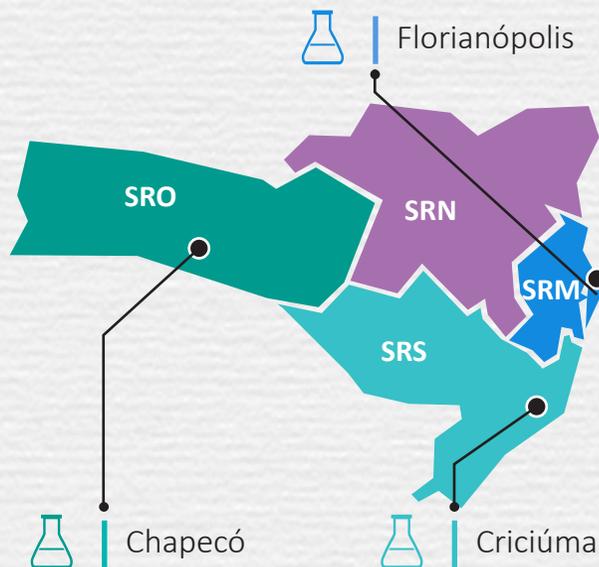
Obra da Adutora do rio Chapecozinho



o oxigênio introduzido no meio líquido, através de aeradores mecânicos, como fonte de energia para a digestão da matéria orgânica. A quantidade de oxigênio introduzido no reator biológico é suficiente para a digestão da matéria orgânica carbonácea e parcialmente a nitrificação do nitrogênio orgânico total presente no esgoto sanitário.

Os principais tipos de estação de tratamento de esgoto operadas pela CASAN são: lodos ativados, nas modalidades aeração prolongada e valos de oxidação; reator UASB seguido de lodos ativados; reator UASB seguido de biofiltro aerado submerso; reator UASB seguido de filtro biológico percolador; lagoas de estabilização; filtro biológico de alta taxa seguido de floco-flotação e reator de biofilme de leito móvel (MBBR).

A CASAN mantém **três laboratórios de Controle de Qualidade da Efluentes** estrategicamente distribuídos no território do estado de Santa Catarina, possuindo as unidades localizadas nos municípios de cada Superintendência:



Essas unidades de Laboratório realizaram aproximadamente um total de 39.664 ensaios no último ano, distribuídos em ensaios nas matrizes de corpo receptor, efluente bruto e efluente tratado, abrangendo tanto ensaios físico-químicos quanto microbiológicos.

Deste total, aproximadamente 35.565 análises são físico-químicas e aproximadamente 4.099 ensaios microbiológicos. As amostras são coletadas nos corpos receptores (superficiais e subterrâneos), na entrada do efluente após tratamento preliminar e na saída do tratamento de efluentes.

A amostragem é realizada em toda a área da Estação de Tratamento de Efluentes, monitorando o tratamento de efluentes conforme preconizadas nas legislações federais, estaduais e licenças ambientais. Toda gestão destes ensaios ocorre por meio do Sistema Integrado da Qualidade – SIQ, desenvolvido internamente na companhia conforme necessidades.

| Evoluções Ligações de Esgotos - 2013 a 2023

Item	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Redes de água (km)	12.660	13.167	13.088	13.307	13.723	13.777	14.541	14.769	15.130	15.257	16.620
Número de Ligações	725.644	750.656	762.218	775.330	787.210	777.674	773.375	798.716	808.110	827.217	843.968

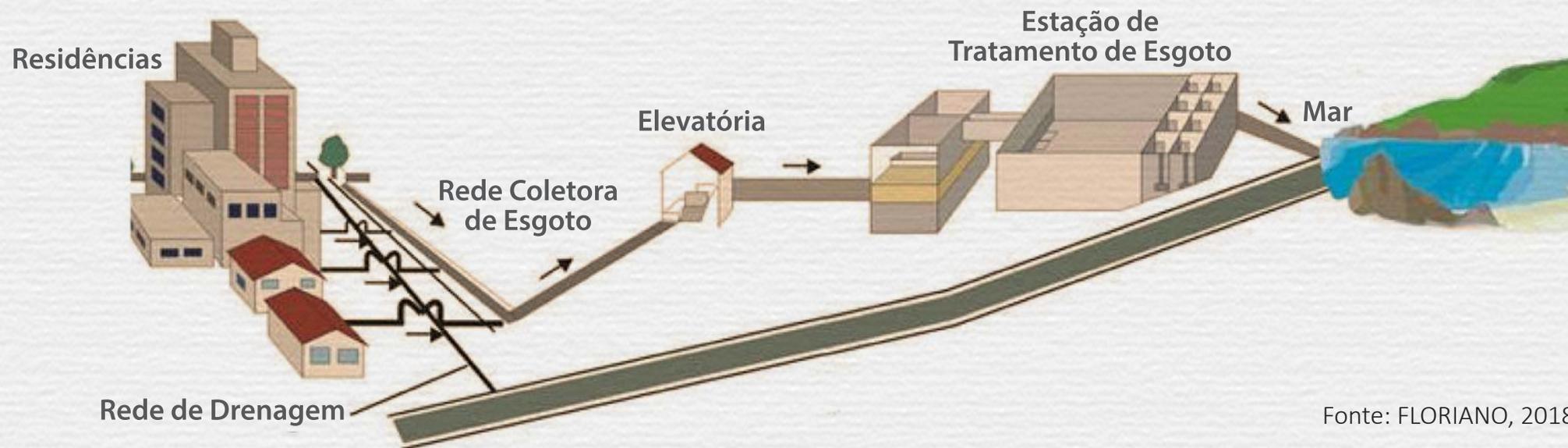
Sistema de Esgotamento Sanitário – SES

Fonte: DO

Um sistema convencional de esgotamento sanitário é dividido em algumas estruturas, como a ligação domiciliar, redes de coleta de esgoto sanitário, estações elevatórias de esgoto (EEE), estações de tratamento de esgoto (ETE), e por último o emissário que é por onde se transporta o esgoto tratado para um corpo receptor (lago, rio e mar).

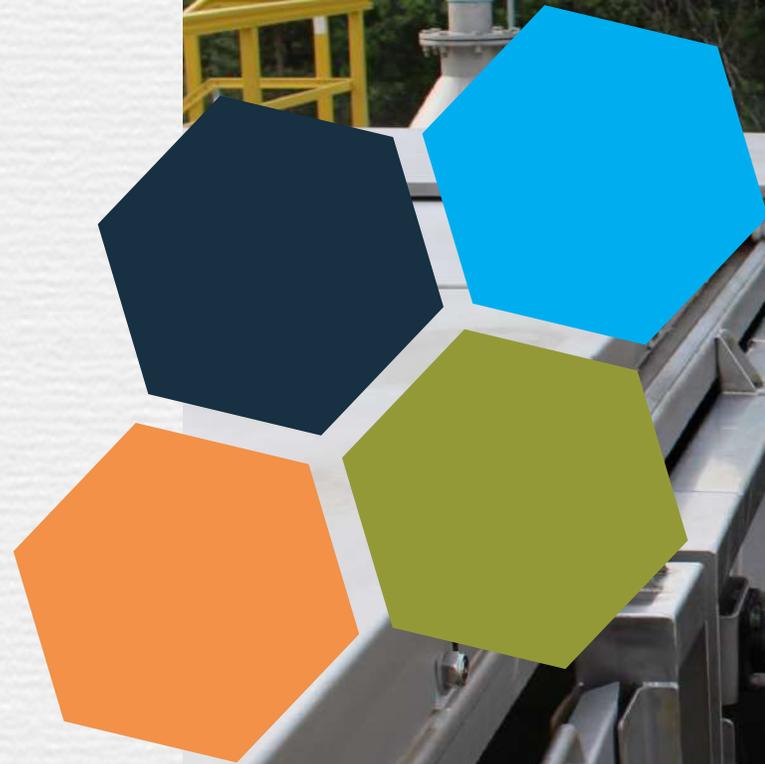
A coleta do efluente sanitário é feita por uma rede de tubulações que conecta a fonte geradora dos esgotos domésticos (casas, prédios, edifícios comerciais) a uma Estação de Tratamento de Esgotos (ETE), que é o principal componente estrutural de um sistema de esgotamento sanitário, possuindo diversos sistemas de tratamento, dependendo do

tamanho e demanda, tendo a premissa de remoção de boa parte dos poluentes presentes nestes efluentes, até se alcançar parâmetros aceitáveis e seguros de tratamento para o seu lançamento em corpos receptores. (SNIS 2019)



Fonte: FLORIANO, 2018.

Governança, Conformidade e Transparência



ETE Canoinhas

Governança, Conformidade e Transparência

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-15, 2-16, 2-17, 2-18 Fonte: SGC

O modelo de Governança Corporativa da CASAN está sujeito a diversos regulamentos. A Lei das Sociedades Anônimas (nº 6.404/1976) e, mais recentemente, a Lei das Estatais (nº 13.303/2016) e a Lei do Saneamento (nº 11.445/2007) fazem parte do arcabouço legal ao qual a Companhia está sujeita para desenvolvimento de suas atividades, além das normas das autoridades que regulam o mercado de capitais e diretrizes das Agências Reguladoras que regulamentam sua área de atuação.

O Conselho de Administração e Diretoria Executiva são os órgãos responsáveis pela tomada de decisão.

O Comitê de Auditoria Estatuário – CAE e o Conselho Fiscal são os órgãos responsáveis pela supervisão da gestão de impactos

A administração da CASAN é exercida pela:

- Assembleia Geral, com funções deliberativas;
- Conselho de Administração, com funções deliberativas;
- Diretoria Executiva, com funções representativas e executivas;
- Conselho Fiscal, com função fiscalizatória.

Outras estruturas de apoio à governança:

- Comitê de Auditoria Estatutário
- Auditoria Interna vinculada ao Conselho de Administração
- Gestão de Riscos, Controles Internos e Conformidade
- Manutenção de relacionamento direto e transparente com ampla divulgação e comunicações ao mercado e demais stakeholders através da CVM e redes sociais.

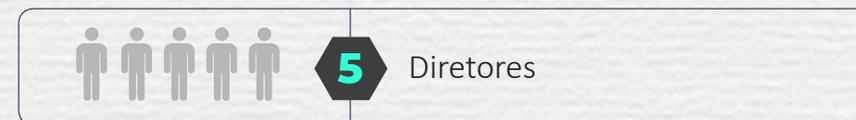


A Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa da Companhia pode ser acessada no seguinte link:

<https://ri.casan.com.br/governanca-corporativa/carta-anual-de-politicas-publicas-e-governanca-corporativa/>

Estrutura de Governança e sua Composição

A estrutura de governança corporativa da CASAN é atualmente representada pelo organograma apresentado a seguir. A nomeação e seleção para a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração e seus comitês seguem as indicações previstas no Estatuto Social de acordo com as normas previstas na Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 e na Lei nº 6.404/76.



Assembleia Geral, com funções deliberativas e não executiva

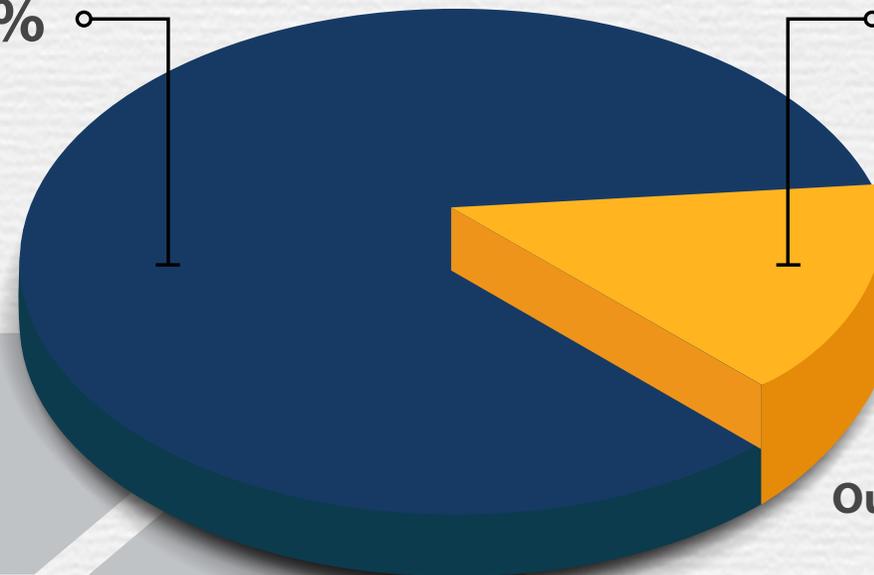
A Assembleia Geral de Acionistas é o órgão superior da Sociedade, com poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos ao objeto social e tomar as providências que julgar convenientes à defesa e desenvolvimento da Sociedade, reunindo-se, ordinariamente dentro dos 4 (quatro) primeiros meses de cada ano, e, extraordinariamente, quando convocada observadas as prescrições legais. É constituída pelos representantes legais dos acionistas, com qualidade para comparecer e deliberar sobre matérias submetidas à ordem do dia.

São acionistas da Companhia:

Governo de SC
89,07%

CELESC
10,92%

Outros Acionistas
0,01%



Conselho de Administração, órgão de deliberação colegiada e não executiva

O Conselho de Administração, órgão independente, é composto por 9 (nove) membros efetivos, eleitos pela Assembleia Geral, sendo 1 (um) indicado pelos empregados, com mandato unificado de 2 (dois) anos, permitidas, no máximo, 3 (três) reconduções consecutivas. Além disso, participam do Conselho o Diretor -Presidente, um Conselheiro Independente, e um representante dos acionistas minoritários. Atualmente tem em sua composição 06 homens e 02 mulheres.

O Presidente do Conselho de Administração não é um alto executivo da empresa.

Dentre as funções do Conselho de Administração, o Estatuto Social da Companhia prevê em seu artigo 22º inciso XIII, a aprovação do Relatório Anual de Sustentabilidade da Companhia.

Quanto ao funcionamento e conflitos de interesse, as normas da companhia estão estabelecidas no regimento Interno do Conselho de Administração que pode ser acessado no link:



<https://ri.casan.com.br/governanca-corporativa/regimentos-internos/>

As atas das Reuniões do Conselho de Administração estão disponíveis no site da Companhia:



<https://ri.casan.com.br/governanca-corporativa/atas-das-reunioes/reunioes-do-conselho-de-administracao/>



Composição do Conselho de Administração em 31 de dezembro de 2023

- Alfeu Luiz Abreu (Presidente)
- Adeliana Dal Pont (Membro Independente)
- Arnaldo Ferreira dos Santos
- Edson Moritz Martins da Silva
- Fábio Wagner Pinto
- Haneron Victor Marcos (Representante dos Empregados)
- Ivan Gabriel Coutinho (Representante dos Minoritários)
- Karla Celina Ghisi da Luz



Composição Atual do Conselho de Administração

- Alfeu Luiz Abreu (Presidente)
- Arnaldo Ferreira dos Santos
- Edson Moritz Martins da Silva
- Fábio Wagner Pinto
- Haneron Victor Marcos (Representante dos Empregados)
- Ivan Gabriel Coutinho (Representante dos Minoritários)
- Karla Celina Ghisi da Luz
- Sheila Maria Martins Orben Meirelles

Conselho Fiscal, com função fiscalizatória e não executiva

Órgão independente, permanente de fiscalização, de atuação colegiada e individual, o Conselho Fiscal é composto por 5 (cinco) membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não, sendo pelo menos 1 (um) membro indicado pelo ente controlador, com pré-requisitos definidos no Estatuto. Eleitos pela Assembleia Geral Ordinária para um mandato de 2 (dois) anos, tem permitidas, no máximo, 2 (duas) reconduções consecutivas. Ordinariamente o Conselho Fiscal se reúne uma vez por trimestre e, extraordinariamente, quando necessário. Composto atualmente por 03 mulheres e 02 homens.

As atas das reuniões do Conselho Fiscal estão disponíveis no site da companhia no seguinte link:



<https://ri.casan.com.br/governanca-corporativa/atas-das-reunioes/reunioes-do-conselho-fiscal/>

O regimento Interno do Conselho Fiscal pode ser acesso aqui:



<https://ri.casan.com.br/governanca-corporativa/regimentos-internos/>

➔ Composição do Conselho Fiscal em 31 de dezembro de 2023

- Sheila Maria Martins Orben Meirelles
- Alexandre Pedercini Issa (Representante dos Minoritários Ordinaristas)
- Danieli Blanger Pinheiro Porporatti
- Gabriela Soares Pedercini (Representante dos Minoritários Preferencialistas)
- Ricardo Euclides Grandó

➔ Composição atual do Conselho Fiscal

- Marcelo Mendes
- Alexandre Pedercini Issa (Representante dos Minoritários Ordinaristas)
- Danieli Blanger Pinheiro Porporatti
- Gabriela Soares Pedercini (Representante dos Minoritários Preferencialistas)
- Ricardo Euclides Grandó



Diretoria Executiva, com funções representativas e executivas

A Diretoria Executiva, órgão independente, é composta de 05 (cinco) membros, sendo 1 (um) Diretor-Presidente, 1 (um) Diretor Administrativo, 1 (um) Diretor de Operação e Expansão, 1 (um) Diretor Financeiro e de Relações com os Investidores e 1 (um) Diretor Comercial, competindo-lhes a representação da Sociedade em Juízo ou fora dele, ativa e passivamente; acionistas ou não, com mandato de 2 (dois) anos, eleitos pelo Conselho de Administração, na forma do disposto no inciso II do artigo 142 e inciso I do artigo 143, ambos da Lei Federal nº 6.404/76, exceto o Diretor Comercial, todos podendo ser reeleitos por no máximo 3 (três) vezes consecutivas.

A Diretoria Executiva é orientada pela Assembleia Geral e pelo Conselho de Administração, órgão executivo de administração e representação, responsável por assegurar o funcionamento regular da Companhia, reunindo-se mediante a convocação do Diretor-Presidente.



Diretoria executiva em 31 de dezembro de 2023 até o momento atual

- Edson Moritz Martins da Silva
Diretor-Presidente e Diretor Financeiro e de Relações com os Investidores(em exercício)
- Natan Marcondes Monteiro
Osorio- Diretor Administrativo
- Pedro Joel Horstmann
Diretor de Operação e Expansão
- Giovani Pickler
Diretor Comercial

Comitês de Assessoramento, função não executiva

Os Comitês de Assessoramento, órgão independente, serão compostos por no mínimo dois membros do Conselho de Administração. Os membros do Comitê serão nomeados e destituídos por decisão do Conselho de Administração em maioria simples. Com reuniões regulares e assuntos específicos, os comitês analisam previamente e detalhadamente as questões que serão tratadas pelo Conselho de Administração, emitindo parecer ou recomendação sobre o assunto. Os Comitês de Assessoramento possuem Regimento Interno próprio e são demandados em razão de matérias de seus escopos.

O Conselho de Administração da CASAN será assessorado por cinco comitês: (a) Comitê Jurídico e Regulatório, (b) Comitê Financeiro; (c) Comitê de Governança, Risco e Conformidade; (d) Comitê de Eficiência, Sustentabilidade e Inovação; e (e) Comitê de Recursos Humanos; além dos Comitês previstos no Estatuto Social da Companhia.

Comitê de Auditoria Estatutário – CAE, com função não executiva

O Comitê de Auditoria Estatutário é órgão independente, que auxilia o Conselho de Administração no que se refere ao exercício de suas funções de auditoria e de fiscalização sobre a qualidade das demonstrações financeiras e efetividade dos sistemas de controle interno e de Auditoria Interna e Independente.

Composto por 3 (três) membros, em sua maioria independentes, eleitos e destituídos pelo Conselho de Administração para um mandato de 2 (dois) anos, permitidas duas reeleições. Para cumprir com o objetivo de avaliar a qualidade das demonstrações financeiras, a efetividade dos sistemas de controle interno, inclusive das auditorias internas e independente, o Comitê de Auditoria Estatutário reúne-se no mínimo 2 (duas) vezes por mês e tem lavradas Atas de todas as suas reuniões.



Membros reeleitos em julho de 2022

- Carlos Rocha Velloso;
- Cristiane Scholz Faísca Cardoso;
- Eduardo Person Pardini.

O regimento Interno do Comitê de Auditoria Estatutário pode ser acesso aqui:

<https://ri.casan.com.br/governanca-corporativa/regimentos-internos/>

As atas das reuniões do Comitê de Auditoria Estatutário estão disponíveis no site da companhia no seguinte link:

<https://ri.casan.com.br/governanca-corporativa/atas-das-reunioes/reunioes-do-comite-de-auditoria-estatutario/>



Comitê de Elegibilidade

Constituído por 3 (três) membros efetivos, nomeados, empossados e destituídos pelo Conselho de Administração, dentre empregados da Companhia, com reputação ilibada.

O comitê de elegibilidade, órgão colegiado, de caráter permanente, que tem por finalidade auxiliar os acionistas na verificação da conformidade do processo de indicação e de avaliação de membros para o Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal. O Comitê de Elegibilidade reúne-se sempre que necessário e, quando convocado, tem o prazo máximo de 8 (oito) dias úteis para se manifestar.



Membros em 31 de dezembro de 2023 até o momento atual:

- Allyson Alberto Mazzarin;
- Rachel Beatriz Fidelis;
- Rodrigo Malschitzky Jacques.

Auditoria Interna – AUD

A Auditoria Interna é vinculada ao Conselho de Administração, competindo ao Conselho de Administração definir o cronograma de suas atividades.

A Auditoria Interna será composta, no mínimo, pelo Chefe da Auditoria Interna, a ser nomeado e exonerado pelo Conselho de Administração e por auditores internos em número e competências suficientes para cumprir sua missão institucional.

Secretaria de Governança Corporativa – SGC

A Secretaria de Governança está vinculada ao Conselho de Administração, atuando como uma unidade de apoio e Governança da Companhia.

Dentre suas funções, além do auxílio ao Conselho de Administração da Companhia, a Secretaria de Governança promove o suporte adequado à gestão do fluxo de informações, bem como a integração entre instância deliberativa (Assembleia Geral e Conselho de Administração), executiva (Diretor-Presidente e demais Diretores), fiscalizadora (Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Auditoria Interna e Auditoria Independente) e consultiva (Comitês de Assessoramento e de Auditoria Estatutário).

Remuneração dos Administradores

A remuneração dos Conselheiros, membros do Comitê de Auditoria e Diretores da CASAN é avaliada anualmente e em 2023 o valor global foi despendido com honorários, verbas de representação, encargos sociais, 13º salário, adicional de férias, plano de saúde, vale-alimentação, diárias, deslocamentos referentes ao pagamento de passagens e reembolsos de despesas de combustível para deslocamento dos Conselheiros, na forma do regulamento, e Plano Previdenciário CASANPREV.

Estabelecido na Assembleia Geral Ordinária, para o período de um ano, sem prejuízo da majoração da remuneração individual dos Administradores e Conselheiros Fiscais, na mesma época, e no limite do percentual concedido aos empregados da Companhia. Em 2023, atingiu um total de R\$ 3.931.536,25 (três milhões, novecentos e trinta e um mil, quinhentos e trinta e seis reais e vinte e cinco centavos).

O Diretor-Presidente não recebe remuneração por participar como membro do Conselho de Administração.

Avaliação do Desempenho dos órgãos de Governança

A Companhia adota um processo formal de avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) em conformidade com a Lei nº 13.303/2016 e o Decreto nº 8.945/2016.

A avaliação de desempenho do Conselho de Administração é independente, sendo realizada anualmente pelos Conselheiros que fazem a avaliação entre si.

Principais Compromissos e Políticas da Companhia

GRI 2-23, 2-24 Fonte: RI

- Política de Diversidade, Inclusão e Direitos Humanos
- Política de Gestão de Riscos Financeiros e Aplicação de Recursos
- Programa de Integridade
- Política de Divulgação de Informações e de Negociação de Ações
- Política de Controles Internos e Conformidade
- Política de Gestão de Riscos
- Política de Proteção de Dados Pessoais
- Política de Transações com Partes Relacionadas
- Política de Porta Vozes
- Política de Dividendos



Todas as políticas estão disponíveis para consulta no link:

<https://ri.casan.com.br/governanca-corporativa/codigos-e-politicas-da-companhia/>



Women on Board

O Women on Board é uma iniciativa independente que visa reconhecer, valorizar e divulgar a existência de ambientes corporativos com a presença de mulheres em conselhos de administração ou conselhos consultivos, para demonstrar os benefícios desta diversidade ao mundo empresarial e à sociedade.

A iniciativa concederá um selo às empresas que tenham pelo menos 2 (duas) conselheiras efetivas em seus quadros

A CASAN foi certificada em 2021 e, desde essa data, tem mantido seu compromisso.



Movimento ODS SC

Um movimento social voluntário que tem como objetivo mobilizar pessoas e organizações de Santa Catarina para a realização de práticas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) dentre eles o ODS 6 que visa garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.



Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Fonte: RI

Foco Principal



Atuação Direta



Atuação Indireta



Reservatório em Criciúma

Governança, controle e gestão de risco fiscal

GRI 201-2, 207-2 Fonte: SGC

O Papel

O Conselho de Administração desempenha suas atividades de supervisão na gestão dos impactos através de pautas obrigatórias que já constam no Calendário de Reuniões trazidas pelos setores de Planejamento, Financeiro, Controladoria/Contábil, Operacional, Gestão de riscos, Conformidade e Controle interno e Auditoria Interna da Casan.

Em 2023, o Conselho de Administração aprovou a proposta de criação da Gerência de Compliance. Ela será responsável pelos procedimentos internos de integridade assim que for implantada. A Gerência se reportará, operacionalmente, à Presidência e, do ponto de vista estratégico e de garantias, ao Conselho de Administração.

Controle Interno e Gerenciamento dos Riscos

Na CASAN existe a Gerência de Conformidade, Controles Internos e Gestão de Riscos (GCR), criada no segundo semestre de 2018. Ela visa promover o gerenciamento de todos os riscos que compõem o seu portfólio, de forma gradativa e sistematizada, priorizando os riscos com maior grau de exposição. Sendo um braço da gestão de riscos e impactos da Diretoria da CASAN.

A alta administração tem o papel de fomentar o aprimoramento do ambiente de controle interno, que visa a conformidade com as normas, leis e regulamentos vigentes, participando gradativamente nos processos relevantes da Companhia.

A Diretoria da Presidência tem como compe-

tência supervisionar as atividades desenvolvidas nas áreas de gerenciamento de riscos, controles internos e auditoria, além de assessorar o Conselho de Administração nesses assuntos.

A alta Administração tem como função estar informada sobre o gerenciamento de riscos corporativos em nível de processo para a tomada de decisões.

Os riscos são avaliados de forma ampla, conforme a percepção de risco residual da Diretoria Executiva. Nela, a priorização define a ordem em que os riscos corporativos são submetidos ao processo de modelagem.

A alta Administração conta também com o apoio da Procuradoria Geral (PGC), encarre-

gada no monitoramento do ambiente legal e regulatório e assessoramento jurídico. Também compõe esse quadro a Secretaria Geral (SEC) na administração dos documentos normativos, estrutura organizacional e decisões da Diretoria.

Além da Gerência de Conformidade, Controles Internos e Gestão de Riscos (GCR) na capacitação, orientação e disponibilização de sistemas, métodos, critérios e procedimentos, para operacionalizar o gerenciamento de riscos em nível de processo, na verificação da segregação de funções e na avaliação do desenho dos controles internos implantados.



Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos

A alta Administração delega para a primeira e segunda linha realizarem a gestão de impactos. A primeira linha executando e criando controles e a Auditoria Interna realizando a avaliação dos controles. Enquanto a Segunda linha executa as suas atividades na frente de treinamento, criação de planos de ação e monitoramento de controles.

Os demais aspectos da delegação de responsabilidade estão definidos na Política de Gestão de Riscos que está disponível no site, através do link:

<https://ri.casan.com.br/governanca-corporativa/codigos-e-politicas-da-companhia/>

Obra da Adutora em Chapecó



Estratégia Competitiva

GRI 2-22 Fonte: GPL

O Plano Estratégico de Longo Prazo é um instrumento de gestão que busca orientar a CASAN na execução da sua visão, através do monitoramento dos resultados de seus indicadores, ou seja, é um conjunto de prioridades que orientam o desenvolvimento e a construção do futuro da organização no prazo estabelecido. Além de atender as exigências da Lei Federal nº 13.303/2016, que dispõe sobre o Estatuto das empresas públicas, sociedades de economia mista e suas subsidiárias, o Plano Estratégico de Longo Prazo da Companhia almeja alcançar benefícios internos e para a sociedade.

O estabelecimento de objetivos e metas para médio e longo prazo é uma necessidade para os gestores e uma tarefa desafiadora, principalmente no momento em que o país rediscute a atualização e aprovação do Marco Legal do Saneamento, apresentado a nova lei do saneamento básico aprovada em julho/2020, convivendo com oscilações da ma-

croeconomia, ocorrência de eventos climáticos extremos, dentre outros aspectos não gerenciáveis.

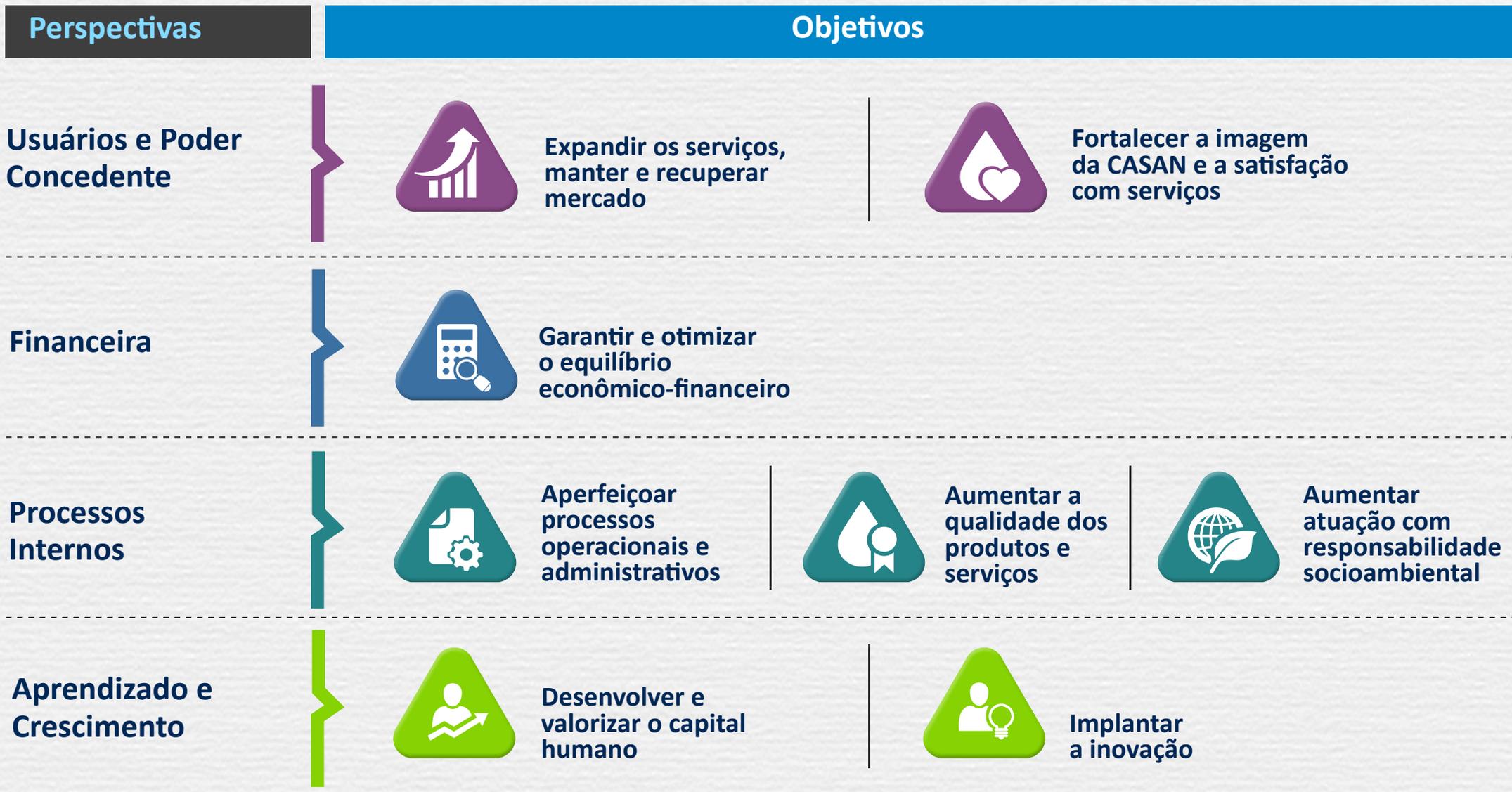
Assim, o referido Plano Estratégico, apresenta expectativas e o compromisso de que as ações propostas estarão focadas na busca dos melhores resultados e da sustentabilidade. É por meio do monitoramento contínuo dos resultados, e do conjunto de ações propostas, que esse Plano estratégico tem a finalidade de conduzir a CASAN a uma vantagem competitiva diante de cenários futuros.

Em seus 52 anos de existência, a CASAN tem o sucesso no cumprimento da sua Missão impulsionado pelo reconhecido know-how técnico-operacional da Companhia, caracterizado pela observância de padrões de exigência, busca efetiva de transparência no negócio, alicerçada no capital humano de colaboradores qualificados que trabalham para garantir serviços essenciais à saúde e à qualidade

de vida da população do Estado de Santa Catarina. Dessa forma vem buscando a atuação com responsabilidade ambiental, econômica, social e cultural, de forma equilibrada, pautando suas decisões empresariais pela ética, transparência, integridade, lealdade, impessoalidade, legalidade e eficiência. A partir dos principais elementos da Visão e norteado pelas quatro perspectivas do *Balanced Scorecard* – BSC, o Mapa Estratégico 2022-2026 está representado no quadro a seguir.

ETE Itá





Gestão estratégica

Rompimento do reservatório R4 no Monte Cristo, em Florianópolis

GRI 2-25, 304-2 Fonte: RI | ACS

Na madrugada do dia 06 de setembro de 2023 a Companhia foi surpreendida pelo rompimento de um reservatório de água, localizado na Rua Luís Carlos Prestes, no bairro Monte Cristo, na cidade de Florianópolis, em Santa Catarina.

O acidente não causou vítimas fatais e equipes da Casan, da Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar, entre outros órgãos, prestaram assistência inicial às famílias desde as primeiras horas após o rompimento.

As primeiras atividades de acolhimento e de cadastro dos atingidos foram realizadas em um QG montado ao lado da Capela Rosa Mística. As ações contaram com o apoio de lideranças comunitárias locais e de diversas entidades, como Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Defesa Civil, Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e Família, Secretaria Municipal de Segurança Pública e Guarda Municipal.

Cerca de 300 funcionários da Companhia foram mobilizados para o cadastro de famílias e o fornecimento de refeições, cestas básicas, kits de higiene pessoal, materiais de limpeza, colchões e roupas. A CASAN também atuou na limpeza e repavimentação das ruas, recolheu carros, delimitou a área afetada pela água e fez um levantamento do número de atingidos. Ao todo, foram 497 pessoas afetadas e 264 pontos de dano em 15 ruas e servidões. A rápida ação dos funcionários em verificar os danos e fotografar as perdas de bens foi o que garantiu que as indenizações comessem já no sábado (9/9) posterior ao rompimento, apenas dois dias após o rompimento.

Do total de imóveis, 65 tiveram dano registrado, sendo que sete foram demolidos e outros 58 tiveram apenas danos parciais. Já dos 87 veículos recolhidos pela Companhia, 78 tiveram perda total, sendo restituído o valor da tabela FIPE, e nove tiveram orçamento para manutenção.



Refeições aos moradores atingidos

Os usuários atingidos pelo rompimento também receberam da CASAN a isenção do pagamento das faturas de setembro a dezembro de 2023, conforme Resolução de Diretoria no. 329, de 29/09/2023.

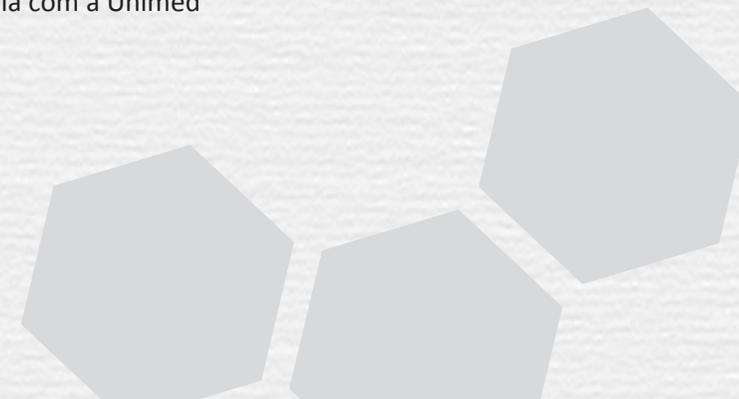
Durante o período de atendimento às famílias a CASAN também forneceu mais de 9 mil refeições aos moradores atingidos, incluindo café da manhã, almoço, lanche e jantar. Forneceu, também, abrigo a 87 pessoas que tiveram que sair de suas casas.

Toda a estadia durante o período em que algumas famílias não puderam retornar às residências e o traslado foram pagos pela Companhia, com pessoas abrigadas nos hotéis Floph, Valerim, Brisamar, Big Hotel, Cambirela, MOS e Aquarius, além de um alojamento da Epagri.

Em uma parceria com a cooperativa Unimed, a CASAN forneceu desde o dia 16/09 uma UTI Móvel em um contêiner instalado com tenda ao lado do Reservatório R4. A ambulância contou com médico e enfermeiro disponíveis oito horas por dia.



Acordo de indenização e atendimento médico em parceria com a Unimed



A equipe de assistentes sociais e psicólogos da CASAN também esteve mobilizada para o atendimento mais imediato da população. A partir do dia 19/09, a Companhia contratou a Clínica Fogaça para prosseguir e ampliar esse trabalho, possibilitando o atendimento psicológico gratuito dos moradores, que passaram a ser contatados para agendamento. A clínica fica situada na região do Estreito e possui diversos psicólogos para atendimento de pessoas de todas as idades e disponibilidade de horários de segunda a sábado, incluindo o período noturno.



Mapeamento e atendimento
emergencial aos atingidos



Medidas Internas

A CASAN emitiu três portarias na primeira semana após o rompimento do reservatório.



Uma delas criou uma comissão de quatro engenheiros sem relação com a obra para apurar as informações da construção, executada pela empresa Gomes e Gomes, e do projeto executivo, realizado pela empresa Toposolo.



A segunda portaria diz respeito a uma vistoria completa em todos os 1083 reservatórios da Companhia, que em um primeiro momento foi realizada internamente pelas Superintendências. A CASAN também já contratou uma empresa terceira para uma revisão completa dessas construções. A revisão desta empresa acontecerá não apenas em todos os reservatórios, mas também nas estações de tratamento de esgoto e nas instalações da empresa como um todo.



A terceira portaria trata de uma apuração interna dos protocolos de denúncias de moradores sobre o reservatório. Dois protocolos de denúncias foram encontrados nos sistemas internos da Companhia.



1.083 reservatórios vistoriados

Também em seguida ao rompimento, a CASAN esvaziou todas as células do reservatório R4 e encaminhou o contrato STE nº 052/2023/SRM, cujo objeto é a prestação de serviços técnicos especializados de perícia técnica para determinação de prováveis causas do colapso do reservatório R4. Outra medida adicional foi interditar o reservatório do bairro Forquilha, construído pela mesma empresa, Gomes e Gomes.

| Indenizados

Em 31 de dezembro de 2023 a companhia acumulava **R\$ 9.510.093,20** indenizados conforme descrito no quadro abaixo:

Modalidade	Número de indenizações pagas	Valor acumulado das indenizações pagas
 Bens Móveis	159	3.079.094,39
 Veículos	89	1.943.662,77
 Imóveis	78	3.913.932,12
 Aluguéis	9	41.047,00
 Despesa de Pronto Pagamento	184	323.979,00
 Lucros Cessantes	48	208.377,92
Total		9.510.093,20

Fonte: GFI



Agora, nossa primeira questão é o cuidado e a saúde de vocês, e estamos mobilizados desde a primeira hora para fornecer rapidamente alimentos e abrigo. Enquanto todos não estiverem com o mínimo de conforto, não vamos sair daqui com a equipe.



Edson Moritz
Presidente

Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações

GRI 2-26, 417-3, 418-1 Fonte: OUV

Desde 2008, a Ouvidoria da Casan desempenha um papel essencial na garantia do direito dos cidadãos de se manifestarem e receberem respostas. Além disso, a Ouvidoria serve como um canal eficaz para a proposição de ações visando estimular a transparência e eficiência nos serviços, assim como, busca assegurar o cuidado e respeito à confidencialidade de suas informações, seguindo a legislação aplicável. As situações de comunicação ou denúncia são regidas pelas normas constitucionais, garantindo o

sigilo do denunciante ou comunicante e observando todos os princípios constitucionais.

A Ouvidoria, por meio do Sistema Fala.Br, recebe, analisa e encaminha reclamações sobre serviços insatisfatórios, denúncias de práticas ilícitas e contrárias aos interesses da empresa, como fraudes, corrupção, falta de ética e desvios de conduta. Os canais de contato incluem o online (www.casan.com.br/ouvidoria) e presencial no endereço Rua Emílio Blum, 83, Bairro

Centro, Florianópolis/SC, CEP 88020-010.

No ano de 2023, a Ouvidoria registrou um total de 2.634 manifestações, abrangendo solicitações, dúvidas e reclamações provenientes de cinco diferentes canais de atendimento, tanto internos quanto externos. É relevante ressaltar que 98,6% dessas manifestações foram devidamente solucionadas, seguindo rigorosamente os procedimentos internos, legais e regulatórios estabelecidos.

Canais Atendimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
AGIR	0	1	1	2	0	1	2	8	0	3	3	2
ARESC	22	35	43	19	25	17	29	24	19	24	26	27
ARIS	0	3	10	10	5	7	4	6	2	3	6	4
Fala.br	170	144	186	129	146	137	142	135	128	127	170	165
OGESC	56	32	29	27	43	38	31	36	37	32	48	53
Total/mês	248	215	269	187	219	200	208	209	136	189	253	251
Total												2034

Fonte: Ouvidoria CASAN

A condução dessas ações é fundamentada na mediação de conflitos, no aprimoramento dos processos internos e na gestão empresarial. Essa abordagem desempenha um papel essencial na promoção da desjudicialização, resultando na resolução de casos no âmbito administrativo, o que, por sua vez, contribui para a redução de custos internos e para a agilização do atendimento aos clientes.

No que diz respeito a denúncias relacionadas à integridade, uma vez analisados os elementos mínimos de autoria e materialidade, as manifestações são encaminhadas às áreas competentes para instrução processual. Dependendo da natureza do caso, podem ser encaminhadas à Comissão Permanente de Processos Administrativos Disciplinares e Sindicâncias para investigação e adoção dos procedimentos necessários.



A missão primordial da Ouvidoria é fornecer um atendimento personalizado e eficaz, visando garantir a satisfação e a confiança dos clientes

Agência de
São Miguel do Oeste



Desempenho Econômico Financeiro



Rodas do Tanque de
Aeração na ETE Ingleses,
Florianópolis



Desempenho Econômico Financeiro

GRI 201-1 Fonte: GCF

Reportamos o desempenho da Companhia por meio da publicação das Demonstrações Financeiras Anuais, e no Relatório de Administração, que estão disponíveis para consulta no site da CVM e no portal de relações com investidores no link:



<https://ri.casan.com.br/documentos-divulgados/demonstracoes-financeiras/>

A demonstração do valor econômico direto gerado e distribuído tem por objetivo apresentar o quanto de riqueza a empresa produziu e como ela foi distribuída à sociedade, empregados e governo, ou seja, oferece informações fundamentais a respeito da situação operacional do negócio, além de sua lucratividade e sustentabilidade financeira. Os dados abaixo são apresentados em regime de competência, e em milhares de reais.

Demonstração do valor econômico direto gerado e distribuído

GRI 201-1

	2023	2022
Valor Econômico Direto Gerado	1.804.857	1.573.821
Valor Econômico Distribuído	1.754.980	1.505.378
Custos Operacionais *	849.343	686.405
Salários e Benefícios	411.109	398.509
Pagamentos a provedores de capital	230.743	152.252
Pagamentos ao governo	274.970	266.513
Investimentos comunitários	-	-
Valor Econômico Retido	38.692	70.142

* Custos Operacionais conforme Demonstração do Valor Adicionado

Receitas

Em 2023 a Companhia apresentou Lucro Líquido de 50.743 milhares de reais, reduzindo em 45% em relação ao mesmo período do ano anterior, com R\$ 91.990. Já a Receita Operacional Líquida – ROL da Companhia em 2023 foi de 1.634 bilhões, 16% maior que o ano de 2022 (R\$ 1.410 Bilhões). Destacamos aqui o reajuste tarifário ocorrido em julho de 2023 de 6,35% além do incremento relativo às obras de esgotamento sanitário e de ampliação de sistema de abastecimento de água.

Custos Operacionais

Em 2023 os custos operacionais da Companhia representaram um aumento de 24% em relação ao mesmo período de 2022. Esse aumento decorreu principalmente com aumentos dos insumos de serviços e materiais de tratamento de água/esgoto, além da inflação do período.

Salários e Benefícios a Empregados

A CASAN oferece aos empregados planos de benefícios previdenciários, plano de saúde (assistência médica e odontológica), assistência social, vale-alimentação, vale-transporte, auxílio educação, auxílio-babá e/ou creche, auxílio-funeral.

Pagamento para provedores de capital

A Companhia obteve um aumento de 52% nos pagamentos de empréstimos e financiamentos, um impacto das contratações de empréstimos bancários e emissão de debêntures para reforço de caixa e para novas obras. Dividendos foram pagos de acordo com a Política de distribuição de Dividendos da Companhia.

Indicadores Econômicos

Receita Operacional Líquida

2022 ► 1.409.964

2023 ► 1.634.101

Resultado Líquido do Exercício

2022 ► 91.990

2023 ► 50.743

Resultado Financeiro

2022 ► 97.436

2023 ► 181.838

EBITDA

2022 ► 367.397

2023 ► 466.283

Margem EBITDA (EBITDA/ROL)

2022 ► 26,06%

2023 ► 28,53%

Liquidez Corrente (AC/PC)

2022 ► 0,76

2023 ► 1,25

Pagamentos ao governo

A Companhia recolhe PIS/COFINS sobre o faturamento de saneamento, além dos tributos sobre Operações Financeiras (IOF) e tributos sobre Lucro (Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro).

Investimentos comunitários

Em 2023 a Companhia realizou investimentos em programas e projetos culturais relacionados à educação, saúde, esporte e saneamento. A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) não contém a abertura por investimentos em comunidade e, por esse motivo, não foi demonstrado.

Valor econômico retido

Em 2023 o valor do lucro líquido retido foi de R\$ 38.692.

Abordagem Tributária

GRI 207-1, 207-3 Fonte: GFI

Nossa estratégia tributária é baseada na garantia do cumprimento das normas fiscais vigentes, com a aplicação de boas práticas tributárias adequadas à nossa estrutura societária. Temos como princípios básicos de ação para as questões fiscais:



Cumprir as normas fiscais, por meio do pagamento dos impostos devidos e envio de declarações aderentes a cada ente, Municipal, Estadual ou Federal. As decisões fiscais são tomadas com base na interpretação técnica das normas aplicáveis e procedimentos constantes nas legislações, regulamentos, instruções normativas, etc., que estão relacionadas a nossa atividade;



Prevenir e reduzir os riscos fiscais significativos, garantindo que a tributação esteja adequada com as atividades da companhia;



Bom relacionamento e colaboração com as autoridades fiscais em relação a matéria tributária.

Baseada nestes princípios, a companhia atua de forma a evitar situações que gerem desconformidades. Atua de maneira transparente, aderindo integralmente às legislações em vigor no país. Sempre se relacionando com os entes fiscais, municipal, federal e estadual, com base no respeito, cooperação e transparência, evitando desta forma litígios fiscais.

Devido ao seu porte e complexidade, a companhia sofre constante fiscalização por parte de todos os níveis de governo, o que implica em uma rigorosa auditoria fiscal de acompanhamento, pelo governo, e também por órgãos regulatórios, auditoria interna e externa, órgãos de controle, entre outros.

No intuito de buscar soluções para mitigar os erros que possam influenciar na perda de créditos tributários, assim evitar o litígio fiscal, a companhia está buscando soluções, de em-

presas que irão fornecer novos conhecimentos, tecnologias e inovações. Possibilitando desta forma gerar informações mais confiáveis e mais céleres.

No ano de 2026 entrará em vigor um período de transição da Reforma Tributária originada pela PEC nº 45/2019 e aprovada pela Emenda Constitucional nº 132/2023, que aumentará de forma significativa os tributos pagos pela Companhia pela criação do Imposto sobre Valor Agregado (IVA Dual), que compreende a Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). Atualmente recolhemos 9,25% de tributos sobre faturamento, tributos estes que serão substituídos no ano de 2027 pela CBS. A IBS terá o aumento gradativo de sua alíquota, acredita-se que até o ano de 2032, o IBS e a CBS juntos, demandará uma carga tributária de 27,5%. Diante da possibilidade destes impac-

tos a Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento (AESBE), ainda antes da promulgação pelo Congresso Nacional, buscou que o setor de saneamento fosse equiparado ao segmento de saúde, para acessar uma tributação diferenciada já que o grande impacto pode ser absorvido via redução de investimentos ou aumento na fatura do usuário final.

O setor segue trabalhando em busca de uma condição melhor para o saneamento, visto a importância do saneamento básico como um serviço público essencial que afeta diretamente a saúde humana e o bem-estar social.

Investimentos Realizados

GRI 201-1 Fonte: Relatório da Administração

No ano de 2023, a CASAN investiu R\$462 milhões em seus sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário. A ampliação do esgotamento sanitário recebeu 50% desses recursos, 49% dos investimentos foram direcionadas às ações relacionadas ao abastecimento de água e 1% dos investimentos foram aplicados em ações

administrativas, comerciais e operacionais que atendem tanto água quanto esgoto.

O total investido em 2023 foi inferior a 2022, contudo, ainda assim está num patamar superior aos demais anos do período histórico, como pode ser observado no quadro seguinte.

| Quadro 1 - Evolução dos Investimentos – 2018 a 2023 (R\$ mil)

Distribuição dos Investimentos	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total no Período	%
Água	33.933	52.471	77.243	129.353	301.606	224.556	819.162	39
Esgoto	173.352	192.600	270.525	110.102	196.250	230.823	1.173.652	56
Outros	31.076	0	28.029	12.806	35.167	6.674	113.752	5
Total	238.361	245.071	375.797	252.261	533.023	462.053	2.106.566	100

Os principais investimentos realizados ao longo de 2023 (em termos de montantes aplicados), para a implantação, melhoria e ampliação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário foram executados nos seguintes municípios:

Quadro 2 – Principais Investimentos no ano (em termos de recursos aplicados)

MUNICÍPIO(S)	SISTEMA	OBRA
FLORIANÓPOLIS	Esgoto	Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário (Bacias D/F)
FLORIANÓPOLIS	Esgoto	Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Saco Grande
SÃO JOSÉ e FLORIANÓPOLIS	Esgoto	Construção da Estação de Tratamento de Esgoto do Sistema Integrado de Potecas
FLORIANÓPOLIS	Apoio	Ações Complementares de Saneamento Básico e Proteção ao Meio Ambiente
BAL. BARRA DO SUL	Esgoto	Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário
SÃO LOURENÇO DO OESTE	Esgoto	Construção do Sistema de Esgotamento Sanitário
DIVERSOS	Água	Aquisição de tubulações
XANXERÊ, XAXIM e CHAPECÓ	Água	Construção da captação no Rio Chapecozinho (Sistema Integrado)
FLORIANÓPOLIS	Esgoto	Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário dos Ingleses
CURITIBANOS	Esgoto	Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário
MAFRA	Esgoto	Implantação do Sistema Integrado de Esgotamento Sanitário

Além das obras destacadas acima, foram realizados diversos outros investimentos como: ampliações, melhorias e manutenções de redes de abastecimento de água e de esgotamento sanitários, perfuração de novos poços, compra e instalação de equipamentos eletromecânicos, equipamentos leves e pesados.

Especificamente sobre esgotamento sanitário, 5 obras entraram em operação em 2023, as quais beneficiaram as cidades de Balneário Barra do Sul, Florianópolis (Ingleses – em operação parcial), Catanduvas, Curitibaanos (em operação parcial) e Itá (em operação parcial), fazendo com que a cobertura de esgoto do Estado se elevasse em 2,2%, passando de 32,4% em 2022 para uma cobertura de 34,6%¹ em 2023.

1. Os dados apresentados de cobertura de esgoto foram calculados com base nos dados de Taxa de Ocupação do IBGE de 2010, pois os dados de Taxa de Ocupação por localidade do censo de 2022 ainda não foram divulgados pelo IBGE.

Outros importantes investimentos em esgotamento sanitário prosseguem, para elevar a cobertura de coleta e tratamento nas cidades catarinenses. Na Capital, a Companhia possui em andamento a ampliação do Sistema de Esgoto Insular e a implantação do Sistema Saco-Grande/Monte Verde, assim como a conclusão da interligação dos bairros Cacupé, Sambaqui e Santo Antônio. Nas demais regiões do estado a CASAN avança com obras nas cidades Anita Garibaldi, Passo de Torres, Ipira-Piratuba, Itá, Mafra, Palmeira, Piçarras, Santo Amaro da Imperatriz, São Lourenço do Oeste, Urubici, Xaxim, Xanxerê, Urupema, Curitibanos e Chapecó (bairros Jardim América e Vila Rica). Adicionalmente, estão em andamento projetos para implantação da infraestrutura de esgoto em Barra Velha, Biguaçu, Catanduvás, Garopaba, Laguna, Paineiras e Rio do Sul.

A Companhia também dá continuidade àquela que será a maior obra de esgotamento sanitário de Santa Catarina: a desativação das lagoas de estabilização de Poteças, em São José, e a construção de uma nova e moderna Estação de Tratamento.

Unidade de Recuperação Ambiental (URA), Beira-Mar Norte, Florianópolis



Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas

GRI 201-2 Fonte: GRC

A CASAN nos últimos anos tem desenvolvido estudos cujo objetivo é avaliar a disponibilidade hídrica de seus mananciais, preocupação essa que se destaca pelo aumento cada vez maior da demanda para consumo dos municípios que atende.

Para tanto utiliza como ferramenta a avaliação do balanço hídrico de um trecho de rio, uma camada de solo, uma bacia hidrográfica ou mananciais utilizados para abastecimento de água, uma ferramenta que auxilia no entendimento dos processos envolvidos no ciclo hidrológico de uma determinada área através da quantificação das entradas e saídas de água de um sistema em um determinado intervalo de tempo.

O resultado desses estudos exprime a relação entre o consumo, a quantidade de água disponível e a quantidade de água remanescente no sistema.

Dessa forma pode-se avaliar, por exemplo, o comprometimento das reservas de água disponíveis para abastecimento público em períodos de estresse hídrico.

Um estudo recente realizado foi a avaliação do balanço hídrico da Lagoa do Peri, principal manancial que abastece a região sul do município de Florianópolis/SC. Neste estudo, além da avaliação da disponibilidade hídrica, foram identificadas recomendações de operação para a captação de água, considerando cenários de mudanças climáticas, incorporando cenários de regime de cheia críticos e cenários de regime de estiagem crítica.

As condições para esses cenários relacionados às mudanças climáticas abordaram, dentre outras análises, as projeções de precipitações resultantes de alterações climáticas. Tais projeções utilizaram

como premissa os cenários de alterações climáticas propostos pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas – IPCC.

Como resultado deste estudo foi possível obter, para diferentes cenários de mudanças climáticas, as variações nos valores de vazão captada que não afetam o balanço hídrico da Lagoa do Peri.

Este estudo é uma das ações que são realizadas pela CASAN que permitem avaliar os riscos e oportunidades apresentados pelas mudanças climáticas com potencial de gerar mudanças substanciais nas suas operações.

Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria

GRI 201-3 Fonte: GCF

A Companhia patrocina plano de benefício definido operado e administrado pela Fundação CASAN de Previdência Complementar - CASANPREV. Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possui contabilizado, a título de passivo atuarial do Plano de Previdência Complementar – CASANPREV, o montante de R\$59 milhões (R\$25.125 milhares de reais em 31 de dezembro de 2022).

O Plano CASANPREV está estruturado na modalidade de Contribuição Variável, na qual a fase de acumulação se dá nas modalidades de Contribuição Definida e Benefício Definido, e o período de recebimento dos benefícios em uma estrutura de Benefício Definido. O plano é oferecido aos funcionários da patrocinadora CASAN e foi aprovado em 6 de agosto de 2008.

Os benefícios do Plano sob análise foram avaliados pelo Regime de Capitalização, que pressupõe o financiamento gradual do custo dos benefícios futuros durante a vida ativa do participante. Para a distribuição desse custo ao longo dos anos de serviço do participante, adotou-se o Método da Unidade de Crédito Projetada, ou simplesmente, Crédito Unitário Projetado, e cumprimento ao estabelecido no item 67 do Pronunciamento Técnico CPC 33(R1).

Demais informações estão publicadas nas Demonstrações Financeiras Anuais, e no Relatório de Administração, que estão disponíveis para consulta no site da CVM e no portal de relações com investidores no link:

<https://ri.casan.com.br/documentos-divulgados/demonstracoes-financeiras/>



Painel de Energia da ETE Piratuba



Apoio financeiro recebido do governo

GRI 201-4 Fonte: GCF

A CASAN promove patrocínios via incentivos fiscais para reiterar seu compromisso com o desenvolvimento, com a sustentabilidade e com o exercício da cidadania empresarial, nos termos da Legislação Federal. Esses devem estar em conformidade com os critérios e limites estabelecidos pelas legislações. A seguir destacamos os incentivos fiscais:

- Lei Federal de incentivo à cultura nº 8.313/91 (Lei Rouanet). Em 2023, a redução da base de cálculo apurada foi de R\$ 361 mil reais.
- Lei de Incentivo ao Esporte nº 11.438/06 (LIE). Em 2023, a redução da base de cálculo apurada foi de R\$ 90 mil reais.
- Doações aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente - Lei nº 8.069, de 1990. A CASAN efetuou doação no ano de 2023 e a redução da base de cálculo apurada foi de R\$ 90 mil reais.
- Lei de Incentivo Fundo do Idoso - Lei Federal nº 12.213/2010. Em 2023, a redução da base de cálculo apurada foi de R\$ 90 mil reais.
- Programa Nacional de Apoio a Atenção Oncológica – PRONON e Programa Nacional de Apoio a Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência – PRONAS – Lei nº 12.715, de 17 de setembro de 2012. Em 2023 a redução da base de cálculo foi de R\$ 181 mil reais.

Apoio financeiro recebido do governo

Incentivos	2023	2022
PAT	454	953
Programa Empresa Cidadã	560	316
Incentivo à Cultura	361	335
Incentivo ao Esporte	90	105
Incentivo ao Fundo da Criança e do Adolescente	90	105
Incentivo ao Idoso	90	105
Programa Nacional de Apoio a Atenção Oncológica e Apoio a Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência- PRONON e PRONAS	181	-
Total	1.826	1.919

A Companhia usufrui dos seguintes benefícios fiscais permitidos em Lei:

- Programa Empresa Cidadã- Lei nº 11.770, de 9 de setembro de 2008 e Instrução Normativa nº 991, de 21 de janeiro de 2010. Em 2023, a redução apurada foi de R\$ 560 mil reais.
- Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT- Lei nº 6.321 de 14 de abril de 1976 e Decreto nº 9.580/2018. Em 2023, a redução apurada foi de R\$ 454 mil reais.

Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero

GRI 202-1, 202-2 Fonte: GRH

A CASAN não pratica segmentação salarial por gênero, tampouco a definição dos salários se dá com base no salário mínimo regional. Todos os empregados independentemente de gênero recebem sua remuneração com base na escala salarial, não apresentando distinção. O menor salário de ingresso na CASAN com base na escala salarial vigente é de R\$ 3.030,62 e o salário mínimo regional (Santa Catarina) médio para o ano de 2023 é de R\$ 1.626,50. A proporção se estabelece atualmente em 1,86.

Todos os membros da Diretoria Executiva da empresa são residentes na região da Grande Florianópolis.

Luiza Sandri Coelho, Ana Paula Althoff, Juliana Shiquefuzi e Raphaella Jesus



Impactos econômicos indiretos significativos

GRI 203-2 Fonte: GPL

A CASAN, ao operar e expandir seus sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, gera impactos na sociedade e na economia de forma ampla. As principais áreas afetadas pelo setor de saneamento são: Saúde, Trabalho, Educação, Turismo, Meio Ambiente e Setor imobiliário.

Saúde

A falta de saneamento tem implicações imediatas sobre a saúde e a qualidade de vida da população. Assim, os investimentos em saneamento e o consequente incremento dos índices de atendimento da população com água e esgoto impactam sobremaneira na redução de doenças que decorrem da falta de saneamento, como por exemplo, diarreia, esquistossomose, malária, hepatite, cólera, leptospirose, verminoses, doenças dermatológicas. A falta de água tratada aumenta a incidência de infecções gastrointestinais e a falta de serviços de coleta e de tratamento de esgoto, mesmo quando

há o acesso à água tratada, é responsável por outra gama de infecções gastrointestinais e de doenças transmitidas por mosquitos e animais. Nesse sentido, a redução dessas doenças reflete na redução dos custos com saúde. De acordo com estudo da USP (2021), o efeito multiplicador do investimento em saneamento na saúde é de 1 para 4, ou seja, a cada real investido em saneamento, o setor público economiza R\$ 4 em medicina curativa.

Emprego e Renda

A expansão do saneamento implica na instalação de sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário que englobam obras de construção de estações de tratamento de água e de efluentes, redes de distribuição de água e de coleta de esgoto, captação de água e emissário final de efluentes tratados. Assim sendo, os investimentos realizados na expansão da infraestrutura de saneamento impactam a geração de emprego e expansão da renda do setor construtivo e pra além disso, os impactos reverberam por toda a cadeia produtiva da

ETE Itá



construção civil. Os empregos e renda gerados que perpassam a cadeia produtiva da construção se distribuem nas indústrias de materiais de construção, segmentos de serviços ligados à construção, como empresas de projetos, empresas que fornecem suprimentos aos fornecedores diretos das construtoras contratadas e assim por diante.

Além dos impactos da expansão da infraestrutura de saneamento na economia, vale salientar que a manutenção e operação da estrutura já implementada também gera reflexos econômicos e influencia o nível de emprego e renda. A influência da manutenção e operação dos sistemas implantados se dá por meio dos gastos com a aquisição de insumos e serviços necessários à distribuição de água tratada e à coleta e tratamento de esgoto, assim, empregos são gerados tanto nas indústrias de insumos para o tratamento de água e esgoto, quanto em segmentos de serviços ligados ao saneamento. O principal deles é o setor elétrico, que fornece a energia para o bombeamento e o funcionamento de máquinas e equipamentos. Outros segmentos importantes a serem citados são o de fornecimento de Material de Tratamento e de Serviços de Manutenção e Operação.

Painel de Controle da ETE de Itá



Produtividade, Mercado de trabalho e Educação

No que se refere aos efeitos sobre a produtividade e educação, os impactos da falta de saneamento na saúde trazem consequências para a produtividade laboral e para o desempenho dos estudantes, uma vez que o aumento da incidência de doenças e infecções provoca o afastamento das pessoas do trabalho e das instituições de ensino.

Abaixo estão elencados alguns reflexos da precariedade da saúde da população que está suscetível a doenças relacionadas à falta de saneamento:

- Pior desempenho produtivo;
- Geração de custos para a sociedade e economia com horas não trabalhadas;
- Impacto negativo na carreira profissional;
- Impacto negativo no potencial de renda que os trabalhadores podem auferir no mercado de trabalho;
- Pior desempenho educacional;
- Prejuízo ao potencial dos estudantes em relação ao futuro no mercado de trabalho.

Finanças Corporativas – Alocação de Recursos ESG

Fonte: GFI

Em 08 de dezembro de 2023 a companhia anunciou o encerramento da sua 3ª oferta de distribuição pública de debêntures Simples, não conversíveis em ações, em duas séries sendo a segunda série, no valor de R\$280 milhões de Reais, o primeiro Título Sustentável da Companhia, reforçando nosso compromisso com os objetivos do desenvolvimento sustentável e com os valores ESG.



Sustainability Finance Framework da CASAN

Avaliado como “Bom” pela *Sustainable Fitch*, o *Framework* da Companhia define os requisitos para investimentos ambientais e sociais a serem feitos com os recursos verdes cujas características promovam:

- Gerenciamento sustentável da água;
- Prevenção e controle da poluição;
- Conservação da biodiversidade terrestre e aquática;
- Infraestrutura para limpeza e/ou água potável, águas residuais e drenagem urbana para população alvo;
- Ampliação do acesso a água potável e ao saneamento;
- Extensão de tarifas sociais.

O Relatório de Alocação de Recursos será emitido anualmente e auditado, e, incluirá, mas não necessariamente se limitará a informações sobre:

- Percentual dos recursos alocados para Investimentos Elegíveis, individualmente ou por categoria;
- A percentagem de receitas líquidas utilizadas para financiamento em comparação com o refinanciamento;
- Percentual dos recursos destinados temporariamente a outros instrumentos financeiros; e
- O valor pendente das receitas líquidas a ser alocado aos Projetos Elegíveis no final de o período do relatório.

O Framework está disponível para acesso no seguinte link:

<https://ri.casan.com.br/sustentabilidade/sustainable-and-blue-financing-framework/>



Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção

GRI 205-1, 205-2 Fonte: GCR

Em observância à Política de Controles Internos e Conformidade, aprovada pelo Conselho de Administração em 30/11/2021, as avaliações de risco têm como objeto os ciclos de negócio e respectivos processos, os quais são executados nas diversas operações da Companhia. Portanto, a avaliação dos riscos das operações é conduzida por meio dos processos organizacionais. Dos 37 ciclos de negócio, 17 deles (46%) foram avaliados quanto a riscos relacionados à corrupção. Tais riscos são identificados nos levantamentos periódicos de exposição a risco e no gerenciamento de riscos aos quais os processos são submetidos. São riscos significativos os atos de corrupção, fraude, furto, peculato, prevaricação, conluio, violação de sigilo funcional, abandono de função, extravio, sonegação ou inutilização de livro ou documento, entre outros.

A Casan possui um Programa de Integridade, aprovado pelo Conselho de Administração e acessível

em seu Portal da Transparência e no site de Relações com os Investidores, que consiste em um conjunto de mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria e incentivo à denúncia de irregularidades e na aplicação efetiva do Código de Conduta e Integridade e demais documentos normativos com a finalidade de prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a Companhia e a administração pública. São promovidos, anualmente, treinamentos sobre o Código de Conduta e Integridade para todos os empregados e administradores, conforme exigido pela Lei Federal nº 13.303/2016 (Estatuto jurídico da Empresa Pública e da Sociedade de Economia Mista).

Em relação aos quantitativos sobre comunicações internas de procedimentos e políticas de combate à corrupção, a Companhia está avaliando opções capazes de medir o alcance das divulgações, visto

que a plataforma de divulgação interna não possui essa métrica.

Em relação a comunicações de procedimentos e políticas de combate à corrupção aos parceiros de negócio, em todos os contratos consta cláusula anticorrupção, referenciando as leis e regulamentações do tema. A Companhia está revisando as minutas contratuais padronizadas para incluir informações sobre os procedimentos e as políticas de combate à corrupção adotadas pela organização.



Quanto à capacitação em combate à corrupção de membros do órgão de governança:

Número total de membros do órgão de governança

17

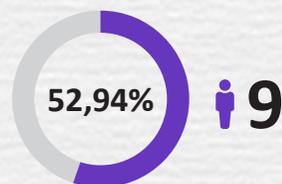
Conselho de Administração: **5**

Conselho Fiscal: **5**

Comitê de Auditoria Estatutária: **3**

Diretores: **4**

Número de membros do órgão de governança com capacitação sobre o Programa de Integridade e o Código de Conduta e Integridade



9

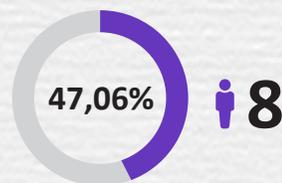
Conselho de Administração: **4**

Conselho Fiscal: **1**

Comitê de Auditoria Estatutária: **1**

Diretores: **3**

Número de membros do órgão de governança que não realizaram a capacitação sobre o Programa de Integridade e o Código de Conduta e Integridade



8

Conselho de Administração: **1**

Conselho Fiscal: **4**

Comitê de Auditoria Estatutária: **2**

Diretores: **1**

(Fonte: Sistema Sênior, módulo Treinamento, relatório colaboradores->listar->203, emitido em 31/01/2024 às 16h05).

Quanto à capacitação em combate à corrupção de empregados:

Número total de empregados

2.743

Incluem colaboradores ativos (2.534), aposentados por invalidez (103) e afastados (106)

Grupo de nível operacional: **1896 (69%)**

Grupo de apoio técnico administrativo: **536 (20%)**

Grupo de nível superior: **311 (11%)**

Número de empregados com capacitação sobre o Programa de Integridade e o Código de Conduta e Integridade



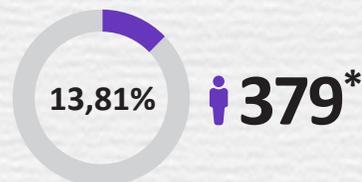
2.364

Grupo de nível operacional: **1617 (68,40%)**

Grupo de apoio técnico administrativo: **449 (18,99%)**

Grupo de nível superior: **298 (12,61%)**

Número de empregados que não realizaram a capacitação sobre o Programa de Integridade e o Código de Conduta e Integridade



379*

Grupo de nível operacional: **279 (73,61%)**

Grupo de apoio técnico administrativo: **87 (22,95%)**

Grupo de nível superior: **13 (3,42%)**

* Cálculo exclui os colaboradores em afastamento, aposentados por invalidez e membros dos órgãos de governança.

(Fonte: Sistema Sênior, módulo Treinamento, relatórios colaboradores->listar->203, 208 e 206 emitido em 31/01/2024 às 16h05).

Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas

GRI 205-3, 206-1 Fonte: PGC

Destaca-se que a Companhia possui programa anticorrupção e não se tem conhecimento da realização de qualquer pagamento ilegal de acordo e/ou no cumprimento de suas obrigações. A Companhia desconhece sobre aplicação de sanções ou penalidades aplicadas à Companhia, seus administradores, empregados, membros de conselhos e comitês por autoridades governamentais nacionais ou estrangeiras, violação ou qualquer alegação de violação, seja interna ou externa, de leis e regulamentos nacionais ou estrangeiros relacionados a corrupção.

Não se tem conhecimento de ações judiciais relacionadas ao tema.

Contribuições políticas

GRI 415-1 Fonte: GCF

Não houve contribuições a partidos e agentes públicos em 2023, já que esta prática está em discordância com a legislação brasileira e com o Código de Conduta da empresa.

ETE Piratuba



Processo de definição de temas materiais

GRI 3-1,3-2,3-3 Fonte: RI

O conjunto de temas materiais a serem priorizados pela organização em virtude da sua capacidade de geração de valor no longo prazo e seu impacto para todos os stakeholders foram definidos a partir de um processo de análise que identifica quais temas são prioritários para os públicos com os quais a organização se relaciona.

Para definir os temas materiais da CASAN para o ciclo 2023-2024, a companhia partiu do levantamento dos tópicos mais abordados nas reclamações feitas pelo canal de denúncias e reclamações. Listados os temas, os 12 tópicos mais abordados foram submetidos a apreciação dos *stakeholders*. Essa apreciação foi feita a partir de um formulário disponibilizado para o público interno responder até o fim de janeiro de 2024.

Após a revisão da materialidade foram identificados 6 (seis) temas materiais, apresentados no gráfico a seguir, que representam os temas relevantes para o negócio da CASAN a partir da percepção dos *stakeholders* externos e internos e do alinhamento com a estratégia da empresa.



Colaboradores e Sociedade

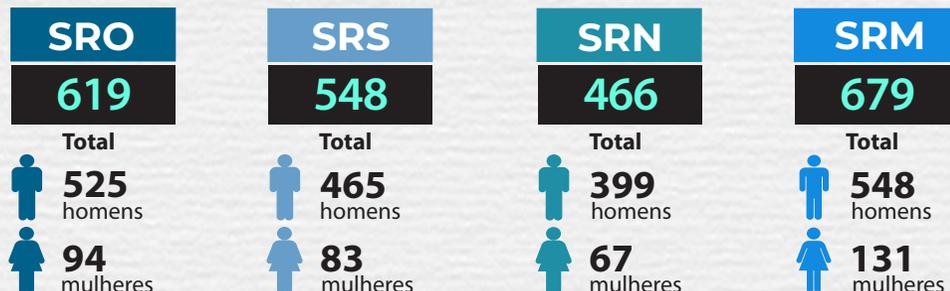
Obra de instalação da rede de esgoto em Ingleses, Florianópolis



Colaboradores por região geográfica

GRI 2-7, 2-8 Fonte: GRH

Empregados por gênero e por região



Total de empregados 2.743



- 2.640 ➔ Empregados Ativos
- 103 ➔ Aposentados por invalidez
- 96 ➔ Estagiários
- 1.435 ➔ Terceirizados
- 46 ➔ Negros
- 1,07% ➔ Chefiadas ocupadas por negros
- 77 ➔ PCDs

Distribuição de chefiadas por gênero:



Total de empregados por nível de escolaridade

- 74 ➔ Alfabetizado
- 136 ➔ Fundamental
- 477 ➔ Médio
- 174 ➔ Curso Técnico
- 63 ➔ Tecnólogo
- 599 ➔ Superior Completo
- 1.111 ➔ Pós-Graduação
- 99 ➔ Mestrado Completo
- 10 ➔ Doutorado Completo
- 2.743 ➔ Total Geral

Empregados por grupos operacionais

- 1.896 (69%) ➔ Operacional
- 536 (20%) ➔ Apoio Técnico
- 311 (11%) ➔ Nível Superior

Políticas de remuneração

GRI 2-19, 2-20, 2-21, 2-30 Fonte: GRH

A remuneração dos empregados da CASAN é baseada em um documento nomeado Plano de Cargos e Salários, tendo o mesmo, registro na Superintendência Regional do Trabalho desde o ano de 1991. No referido plano estão dispostas as formas de movimentação funcional, benefícios e demais condições. Destaca-se ainda que a CASAN possui como documento normativo das atividades dos empregados, o Manual de Descrição de Cargos, onde estão elencadas as atividades de cada cargo da empresa.

Os reajustes salariais e demais condições são todos definidos por ocasião das negociações junto aos Sindicatos representantes das categorias profissionais. Das negociações resulta o Acordo Coletivo de Trabalho, o qual contempla as condições de execução, com validade anual, tendo sua data base o mês de maio. O Plano de Cargos e Salários prevê ainda a movimentação salarial de progressão vertical e horizontal, como mecanismo de reconhecimento e mérito, baseados em critérios de avaliação de desempenho dos empregados que consideram aspectos relacionados a competências e resultados. Além desta modalidade de progressão, há ainda a progressão por tempo de serviço, contemplada no referido documento.

A proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago e a remuneração total anual média dos empregados ficou em 3,42.

Reservatórios de Barra Velha



Novas contratações e rotatividade de empregados

GRI 401-1, 401-2, 401-3 Fonte: GRH

Em maio de 2022 a CASAN realizou Concurso Público regulado pelo Edital 01/2022 com vistas a formação de cadastro reserva e com a disponibilização de 20 (vinte) vagas para contratação. Das vagas divulgadas foram contratados 17 novos empregados, restando ainda vagas para as regiões que abrangem os municípios de Biguaçu, Florianópolis e São José.

Quando se analisa o total de contratações, durante o transcurso da validade do Concurso Público (jun/2022 a jun 2024) a CASAN já contratou um total de 118 (cento e dezoito) novos empregados, contratações estas que decorreram de reposição de empregados desligados, mediante autorização da Diretoria Executiva, bem como dos incrementos no quadro de pes-

soal aprovados pelo Conselho de Administração. No ano de 2023 foram contratados 77 novos empregados.

O índice de rotatividade de pessoal para o período considerado, qual seja, o ano de 2023 foi de 1,01 %

A CASAN não possui em seu quadro funcional empregados em caráter temporário, sendo estes na maioria das vezes empregados prestadores de mão de obra terceirizada, não tendo vínculo trabalhista direto com a empresa.

Os benefícios são oferecidos a todos os empregados do quadro efetivo da empresa, mesmo aqueles que por circunstâncias específicas possuem jornada de trabalho diferenciada.

Treinamento em segurança



A política de benefícios da CASAN é normatizada através do Plano de Cargos e Salários, Acordo Coletivo de Trabalho e Normas específicas, sendo estendida a todos os empregados da empresa, constituindo-se dos benefícios listados abaixo:



Abono de férias;



Abono de Natal;



Plano de saúde, por adesão individual, estendido a dependentes;



Plano odontológico, por adesão individual, estendido a dependentes;



Auxílio creche/babá destinado a empregados com filhos com idade entre 0 e 6 anos;



Auxílio e licença ao empregado com filho ou dependente portador de necessidades especiais;



Auxílio educação na forma de subsídio de 50% no valor das mensalidades e matrículas para cursos de formação técnico, superior e pós graduação;



Auxílio funeral;



CASANPREV – plano de previdência complementar;



Complemento de salário Auxílio Doença – destinado a empregados afastados pelo INSS por doença ou acidente de trabalho;



Licença Maternidade estendida por 60 (sessenta) dias mediante solicitação da trabalhadora; Licença Paternidade estendida por 15 (quinze) dias mediante solicitação do trabalhador;



Plano de cargos e salários;



Programa de alimentação ao trabalhador (PAT), vale alimentação/refeição; Vale Cultura;



Vale Transporte;

Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

GRI 201-3, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10 Fonte: GRH

GRI 403-5 Fonte: GUC

A CASAN possui em sua estrutura organizacional uma divisão denominada Divisão de Segurança e Medicina do Trabalho – DISMT, tendo sua subordinação direta à Gerência de Recursos Humanos. Toda linha de conduta da referida Divisão está orientada pelas Normas Regulamentadoras – NRs, Legislação Trabalhista, Legislação Previdenciária e Normativas Internas da CASAN. A DISMT atua em quatro eixos distintos a saber: segurança, saúde, psicossocial e benefícios.

Dentre as diversas atribuições e objetivos organizacionais da DISMT estão:

- Elaborar o programa de gestão de riscos ambientais, visando à saúde e a integridade dos empregados, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes;
- Realizar os exames previstos no Programa de

Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCM-SO para todos os empregados, tendo como premissa identificar problemas relacionados à saúde do trabalhador, identificar e mitigar exposições a agentes nocivos ocupacionais, definir a aptidão de cada empregado para o exercício de suas funções dentre outras;

- Efetuar inspeções nos ambientes de trabalho, instalações sanitárias e equipamentos da Empresa;
- Análise e especificação de equipamentos de proteção individual e coletiva – EPIs – EPCs, a serem adquiridos pela Gerência de Licitações / Gerência de Suprimentos;
- Proceder a análise, revisão e devidas auditorias nos pedidos de pagamento dos adicionais de insalubridade e periculosidade;
- Analisar os contratos de prestação de serviços terceirizados, bem como os projetos de obras executados e contratados pela Empresa no que

tange ao cumprimento das Normativas Internas e Normas Regulamentadoras;

Como ações práticas efetivadas durante ano de 2023, tem-se o registro e atualização dos indicadores de acidentes de trabalho, a atualização das normas internas relativas à saúde e segurança no trabalho a fiscalização de empresas prestadoras de serviço, produção de relatórios de inspeção de segurança dos ambientes, assessoria técnica na capacitação, planejamento e acompanhamento das CIPAs e respectivas SIPATs, participação nos treinamentos em segurança organizados pela Universidade Corporativa da CASAN, implementação e acompanhamento do sistema de gestão de segurança chamado de posto de trabalho, onde juntamente com a classificação dos empregados por Grupos Homogêneos de Exposição, tem-se maior controle sobre exames ocupacionais, EPIs, adicionais e treinamentos.

Procede-se também a gestão dos exames periódicos (admissionais, demissionais e retorno ao trabalho), avaliação médica dos empregados, encaminhamentos previdenciários, atendimento social e psicológico aos empregados, jovens aprendizes e estagiários, acompanhamento familiar na medida em que são demandados, acompanhamento e gestão da concessão dos benefícios direcionados aos empregados (as) que possuem filho (a) ou dependente portadores de necessidades especiais, gestão do programa de preparação para a aposentadoria (Programa VIDAS), participação na pesquisa anual de Clima Organizacional, gestão do Programa de Saúde Mental da CASAN, além de interlocução com diversos setores internos e externos à Empresa, com o objetivo de identificar demandas e ampliação de redes de atendimento e apoio aos empregados, quando necessário.

No ano de 2023 foram registrados 124 acidentes de trabalho.

Sobre ações que visam a mitigação de impactos na saúde e segurança dos trabalhadores, a CASAN

mantém ciclos de capacitação em saúde e segurança ativos, onde ações são direcionadas aos líderes e também aos empregados. Há também um programa direcionado à saúde mental dos trabalhadores com ações pontuais realizadas de forma descentralizada por todo o Estado. Outro programa já estabelecido e destaque dentre as ações desenvolvidas é o Programa VIDAS (Valorização Interna para a Decisão de uma Aposentadoria Saudável) de preparação para a aposentadoria. Estas ações específicas são geridas pela equipe técnica psicossocial.

A CASAN oferta ao seu corpo funcional treinamentos obrigatórios em normas regulamentadoras, tais como: trabalho em altura, trabalho em espaço confinado, manuseio de produto químico, movimentação de produto perigoso, entre outras. Tais treinamentos são ofertados tanto por instrutores internos quanto por instrutores externos, a depender do volume de participantes e do conteúdo a ser trabalhado; do grupo funcional no qual o empregado está enquadrado – nível operacional, de apoio técnico administrativo e superior – e às atribuições de seu cargo. Com relação a periodicida-

de para estas capacitações, a Companhia observa a legislação e normativas vigentes editadas pelos órgãos competentes.

Todas as ações ofertadas ao corpo funcional são realizadas sem ônus ao empregado e preferencialmente em horário comercial. Para as ações de capacitação e desenvolvimento que necessitam de deslocamento, é concedido subsídio para as despesas com deslocamento, hospedagem e alimentação.

A avaliação das ações realizadas por instrutores internos e externos é feita mediante a aplicação de avaliação de reação.

Aos estagiários e jovens aprendizes são passadas orientações de noções de segurança do trabalho e primeiros socorros.

Média de horas de capacitação por ano, por empregado

GRI 404-1, 404-2 Fonte: GUC

As capacitações e desenvolvimento do corpo funcional da Companhia são realizadas pela Universidade Corporativa, órgão com status de gerência, que leva em consideração o desenvolvimento das competências pessoais e organizacionais. Atualmente a média de horas de capacitação realizada pelos empregados da Companhia não é discriminada por gênero ou categoria funcional. Entretanto, sabendo da relevância destes dados, a Universidade Corporativa, juntamente com a Gerência de Informática da CASAN, está desenvolvendo um relatório gerencial dentro do sistema de gestão utilizado atualmente para mensurar estas informações. Este relatório está em fase de implantação.

Diante disto, os dados de gestão utilizados atualmente indicam o cenário global da empresa baseado no critério definido na Avaliação de Desempenho dos colaboradores. A avaliação de Desempenho considera que todos os colaboradores devem cumprir, pelo menos, 30 horas de capacitação durante o ano vigente. Os colaboradores que atingem esta métrica recebem um ponto na nota global desta avaliação. Os demais recebem a nota proporcional à carga horária que cumpriram. Assim, atualmente temos 2.534 colaboradores aptos a participar da Avaliação de Desempenho. Destes, considerando o ano de 2023, temos:



77,94%
completaram 30
horas ou mais de
capacitação

19,49%
realizaram entre
01 e 29 horas de
capacitação

2,57%
não participarão
de nenhuma ação
de capacitação

O desenvolvimento dos talentos humanos com base nas diretrizes da Companhia é missão da Universidade Corporativa CASAN-UniCASAN, e tem por objetivo promover a gestão do conhecimento organizacional, gerando motivação entre os colaboradores e a disseminação do conhecimento. Para tanto, sua visão de futuro é ser reconhecida como uma ferramenta estratégica para a gestão do conhecimento da Companhia, por meio do desenvolvimento de competências, da pesquisa e da inovação.

Ao longo dos últimos anos a UniCASAN vem aprimorando seus processos, buscando atualizar seus conceitos para atender as demandas do mercado, e para tanto implantou o modelo Universidade Corporativa em Rede – UCR®, modelo este que tem como principal objetivo “promover a aprendizagem coletiva de conhecimentos essenciais para o sucesso da estratégia organizacional, em todos os níveis estruturais – operacional, tático e estratégico, bem como de todos os interessados em seus resultados, ou seja, seus stakeholders” (FREIRE, SANTOS, SILVA, 2017).

São desenvolvidas pela UNICASAN ações de aperfeiçoamento do corpo funcional da companhia por meio de Levantamento de Necessidades de Treinamento e Desenvolvimento, com realização bianual, onde são levantados os gaps de conhecimento individuais, setoriais e empresariais. Como resultado deste levantamento é elaborado um Plano de Capacitação onde são priorizadas as demandas em conformidade com os Objetivos Estratégicos da Companhia – para competências setoriais e empresariais – e com a progressão funcional do empregado.

Ao longo de 2023, foram capacitados 2.535 empregados, sendo 29% através de plataforma EAD própria (Moodle CASAN), 26% por meio de cursos gratuitos online, 22% por meio de instrutores internos e 7% em cursos externos. Ao todo foram ofertadas 19.257 oportunidades de capacitação, ou seja, há um grande número de empregados que realizam mais de um curso ao longo do ano.

A realização de cursos externos é subsidiada pela Companhia, cobrindo os custos de deslocamento, hospedagem e alimentação.

Como assistência à aposentadoria, a CASAN realiza anualmente cursos através do Programa Vidas, onde são tratados temas como autocuidado, controle orçamentário e financeiro; trabalho complementar, previdência e assistência à saúde, aspectos familiares relativos à aposentadoria, relações sociais no processo de aposentadoria, valorização do tempo, aprendizagem contínua e voluntariado.

Testes de qualidade feitos por profissionais treinados



Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira

GRI 404-3, 405-1, 405-2 Fonte: GRH

A CASAN possui em seu Plano de Cargos e Salários o processo de avaliação de desempenho que consiste na mensuração e acompanhamento do empregado face à demanda do seu cargo em relação aos padrões de desempenho definidos pela empresa em determinado período.

Os objetivos principais deste processo são:

- Identificar o desempenho dos empregados, reconhecendo o seu potencial e buscando melhores resultados;
- Facilitar o processo de planejamento organizacional e o alcance das metas institucionais;
- Incentivar o comprometimento dos empregados com o alcance dos objetivos da instituição;
- Fornecer informações que proporcionem melhoria de desempenho;
- Estimular o fluxo de informação entre os diversos níveis hierárquicos para a melhoria das relações interpessoais e a qualidade dos serviços prestados;
- Subsidiar o redimensionamento da força de trabalho em função das competências individuais e institucionais;
- Identificar a necessidade de capacitação e qualificação para melhoria de desempenho individual e coletivo;
- Fornecer informações que possibilitem ao empregado avaliado conhecer o que a instituição espera de seu desempenho;
- Subsidiar a concessão da progressão por merecimento;
- Verificar empregados em condições de assumirem trabalho de supervisão ou funções mais elevadas.



Todos os empregados que estejam com seu contrato de trabalho ativo na CASAN recebem a avaliação periódica anual, conforme os requisitos e demais condicionantes do Plano de Cargos e Salários da Companhia.

No ano de 2023, a CASAN aprovou a Política de Diversidade, Inclusão e Direitos Humanos no âmbito da empresa. A política tem por objetivo dar transparência aos princípios e direcionamentos da empresa frente à temática, além de estabelecer diretrizes, compromissos para que a atuação da CASAN esteja pautada pela Inclusão, Diversidade, respeito e equidade.

A política visa guiar o relacionamento entre os principais públicos de interesse: administradores, trabalhadores, clientes, fornecedores e outras partes interessadas, também orientando os processos de recrutamento, treinamento, promoção e demissão, promovendo e assegurando um local de trabalho de inclusão, livre de discriminação, incentivando e impulsionando práticas respeitadas e

inclusivas, que visam apoiar e conscientizar todos, inclusive na resolução adequada e prevenção de possíveis incidentes.

A política está alinhada com o Código de Conduta e Integridade da CASAN, bem como com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com a Declaração universal dos direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU).

É direcionada e tem aplicação a todos os empregados da CASAN, comissionados, servidores públicos à disposição, estagiários, jovens aprendizes, prestadores de serviços e aqueles que exercem mandato, ainda que transitoriamente e sem remuneração, por eleição, nomeação, designação, contratação ou qualquer outra forma de investidura ou vínculo. Aplica-se ainda a todas as áreas, segmentos de negócio e empregados da CASAN.

A CASAN não pratica qualquer forma de diferenciação entre o salário base e a remuneração entre homens e mulheres.

Empregados da CASAN orientam projetos de educação ambiental



Trabalhadores que não são empregados

GRI: 2-8 Fonte: GUC



**Programa de
Estágio**

Um bom estágio é decisivo para o currículo de qualquer jovem. Além de consolidar os aprendizados acadêmicos, a experiência profissional na área de atuação traz desenvolvimento, fortalece o networking e abre as portas do mercado de trabalho. Nos estágios de ensino médio, a CASAN proporciona ao estudante o conhecimento de diferentes áreas e o estudante pode investir naquela que encontrou maior afinidade. A experiência será marcante na concepção que o estudante terá da profissão e na visão que terá da CASAN, além de proporcionar a construção da experiência que o mercado exige por meio do desenvolvimento profissional e pessoal.

A atividade de estágio é regida pela Lei nº 11.788/2008. O cálculo do quantitativo de estagiários na empresa é realizado conforme preconiza esta Lei de Estágios, considerando o número de empregados em cada unidade da Companhia:

Art. 17. O número máximo de estagiários em relação ao quadro de pessoal das entidades concedentes de estágio deverá atender às seguintes proporções:

- I – de 1 (um) a 5 (cinco) empregados: 1 (um) estagiário;
- II – de 6 (seis) a 10 (dez) empregados: até 2 (dois) estagiários;
- III – de 11 (onze) a 25 (vinte e cinco) empregados: até 5 (cinco) estagiários;
- IV – acima de 25 (vinte e cinco) empregados: até 20% (vinte por cento) de estagiários.

Em 2023, a CASAN possuiu uma média de 121 estagiários, totalizando R\$ 1.248.944,12 de despesa total

| Tabela 1 – Comparação de despesas 2020 - 2023

Ano	Média estagiários	Despesas (R\$)			Custo médio mensal por estagiário (R\$)
		Salário + Aux. Transp.	Seguro Vida	Total	
2020	148	1.146.631,94	5.578,80	1.152.210,74	645,63
2021	115	1.059.978,36 ¹	1.425,38 ¹	1.061.403,74	768,10
2022	131	1.219.952,92	600,00	1.220.552,92	776,55
2023	121	1.248.944,12	647,70	1.249.591,82	860,15

1 Apesar de menos estagiários, 2021 teve mais custos em comparação a 2020 devido ao retorno presencial pós pandemia, custos de Auxílio Transporte.

2. Estatísticas com relação aos estagiários e mercado de trabalho. (ABRES 2023. Acesso em 04/12/2023)

Em 2023 as bolsas sofreram atualização de 40% para nível médio, 50% para nível técnico e 70% para nível superior, que resultou na redução na rotatividade de estagiários, porém os valores para o nível superior ainda estão abaixo da média de mercado².

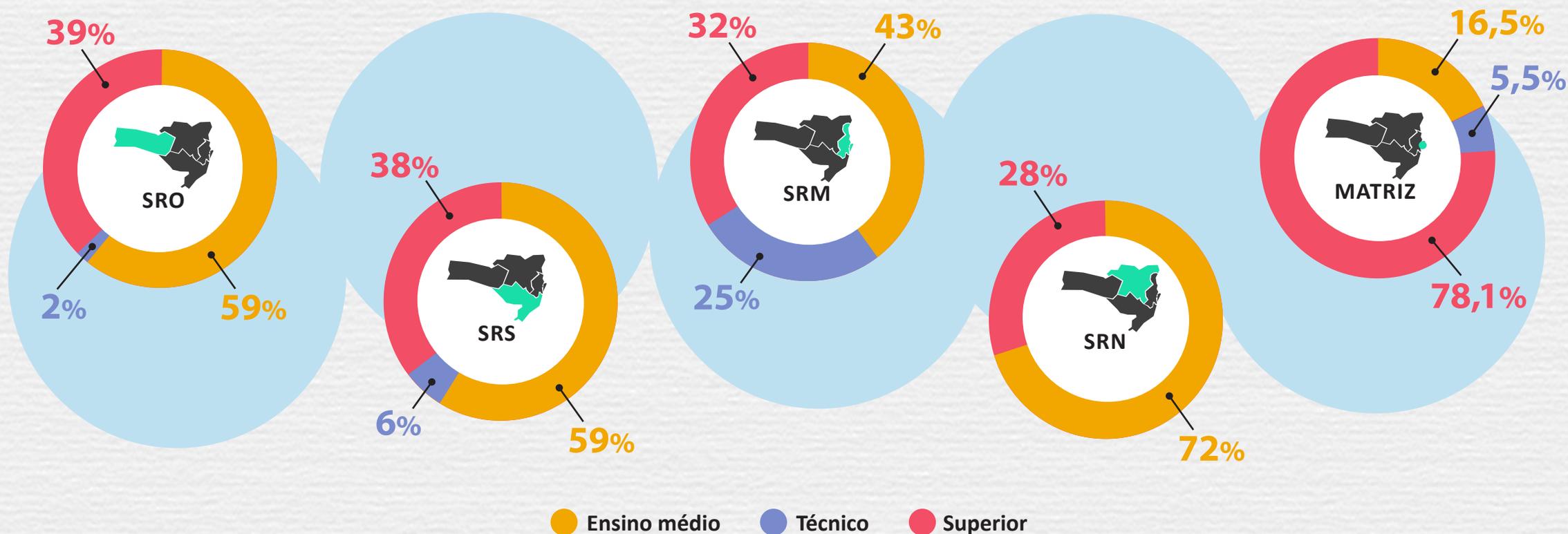
| Tabela 2 – Comparação bolsa estágio

Nível	CASAN	ABRES
Médio	R\$ 805,00	R\$ 733,87
Técnico	R\$ 935,00	R\$ 916,39
Superior	R\$ 1.200,00	R\$ 1305,34

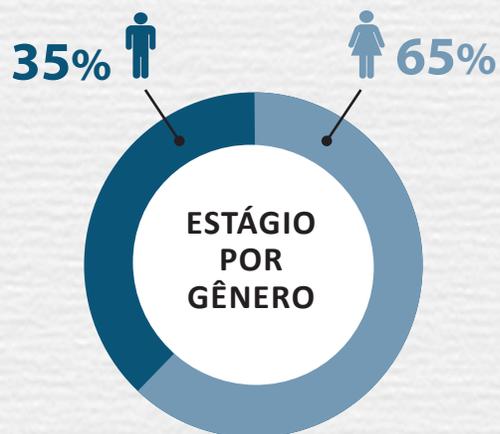
Na análise por lotação, observa-se que a Matriz possui a maior representação de estagiários de nível superior (78%)

A SRM é a Superintendência que apresenta maior concentração de estagiários de nível técnico (25%).

| Gráfico 3: Representação das modalidades de estágio por lotação.



Quanto à distribuição por gênero, tem-se que 65% dos estagiários são do sexo feminino; enquanto 35% são do sexo masculino.



| Figura 3 - Divisão por Gênero - Estágio

	Médio	Técnico	Superior
Homens	37%	8%	41%
Mulheres	63%	92%	59%

Ao final de 2020, a GUC implantou um banco de Talentos PCD para recebimento de currículos, com divulgação site da CASAN e outros sites diversos. Observava-se que não havia estagiários com deficiência na CASAN, sendo que a Lei de Estágios preconiza que:

§ 5o Fica assegurado às pessoas portadoras de deficiência o percentual de 10% (dez por cento) das vagas oferecidas pela parte concedente do estágio.

Isso se refletiu nas primeiras contratações de estagiários com deficiência à CASAN: 2 contratações em 2022.

Quanto a etnia, a média nacional indica que 51% dos estagiários identificam-se como brancos, 31,7% como pardos, 13,7% como pretos, 2,5% como amarelos e 0,2% como indígenas. Na CASAN, há uma predominância maior de estagiários que se identificam como brancos (73,9%), enquanto 17,6% se autodeclararam pardos e outros 7% como negros. Estes dados refletem a composição étnica de Santa

Catarina (88% brancos, 9% pardos e 2,9% negros). Outros levantados mostram que quase 71,8% dos estagiários contratados pela CASAN estudam em instituições públicas, sendo que a bolsa auxílio ajuda a complementar a renda familiar em quase 81% dos casos. Como a renda familiar da maior parte (49,3%) dos estagiários é de 1-3 salários mínimos, o estágio tem importância financeira muito relevante para a maior parte deles.

O Projeto de Trilhas de Aprendizagens para Estagiários, lançado em fevereiro de 2023, cujo objetivo é agregar valor ao Programa de Estágio, possibilitando aos participantes aplicar na prática seus conhecimentos teóricos, de desenvolver seu potencial cognitivo através de capacitações on-line em plataforma própria, e de formar cidadãos com consciência ambiental.

Com o nome de “Trilha Água Bruta”, tem como foco o estudante em seu primeiro ano na CASAN, uma alusão ao estagiário que entra na Companhia, muitas vezes sem experiências anteriores (bruto) e que será qualificado e preparado para ser inserido

no mercado de trabalho.

Sendo composta por 14 ciclos de aprendizagem (cursos) divididos em 5 (cinco) módulos, a trilha foi elaborada para que seja realizada no intervalo de 12 (doze) meses e tem um total de 72 horas de carga horária. Deste modo, o estagiário terá uma média de 06 (seis) horas mensais de capacitação para percorrer toda trilha, o que representa 7,5% de sua carga horária mensal de trabalho.

Por fim, notamos que a disponibilização das camisetas aos estagiários desde 2022, fez com que os estudantes se sentissem tão valorizados quanto os jovens aprendizes que já recebem uniforme completo desde a implantação do programa. Os benefícios, além da sensação de pertencimento, extrapolam a estrutura física da Companhia, servindo como marketing da marca CASAN em todo o Estado, circulando por ônibus, escolas e centros urbanos.



Projeto de Trilhas de Aprendizagens para Estagiários

Prêmio IEL de Talentos

Fonte: GUC

O Programa de Estágio da CASAN conquistou o primeiro lugar no Prêmio IEL de Talentos, na categoria Empresa Inovadora de Grande Porte, promovido pelo IEL/SC - Instituto Euvaldo Lodi de Santa Catarina, em cerimônia realizada no dia 28/06/2023 na sede da FIESC.

Classificado em 1º Lugar na Categoria empresa Inovadora de Grande Porte, o Projeto “Trilha de Aprendizagem”. com o objetivo de ofertar aos participantes uma experiência educacional mais com-



Programa de Estágio da CASAN



Equipe da UniCASAN recebendo a premiação do 1º lugar e Cerimônia de Premiação Etapa Nacional.

pleta possível, o Programa de Estágio possibilita a construção da experiência que o mercado exige por meio do desenvolvimento profissional e pessoal, além de formar profissionais conscientes de seu papel na sociedade, tanto como cidadãos como profissionais. Com a classificação estadual a CASAN concorreu na mesma categoria na etapa nacional, sendo classificado em 5º Lugar.

Como signatária do Movimento ODS Santa Catarina, este projeto foi desenvolvido buscando atender os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, com ênfase aos ODS 4, 8 e 10.

De autoria da Administradora Sabrina dos Santos Padilha (GUC), o projeto foi posto em prática em colaboração com a gestora do programa, Thais Langhinrichs Garcia Fernandes (GUC), Franciele Vanelli Melotti - gestora anterior do Programa, Letícia Medeiros e Silva (GUC), responsável pela Educação Corporativa Online da Unicasan e pela Engenheira Fabiane Andressa Tasca Goerl, Gerente da Universidade Corporativa no período.

Programa Jovem Aprendiz

Fonte: GUC

O Programa Jovem Aprendiz é uma imposição da Lei Federal n.º 10.097/2000 – conhecida como a Lei da Aprendizagem- e do Decreto Federal nº 9.579/2018, e determina que:

Art. 51. Estabelecimentos de qualquer natureza são obrigados a empregar e matricular nos cursos oferecidos pelos serviços nacionais de aprendizagem o número de aprendizes equivalente a cinco por cento, no mínimo, e quinze por cento, no máximo, dos trabalhadores existentes em cada estabelecimento cujas funções demandem formação profissional.

A primeira experiência de trabalho carrega uma importância que vai além do aspecto profissional. A inserção e a permanência do aprendiz no mundo do trabalho são fatores decisivos para a formação do jovem e preparação para o futuro profissional, inserindo-o também em um contexto de cidadania. Os aprendizes devem ser estudantes na faixa etária



**Programa
Jovem Aprendiz**

de 14 (quatorze) a 24 (vinte e quatro) anos incompletos, regularmente matriculados e frequentando a escola, caso não tenham concluído o ensino médio, e inscritos em programa de aprendizagem desenvolvido sob orientação de entidade qualificada em formação técnico-profissional metódica.

Os jovens irão adquirir conhecimentos e habilidades que serão de extrema importância não só na construção da carreira, mas também no desenvolvimento pessoal. Vale lembrar que esses jovens ainda são moldáveis, buscam inspiração e orientação, e querem encontrar chances de crescimento.

Em **2023**, a CASAN contou com uma média anual de 108 jovens ao custo total de **R\$ 2.227.061,72** em 2023, valor 29% maior que o ano anterior em função do reajuste anual do salário-mínimo. O programa tem um custo mensal médio de R\$ 182.520,63 composto por folha de pagamento, custo de aprendizagem e taxa de administração.

| Tabela 7 – Comparação de despesas 2020 - 2023

Ano	Média de aprendizes	Despesas Total Anual (R\$)	Custo médio mensal por aprendiz (R\$)*
2020	94	1.538.333,75	1.363,77
2021	107	1.926.926,90	1.500,72
2022	108	2.077.000,02	1.606,34
2023	108	2.227.061,72	2.062,09

* Valor é composto por salário (R\$ 790,91), vale alimentação (R\$ 384,18), vale cultura (R\$ 50,00), auxílio transporte (variável), custo da aprendizagem (R\$ 145,00) e taxa de administração (R\$ 139,32).

Quanto à distribuição por gênero, tem-se uma proporção quase igual à de estagiários, com predominância feminina (67%), enquanto 36% dos jovens aprendizes são do sexo masculino. Lembrando que, diferente do Programa de Estágios, a escolha dos aprendizes é realizada pelo CIEE.



Quantidade de jovens aprendizes em licença maternidade

2020	→	4
2021	→	1
2022	→	1
2023	→	3

Quanto à distribuição étnica e racial, tem-se que 54% dos jovens se declararam como brancos, 14% pardos, 8% como pretos e 24% não informaram. Para 2023, se observa uma redução da quantidade de jovens que se declararam brancos. Contudo, pelo alto índice de jovens que não informaram sua raça, não há como ter certeza nos dados, por ora, apresentados. Isso se deve à não obrigatoriedade deste preenchimento no cadastro junto ao CIEE, que parou de preenchê-lo em 2022. O acompanhamento destas % pode embasar programas de ações afirmativas nos futuros processos seletivos. A GUC implantou questionário próprio a ser aplicado com os jovens a partir de 2023.

| Tabela 11: Composição étnica dos jovens aprendizes

Ano	Branca	Parda	Pretos	Não informaram
2021	69%	11%	4%	16%
2022	44%	3%	2%	51%
2023	54%	14%	8%	24%

Com relação à inclusão de jovem com deficiência, a GUC insere, desde 2021, em todas as solicitações de preenchimento de vagas a solicitação de vaga preferencial para jovem PCD, com

as informações quanto à acessibilidade do local e possível restrição nas atividades desenvolvidas, informações estas coletadas junto ao supervisor. Apesar dos pedidos insistentes da CASAN, o CIEE não tem nos apresentado jovens PCD, o que já foi motivo de pedido de explicações. Após os ajustes, tivemos a primeira contratação de aprendiz PCD na CASAN, que ocorreu na cidade de São Miguel do Oeste (SRO). Em 2023 não houve contratação de jovens com deficiência.

Em termos qualitativos, a capacitação profissional destes jovens profissionais vem melhorando suas chances no mercado de trabalho. A taxa de desemprego daqueles que estão em situação de alta vulnerabilidade é quase o dobro se comparada entre quem está em melhores **condições**. Com a contra-

tação, inseriu-se estes jovens no mercado de trabalho; e com a capacitação constante, espera-se que os jovens adquiram conhecimentos e habilidades que contribuam na manutenção dos mesmos no mercado de trabalho. Aproximadamente 67% dos jovens que pedem rescisão durante o contrato de trabalho, é para iniciar em outro emprego, o qual foi conseguido após a experiência na CASAN. O resultado desta ação contribui na redução das desigualdades sociais. O Programa Jovem Aprendiz gerenciado pela Universidade Corporativa da CASAN, em consonância as palavras de Dutra (2002), “ganhou mais legitimidade e credibilidade por agregar valor tanto para a organização como um todo, quanto para as pessoas que com ela mantém relação de trabalho.”



<https://www.espro.org.br/acontece-no-espro/jovens-aprendizes-em-situacao-de-alta-vulnerabilidade-social-enfrentam-dificuldades-na-efetivacao-e-buscam-por-recolocacao-aponta-estudo>



Selo Empresa Cidadã

Fonte: GUC

Devido à atuação com o Programa Jovem Aprendiz CASAN, contratando jovens oriundos de abrigos, a Casan recebeu, nos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023 o selo de empresa cidadã, reconhecimento ofertado pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina. O selo é sempre concedido no ano seguinte ao de atuação (ex: O selo de 2022 foi recebido no ano de 2023).

Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local

GRI 413-1 Fonte: GMA

Impactos na Comunidade

O principal entrave ao sucesso da maioria dos projetos de implantação e ampliação de redes de esgotamento sanitário é a baixa adesão da população para se ligar na rede coletora e as reclamações quanto aos transtornos ocasionados pela abertura de vias já pavimentadas para a instalação das redes, além da depredação causada em instalações localizadas em áreas de vulnerabilidade social. Com a preocupação de administrar os impactos gerados por esses empreendimentos nas comunidades dos municípios que a CASAN opera, são desenvolvidos projetos com o propósito de fortalecer o diálogo e o relacionamento da CASAN com a comunidade nos municípios, através da execução dos Projetos de Trabalho Socioambiental- PTSA.

O PTSA compreende um conjunto de ações educativas e de mobilização social, planejadas e desenvolvidas pela CASAN em função das obras de Sistemas de Esgotamento Sanitário, visando conscientizar a população beneficiada sobre a importância da adesão ao empreendimento para a melhoria das condições sanitárias e ambientais.

As ações realizadas com a comunidade envolvem comunicação face a face, por meio de visitas aos moradores do entorno das obras, reuniões em escolas, entidades, empresas e associações comunitárias, distribuição de material informativo nas comunidades, divulgação por meio de campanhas publicitárias em rádios, jornais e banners de internet, permitindo que a comunidade conheça os aspectos relacionados às obras e amplie o conhecimento a respeito da importância do empreendimento para o município.



Cursos de aperfeiçoamento

No ano de 2023, foram iniciados o PTSA nos municípios de Balneário Piçarras, São José e Xanxerê. Estão em andamento 02 contratos no município de Florianópolis, referente às obras de ampliação dos SES Insular e Saco Grande. E além disso, foram finalizados 3 contratos que estavam em execução nos municípios de Rio do Sul, Santo Amaro da Imperatriz e Criciúma.

Nos municípios onde os Sistemas de Esgotamento Sanitário estão entrando em operação, foi realizado o Curso Se Liga na Rede de Esgotos da CASAN, através da oferta de oficinas de atualização e capacitação de encanadores que, além de garantir a correta interligação à rede coletora, por meio de mão de obra capacitada, tem o aspecto social norteador para a sensibilização, para a conservação dos recursos naturais, a recuperação ambiental nas comunidades que recebem o serviço de esgotamento sanitário e a estimulação da geração de emprego e renda nas cidades

Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais

GRI 413-2 Fonte: GMA

As atividades desenvolvidas pela CASAN podem provocar impactos na dinâmica social das comunidades onde atua. Essas alterações podem ocorrer em um ou em vários elementos, como comunidade, cultura, economia, ambiente, saúde e bem-estar, direitos individuais e de propriedade, entre outros.

Fazer a gestão dos impactos e riscos socioeconômicos que podem incidir sobre as comunidades situadas nas áreas onde são realizadas obras é fundamental para fortalecer o diálogo entre a CASAN e a comunidade

Potecas

No município de São José, na Grande Florianópolis, a CASAN tem implantada a Estação de Tratamento de Potecas, que realiza o tratamento do esgoto coletado de Florianópolis e São José.

O tratamento atual, que funciona por meio de lagoas, vem causando impactos negativos à comunidade do entorno, levantados através da realização do Estudo Ambiental Simplificado- EAS- e a CASAN, com uma preocupação em sanar esses problemas, iniciou a execução da obra de implantação da Nova ETE Potecas.

Visando garantir a mitigação de eventuais impactos negativos, a CASAN está executando o Programa de Gestão Ambiental- PGA- responsável pelo gerenciamento de todas as atividades ambientais referentes à implantação das obras, composto por sete programas, entre eles o Programa de Comunicação Social- PCS, que busca, através de diferentes meios, a disponibilização contínua de informações e a implementação de canais e ferramentas de comunicação para o diálogo entre o empreendedor

e os colaboradores quanto a execução dos programas ambientais previstos no PGA, bem como a comunicação com a população do entorno do empreendimento, favorecendo a transparência das informações.

O PCS contempla o atendimento aos trabalhadores das obras e a prestação de informações, a serem repassadas à população residente no entorno do empreendimento, bem como ao público que fazia uso da área onde a ETE está sendo implantada, através da realização de ações socioambientais e educomunicação, entrega de materiais de conscientização/educação ambiental, ações de comunicação, reuniões comunitárias e abordagens domiciliares e institucionais.



Comunicação com a população do entorno do empreendimento

Participação em associações

GRI 2-28 Fonte: GMA

De modo a assegurar a representação da CASAN nos assuntos relacionados à gestão de recursos hídricos no Estado de Santa Catarina, a companhia mantém cadeiras de titular e suplente em 14 comitês de bacias hidrográficas, são elas:

- CGBH rio Antas
- CGBH rio Chapecó/Irani
- CGBH rio Jacutinga
- CGBH rio Peixe
- CGBH rio Canoas
- CGBH rio Canoinhas
- CGBH rio Timbó
- CGBH rio Itapocu
- CGBH rio Itajaí
- CGBH rio Tijucas
- CGBH rio Cubatão
- CGBH rio Tubarão
- CGBH rio Urussanga
- CGBH rio Araranguá

Relações Sustentáveis

GRI 2-28, 2-29, 308-1, 308-2, 408-1, 409-1, 413-1, 413-2, 414-1

Investidores e demais Stakeholders

Fonte: RI

Controlada pelo Governo do Estado de Santa Catarina, a CASAN, Sociedade Anônima de Capital Aberto, atua com transparência no diálogo com seus acionistas.

Em 2023 a Companhia realizou uma operação de aumento de Capital que integralizou R\$105.906.134,85, passando o capital social subscrito e integralizado da Companhia de R\$1.118.641.022,64 para R\$1.224.547.157,49.

Com uma base formada por 119 acionistas, a composição acionária finalizou o ano de 2023 da seguinte forma:

Para que os acionistas e o mercado em geral estejam adequadamente informados sobre os negócios e decisões da companhia, a Casan realiza a divulgação tempestiva de informações através dos repositórios da B3 e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelo Portal de Relações com Investidores.



<https://ri.casan.com.br/>

Além disso, a Companhia alerta a divulgação de conteúdos relevantes para os acionistas cadastrados e mantém telefone, e-mail e o canal “Fale com o RI” a disposição dos stakeholders para qualquer dúvida ou solicitação.

| Composição acionária em 31/12/2023

ACIONISTAS	AÇÕES ORDINÁRIAS	%	AÇÕES PREFERÊNCIAIS	%	TOTAL DE AÇÕES	%
Governo de SC	460.598.011	89,03	465.460.017	89,12	926.058.028	89,07
CELESC	56.713.251	10,96	56.778.178	10,87	113.491.429	10,92
Outros Acionistas	57.459	0,01	48.242	0,01	105.701	0,01
Total de Ações	517.368.721	100,00	522.286.437	100,00	1.039.655.158	100,00

Outros Canais de Atendimento

Fonte: ACS

Além dos canais citados a Companhia disponibiliza, ainda:

- Site institucional com serviços de acesso rápido, notícias e informações corporativas
(<https://www.casan.com.br>)
- Portal de Transparência com informações como sobre a gestão administrativa e a execução orçamentária e financeira
(<https://transparencia.casan.com.br/>)
- Redes sociais: Facebook, twitter e instagram com mais de 29mil seguidores onde divulga informações e realiza campanhas para estimular a redução no consumo.



O atendimento à distância foi iniciado em abril de 2020 sendo que os principais serviços que podem ser solicitados dessa forma são: segunda via de fatura, solicitação de ligação nova e religação, mudança de titularidade, vazamento oculto, parcelamento de débito, revisão de fatura, vazamento oculto, restituição de valores, verificação de débitos, quitação anual, certidão negativa, alteração de cadastro, tarifa pública especial, tarifa social, deslocamento de cavalete e ramal, supressão da ligação, conta final/fusão, defesa de infração, ligação temporária, consulta de viabilidade, projeto hidrossanitário e pedido de ampliação de rede.



ATENDIMENTO PRESENCIAL

Horário padrão podendo sofrer variações entre 8h às 17h de segunda a sexta-feira conforme o posto de atendimento



TELEFONE 24 HORAS

0800 643 0195



FALE-CONOSCO

www.casan.com.br/faleconosco



OUIDORIA

www.ouvidoria.sc.gov.br/cidadao/



SITE

www.casan.com.br



APLICATIVO CASAN SC



MÍDIAS SOCIAIS

@CASANSC

Tarifa

Fonte: Relatório da Administração | GPL

A Companhia adota na sua política tarifária, como referência, uma tabela tarifária única, separada por categorias de usuários e com escalas por faixas/quantidades crescentes de volume fornecido, vigente para todos os municípios que detêm a concessão/contrato para exploração dos serviços

de abastecimento de água e de coleta, tratamento e disposição final de esgotos sanitários.

Além disso, a estrutura tarifária da companhia privilegia o consumo consciente de água, cobrando o valor proporcional ao consumo medido.

Tarifa Social

Fonte: Relatório da Administração | GPL

Visando universalizar a prestação de serviços de abastecimento de água e coleta de esgotos sanitários, melhorando a qualidade de vida e gerando reflexos diretos na saúde e bem estar da população atendida, a Casan disponibiliza uma tarifa consideravelmente reduzida a clientes de baixa renda, denominada Tarifa Social.

Em dezembro de 2023 a CASAN possuía enquadradas na Tarifa Social um total de 9.782 unidades autônomas, tarifa essa com valor subsidiado pelas demais categorias, com valor reduzido equivalente a aproximadamente 20% da tarifa residencial em vigor, permitindo maior inclusão social através do acesso aos serviços de saneamento.

A Tarifa Social possui prazo de validade de 24 meses, sendo que todos os usuários enquadrados devem, nesse período, realizar o recadastramento do benefício.

| Tabela Tarifária

Intervalo R\$/m ³	Residencial	Residencial Social	Comercial	Micro Pequeno Comércio	Industrial	Pública Órgãos públicos federais, estaduais e municipais	Pública Especial Entidades filantrópicas
TFDI R\$/mês	37,31	6,96	37,31	37,31	37,31	37,31	11,19
0 a 10	2,48	0,47	5,49	3,87	5,49	5,49	1,64
11 a 25	11,53	3,31	15,41	15,41	15,41	15,41	4,62
26 a 50	15,41	15,41					
Acima de 50	19,39	19,39	19,39				

Tabela vigente até 31.05.2024

1 metro cúbico (m³) = 1 mil litros de água

(*) TFDI- Tarifa Fixa de Disponibilidade de Infraestrutura

(**) Tarifa de Esgoto = 100% do valor da tarifa de Água



Para acessar a tabela atualizada clique aqui

<https://www.casan.com.br/noticia/index/url/agencias-reguladoras-autorizam-revisao-em-conta-de-agua>

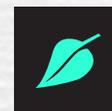
Relacionamento com fornecedores

Fonte: GLI

As compras e contratações da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – CASAN são regulamentadas pela Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, das sociedades de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios; Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Anexo XXI da Instrução Normativa Conjunta SEF/SCC nº 005/2018, de 28 de maio de 2018, que institui os modelos de referência previstos no Decreto Estadual nº 1.484, de 07 de fevereiro de 2018; pela Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006; a Lei Complementar Estadual nº 631, de 21 de maio de 2014 bem como pelas demais leis correlatas em vigor.

A CASAN adota o Anexo XXI da Instrução Normativa Conjunta SEF/SCC nº 005/2018, de 28/05/2018 como regulamento exigido no artigo 40 da Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016, e para o atendimento de suas peculiaridades internas próprias, apresenta o Manual de Compras e Contratações da CASAN, como normativa interna complementar, que visa preencher os pontos omissos e as lacunas da citada Instrução Normativa, padronizando os procedimentos e trâmites das Compras e Contratações da Companhia, em observância à legislação vigente.

Dentre as medidas ESG adotadas pela companhia no seu relacionamento com seus fornecedores destacamos que:



No quesito ambiental

Alguns de nossos editais, cujo objeto se refere:

1. À areia, bica corrida, pó de brita a CASAN tem o cuidado de exigir da contratada a apresentação de licenças da jazida de onde se extrai o material.
2. À produto químico, CASAN desenvolve a logística reversa, a qual a contratada, após ser comunicada deverá retirar as embalagens de certos produtos químicos para reciclagem.
3. À material hidráulico e produto químico para água a CASAN, exige o laudo de inocuidade (efeito sobre a água), resguardando que todo o ciclo de captação, tratamento e distribuição de água não tenha impactos ambientais.
4. À coleta, transporte e destinação final de resíduos, a CASAN faz exigência para a qualificação técnica das empresas as licenças ambientais de operação para transporte, tratamento e disposição final.
5. À caminhão pipa, a CASAN exige o Alvará Sanitário expedido pela Vigilância Sanitária do Município.



No quesito responsabilidade social

Alguns de nossos editais, cujo objeto se refere:

1. À limpeza e zeladoria a destinação de vagas para o remanescente apenado.
2. À com recursos internacionais há previsão de algumas cláusulas de confidencialidade de informações estratégicas.
3. À locação de automóveis com motorista, as planilhas de composição de preços/custos há previsão das questões pertinentes ao acordo coletivo da categoria.

Reforçamos que ainda nesse quesito nossas minutas de editais e contratos há o impedimento de contratação de empresas que tenham em seu quadro de empregados menores de 18 anos efetuando trabalho noturno, perigoso ou insalubre, empregados com idade inferior a 16 anos efetuando qualquer trabalho.

No quesito governança, reforçamos que existe em nossos editais a previsão de cláusulas anticorrupção, assim como tratamos também a transparência tributária a partir do quadro de proposta de preços e questionário fiscal, com o indicativo dos impostos incidentes na contratação.

Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação (P&D+I)

Fonte: GUC

A Coordenação de PD&I é uma coordenação vinculada à Universidade Corporativa que atualmente está composta por um coordenador, um técnico em saneamento e uma técnica em segurança do trabalho. As atividades executadas e gerenciadas pelo PD&I se resumem a:

- Gerenciar os convênios que tratam de projetos de pesquisa com instituições parceiras, como a FEESC e a FAPESC;
- Gerir as solicitações de dados para fins acadêmicos; e,
- Gerenciar o portfólio de projetos de inovação (incremental e radical) da CASAN.

| Fornecimento de dados para fins acadêmicos – 2021 a 2023

Ano	Fornecimento de dados para fins acadêmicos		
	Solicitações	Liberadas	Negadas (sigilosas ou estratégicas)
2021	33	31	2
2022	25	20	5
2023	30	29	1

Com relação aos projetos desenvolvidos, 2022 marcou um belo início da atividade de P&D+I na CASAN, principalmente no apoio à remediação do impacto causado pelo rompimento da lagoa de evapoinfiltração na Lagoa da Conceição.

| Projetos de P&D+I

Tipo	Descrição	Custo Global (R\$)
FEESC	Oito projetos de pesquisa, desenvolvimento, inovação e capacitação visando o desenvolvimento científico e tecnológico sobre aspectos relacionados à Lagoa da Conceição	2.853.746,17
FAPESC	Vinte projetos de pesquisa multidisciplinares voltadas à superação de desafios sociais e ambientais e aderidos aos ODS	2.000.000,00

Para 2023, foi autorizado o chamamento de 2 funcionários de nível técnico para a atividade, preenchido por processo seletivo interno a partir de janeiro de 2024.

Prêmio Ser Humano

Fonte: GUC

Em 2023, a CASAN foi reconhecida com o 1º lugar na etapa estadual do 13º Prêmio Ser Humano, na categoria Gestão de Pessoas - modalidade ESG com a premiação do case “Desenvolvendo ESG a partir da Universidade Corporativa: a experiência da CASAN”, a Companhia está classificada para representar o estado na etapa nacional em 2024.

O trabalho apresenta atividades relacionadas à gestão de pessoas a partir das atribuições da Universidade Corporativa em três áreas. São descritas no case ações relacionadas à educação ambiental e sustentabilidade (capacitações, medalha de protetor ambiental, concurso de multiplicador ambiental, projetos de P&D+I), à área social (Programa Jovem Aprendiz) e à governança (contribuições à cartilha de assédio moral, curso de equidade de gênero e saneamento e a adesão da CASAN ao movimento ODS, entre outras).



Diretoria e Gerente da UniCASAN recebendo a premiação do 1º lugar

O case “Projeto Água Bruta- Trilhas de Aprendizagem para Estagiários e Jovens Aprendizes” foi reconhecido com um certificado como finalista na categoria Gestão de Pessoas – Desenvolvimento.

O resultado trouxe bastante visibilidade à GUC, que tem sido procurada por empresas tanto de Santa Catarina como de outros Estados para benchmarking e compartilhamento de informações.

Outros Destaques Sociais

GRI 406-1, 410-1, 411-1

Relacionamento com a Comunidade

Fonte: SRO

Em julho de 2023 a CASAN solicitou apoio do 14º Regimento de Cavalaria Mecanizado (14º RCMEC) do Exército para auxílio na abertura de valas, limpeza e organização da rua e assentamento de rede. Esse trabalho, desenvolvido pelos militares, foi feito na Rua Itaberaba, Centro de São Miguel do Oeste, onde a rede de água foi transferida do meio da via para as laterais, no trecho entre as ruas Hélio dos Anjos Ortiz e Padre Aurélio Canzi.

No total, nove militares auxiliaram na abertura de valas, limpeza e organização das ruas e no assentamento da rede. A colaboração foi viabilizada pelo projeto soldado-cidadão, do Ministério da Defesa, criado para oferecer aos temporários cursos profissionalizantes e capacitação técnico-profissional para que tenham melhores condições de ingresso no mercado de trabalho ao término do serviço militar. O apoio teve a duração de 09 dias e trouxe muitos benefícios para a Casan, pois com mais profissionais trabalhando, sob supervisão, foi possível agilizar ainda mais o serviço e evitar transtornos para moradores e transeuntes da localidade.

Militares auxiliaram na abertura de valas, limpeza e organização das ruas e no assentamento da rede



Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas

Fonte: PGC

Não se tem notícia de casos de discriminação ocorridos durante o período de relato assim como não se tem notícia de casos de violação de direitos de povos indígenas ocorridos durante o período de relato.

Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos

Fonte: GUC

Não houve registro de ação desenvolvida de forma planejada voltada para a capacitação especificamente à Direitos Humanos, ou este aplicado à segurança.

Geladeira literária

Fonte: GUC

O Projeto Geladeira Literária tem como propósito incentivar o saber, fomentando o gosto e facilitando o acesso dos empregados da CASAN à leitura e ao conhecimento. Foram implantadas 2 geladeiras literárias na CASAN (uma no CIOM e outra na Matriz). A GUC divulga indicações de leituras semanalmente na intranet da Companhia.

Acervo de Apoio Técnico

Fonte: GUC

Entre os anos de 2019 e 2020, a Companhia disponibilizou aos funcionários uma sala de apoio técnico com acervo para estudo. Foram recebidos diversos títulos ao longo dos anos, sendo realizada a seleção de títulos técnicos, permanecendo os antigos mais relevantes e títulos mais recentes.

Com o tempo, as estantes foram realocadas da sala de apoio para o hall do Bloco A do CIOM para facilitar o acesso dos colaboradores ao material.

Sala de apoio técnico



Balanço Social

Fonte: GCF

1. BASE DE CÁLCULO	2023 - Valores em R\$ mil	2022 - Valores em R\$ mil
Receita Operacional Líquida (ROL)	1.634.101	1.409.964
Resultado Operacional (RO)	259.002	236.213
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	528.613	479.208

2. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	2023			2022		
	Valor R\$ MIL	% sobre FBP	% sobre RL	Valor R\$ MIL	% sobre FBP	% sobre RL
Alimentação	52.931	10,01%	3,24%	50.307	12,13%	3,57%
Encargos Sociais Compulsórios	108.618	20,55%	6,65%	97.808	23,58%	6,94%
Previdência Privada	5.071	0,96%	0,31%	4.529	1,09%	0,32%
Saúde	31.689	5,99%	1,94%	26.408	6,37%	1,87%
Segurança e Saúde no Trabalho	2.422	0,46%	0,15%	1.440	0,35%	0,10%
Educação	14.733	2,79%	0,90%	458	0,11%	0,03%
Cultura	1.199	0,23%	0,07%	1.188	0,29%	0,08%
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	745	0,14%	0,05%	785	0,19%	0,06%
Creches ou Auxílio-Creche	3.669	0,69%	0,22%	3.154	0,76%	0,22%
Participação nos Lucros ou Resultados	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	14.355	2,72%	0,88%	36.499	8,80%	2,59%
Total dos Indicadores Sociais Internos	235.431	44,54%	14,41%	222.576	53,65%	15,79%

3. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	2023			2022		
	Valor R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL	Valor R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL
Cultura	541	0,21%	0,03%	650	0,28%	0,05%
Saúde e Saneamento	234	0,09%	0,01%	939	0,23%	0,07%
Esporte	90	0,03%	0,01%	110	0,05%	0,01%
Sub Total	866	0,33%	0,05%	1.699	0,56%	0,13%
Tributos (excluídos os encargos sociais)	211.462	40,00%	12,94%	232.184	55,97%	16,47%
Total dos Indicadores Sociais Externos	212.328	40,34%	12,99%	233.883	56,53%	16,60%

4. INDICADORES DO AMBIENTE CONFORME ATUAÇÃO DA COMPANHIA	2023			2022		
	Valor R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL	Valor R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos Relacionados com a Produção/Operação da Empresa	462.053	178%	28,28%	595.464	91%	42,23%
Investimentos em Programas e/ou Projetos Externos	623	0,24%	0,04%	0	0,00%	0,00%
Total dos Investimentos em Meio Ambiente	462.676	178,64%	28,31%	595.464	91,36%	42,23%
Quanto ao Estabelecimento de “metas anuais” para Minimizar Resíduos, o Consumo em Geral na Produção/Operação e Aumentar a Eficácia na Utilização de Recursos Naturais, a Empresa:	Não possui Metas			Não possui Metas		

5. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL

	2023	2022
Número de Empregados(as) ao Final do Período	2.743	2.696
Número de Admissões Durante o Período	77	64
Número de Empregados(as) Terceirizados	634	643
Número de Estagiários(as)	96	156
Número de Empregados(as) Acima de 45 anos	1.250	1.173
Número No de Mulheres que Trabalham na Empresa	550	543
% de Cargos de Chefia Ocupados por Mulheres	23,13%	25,41%
No de Negros(as) que Trabalham na Empresa	44	46
% de Cargos de Chefia Ocupados por Negros(as)	1,07%	0,66%
No de Pessoas com Deficiência ou Necessidades Especiais	76	79

Centro Integrado de Operação e Monitoramento (CIOM)



6. INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL

	2023			METAS 2024		
Relação Entre a Maior e a Menor Remuneração na Empresa	18,57 vezes			REDUZIR		
Número Total de Acidentes de Trabalho	124			REDUZIR		
Os Projetos Sociais e Ambientais Desenvolvidos pela Empresa Foram Definidos por:	Direção e gerências			Direção e gerências		
Os Padrões de Segurança e Salubridade no Ambiente de Trabalho Foram Definidos por:	Direção e gerências			Direção e gerências		
Quanto à Liberdade Sindical, ao Direito de Negociação Coletiva e a Representação Interna dos(as) Trabalhadores(as):	Segue normas OIT			Segue normas OIT		
A Previdência Privada Contempla:	Todos os empregados			Todos os empregados		
A Participação nos Lucros ou Resultados Contempla:	Não se aplica			Não se aplica		
Na Seleção dos Fornecedores, os mesmos Padrões Éticos e de Responsabilidade Social e Ambiental Adotados pela Empresa:	São exigidos			São exigidos		
Quanto à Participação de Empregados(as) em Programas de Trabalho Voluntário:	Apoia			Apoiará		
Número Total de Reclamações e Críticas de Consumidores	Na Empresa	No Procon	Na Justiça	Na Empresa	No Procon	Na Justiça
	34.094	694	562	0	0	0
% de Reclamações e Críticas Solucionadas	71,92%	62,29%	0,00%	72,98%	68,35%	0,00%
	2023			2022		
Distribuição do Valor Adicionado e sua Distribuição	Governo	274.971		Governo	266.513	
	Colaboradores	411.110		Colaboradores	398.509	
	Acionistas	12.051		Acionistas	21.848	
	Terceiros	218.692		Terceiros	130.404	
	Retido	38.692		Retido	70.142	

7. OUTRAS INFORMAÇÕES

A EMPRESA NÃO UTILIZA MÃO DE OBRA INFANTIL OU TRABALHO ESCRAVO, NÃO TEM ENVOLVIMENTO COM PROSTITUIÇÃO OU EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇA OU ADOLESCENTE E NÃO ESTÁ ENVOLVIDA EM CORRUPÇÃO. NOSSA COMPANHIA VALORIZA E RESPEITA A DIVERSIDADE INTERNA E EXTERNAMENTE.

A CASAN e o Meio Ambiente



Reservatórios na Praia do Silveira, Garopaba



Conformidade com leis e regulamentos

GRI 2-27 Fonte: PGC

Em nossas operações, a conformidade ambiental é gerenciada com base nas legislações ambientais e nas normas de saúde e segurança, com o compromisso de promover uma melhor qualidade de vida para a população Catarinense. Segundo a Resolução CONAMA nº 237/97 o licenciamento ambiental é obrigatório, deve ser emitido antes do início das obras e é o meio por onde se estabelece as condições, restrições e medidas de controle ambiental que deverão ser obedecidas pelo empreendedor, pessoa física ou jurídica, para localizar, instalar, ampliar e operar empreendimento ou atividades utilizadoras dos recursos ambientais consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou aquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental.

Dentro as ações realizadas para alcançar a conformidade Ambiental da Companhia, citamos:

- Licenciamentos ambientais SAA, SES, barragens (LAP, LAI, LAO, LAO corretiva, Renovação de LAO, Ampliação de LAP/LAI etc);
- Inventários Florísticos Florestais e Fitossociológicos (IFFFS);
- Projetos de Compensações ambientais;
- Trabalho Socioambiental;
- Estudos das bacias hidrográficas (novas captações);
- Monitoramento Ambiental da Qualidade da Água;
- Monitoramento hidrometeorológico;
- Programas de Preservação do Manancial e Recuperação de Mata Ciliar;
- Programas de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD);
- Controle de Movimentação de Resíduos e
- Outorga de uso da água e lançamento de efluentes.



Barragem do Rio São Bento

Para prestação dos serviços, são seguidas as seguintes Legislações:

LEI Nº 14.675, de 13 de abril de 2009: institui o Código Estadual do Meio Ambiente e estabelece outras providências.

RESOLUÇÃO CONAMA nº 357/2005: Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências. Para o atendimento dessa legislação é contratado Laboratório acreditado pelo INMETRO/CGCRE, de acordo com a ISO 17.025/2017 com serviços especializados que atendem as análises de parâmetros relativos as substâncias orgânicas, agrotóxicos, metais e outros parâmetros físico-químicos em efluentes e corpos receptores, constantes nas tabelas I e II – classe 1 – águas doces da RESOLUÇÃO CONAMA 357/05.

RESOLUÇÃO CONAMA nº 430/2011: Dispõe sobre as condições e padrões de lançamento de efluentes, complementa e altera a Resolução nº 357, de 17 de março de 2005.

Para o atendimento dessa legislação é contratado Laboratório acreditado pelo INMETRO/CGCRE, de acordo com a ISO 17.025/2017 com serviços especializados em análises de parâmetros relativos a Seção II Das Condições e Padrões de Lançamento de Efluentes, conforme os itens I- condições de lançamento de efluentes e II- Padrões de lançamento de efluentes.

A CASAN tem como norte de sua política ambiental o cumprimento da Legislação Ambiental, Lei Federal Nº 6.938/81 e pela Lei Estadual Nº 14.675/09 e Resoluções do Conselho Nacional de Meio Ambiente – CONAMA e do Conselho Estadual de Meio Ambiente – CONSEMA. E também o cumprimento da Legislação de Recursos Hídricos, Lei Federal Nº 9.748/1997, Lei Estadual Nº 9.748/1994 e as Resolução do Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH e Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH.

O objetivo destas políticas é contribuir cada vez mais com o desenvolvimento sustentável e melhoria da qualidade. Desta forma, com a adoção destas políticas a CASAN tem buscado orientar suas ações

no que concerne às suas atividades operacionais e também na elaboração e implementação de novos projetos. O entendimento da CASAN é atuar de maneira pró ativa cumprindo todos os seus compromissos ambientais.

Além disso, a CASAN vem buscando estabelecer parceria diálogo com os órgãos ambientais federais, estaduais e municipais, órgãos de recursos hídricos também federais e estaduais, bem como com os Ministérios Públicos Federal e Estadual, com quem a empresa vem trabalhando no entendimento relativos às ações da CASAN, para promover o atendimento a questões ambientais, evitando a geração de ônus, que trariam problemas a saúde financeira da empresa.

A CASAN mantém laboratórios regionais, que fazem o monitoramento físico-químico e microbiológico de águas em toda a sua área de abrangência, assegurando seus serviços de abastecimento de água com a quantidade demandada e a qualidade preconizada pelo padrão de potabilidade definidas pelas legislações vigentes.

Além do controle da qualidade da água para o consumo humano, a CASAN mantém três Laboratórios de Análises de Efluentes em suas estações de tratamento de esgotos – ETE e lançados nos corpos receptores.

Em 2023 foram emitidas para os Sistemas de Abastecimento de Água: 5 Licenças Ambientais Prévias, 3 Licenças Ambientais de Instalação, 4 Autorizações Ambientais e 5 Licenças Ambientais de Operação. Nos Sistemas de Esgotamento Sanitário foram: 1 Licença Ambiental Prévia, 13 Licenças Ambientais de Instalação e 4 autorizações de execução de obra via ofício, além de 8 Licenças Ambientais de Operação. Restaram em análise nos órgãos Ambientais 24 pedidos de licenças e Regularizações Ambientais que foram protocolados no ano de 2023.

Desta forma, a questão ambiental é vista pela empresa de forma sistêmica, para poder garantir a sustentabilidade ambiental com resultados diretos na saúde em razão da melhoria da salubridade do ambiente.

ETE Piçarras



Outorga de Direito de Uso dos Recursos Hídricos

Fonte: DO

A outorga determina que o uso da água é um ato administrativo, exigido por Lei, na modalidade de autorização, mediante o qual o órgão gestor, no presente momento a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDE), faculta ao outorgado o uso do recurso hídrico (Decreto 4.778/2006).

A CASAN está sujeita a outorga pelos seguintes usos:

- Derivação ou captação de parcela da água existente em um corpo de água para consumo final, inclusive abastecimento público, ou insumo de processo produtivo;
- Extração de água de aquífero subterrâneo para consumo final ou insumo de processo produtivo e;
- Lançamento em corpo de água de esgotos e demais resíduo líquido ou gasoso, tratado ou não, com o fim de sua diluição, transporte ou disposição final, instrumento de gestão não implantado em SC.

A companhia efetua o cadastramento dos mananciais subterrâneos e superficiais de captação utilizados pela CASAN para abastecimento público e de lançamentos de efluente tratado, com a finalidade de obtenção da Outorga de Direito de Uso da Água, junto a Secretaria Executiva de Meio Ambiente- SEMA, vinculada à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico Sustentável – SDE.



Consumo de energia

GRI 302-1, 302-2, 302-3, 302-4, 302-5, 303-1 Fonte: DO

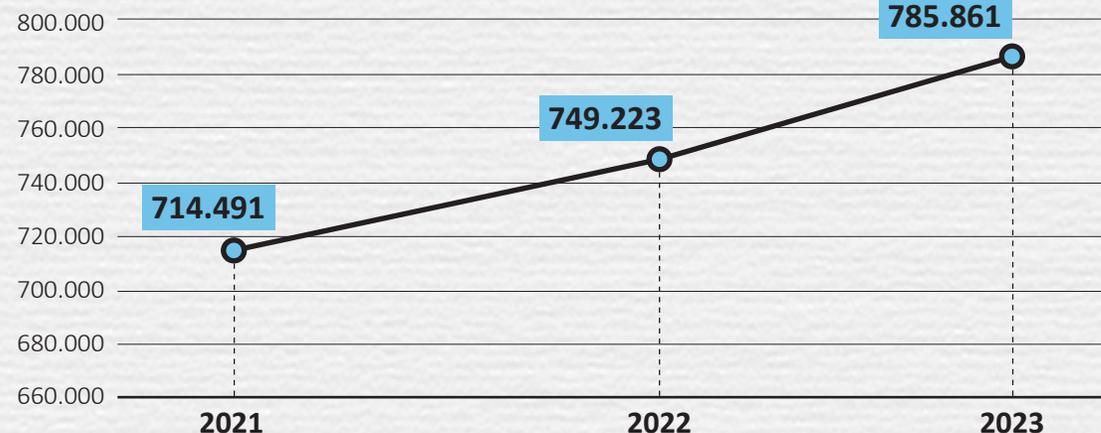
Consumo de energia dentro da organização

O uso de energia elétrica é essencial às operações da CASAN, tanto nos Sistemas de Abastecimento de Água quanto no Tratamento de Esgotamento Sanitário, sendo uma das principais despesas operacionais da Companhia, com um consumo médio de aproximadamente 64.800 Gigajoules mensais.

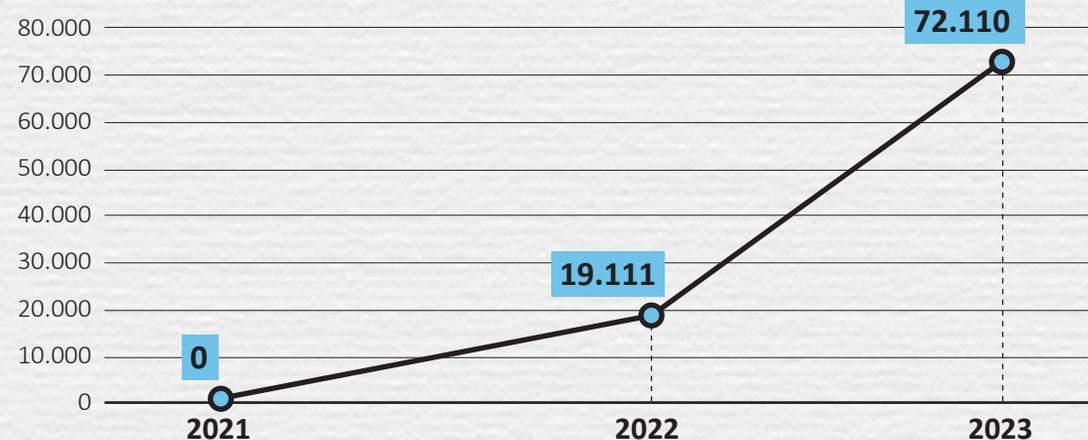
Objetivando a redução deste importante custo operacional e contribuindo para a compensação de suas emissões de carbono, a CASAN tem investido na aquisição de energia elétrica de fontes renováveis, com a migração de suas principais unidades operacionais ao Ambiente de Contratação Livre de Energia Elétrica, onde, atualmente, cerca de 9% da energia consumida pela Companhia é suprida por energia desta natureza.

Ainda com estes objetivos, encontra-se em fase de projeto e execução, a primeira usina fotovoltaica da Companhia, que entrará em operação em 2024. Instalada em sua maior Estação de Tratamento de Água, localizada no município de Palhoça e com estimativa de geração de 2.052 GJ anuais, corresponderá a aproximadamente 45% do consumo de energia elétrica da unidade operacional.

Consumo Total de Energia Elétrica (GJ)



Consumo Total de Energia Elétrica Renovável (GJ)



Perdas De Água

Itens 302-4, 302-5 e 303-1

A diferença entre os valores de água produzida e de água utilizada é representada pela perda de água, a qual pode ser:

(a) Física ou real: que ocorre quando o volume de água produzido não chega ao consumidor final em virtude de vazamentos nas adutoras e/ou nas redes de distribuição, extravasamentos em reservatórios, e

(b) Não-física ou aparente: que ocorre quando o volume de água é consumido, porém não contabilizado por falta de hidrômetros, hidrômetros parados, fraudes, ligações clandestinas e falhas no cadastro comercial.

O índice de perdas de água é considerado um dos principais indicadores de desempenho operacional das prestadoras de serviços de saneamento, tendo impacto direto sobre a vida útil dos sistemas de abastecimento, custos operacionais, faturamento e volume de água captado. O índice de perdas (IPD) da CASAN em 2023 foi de 36,54 % e o índice de perdas por ligação foi de 325,27 litros /lig/dia.

Índice de perdas de água

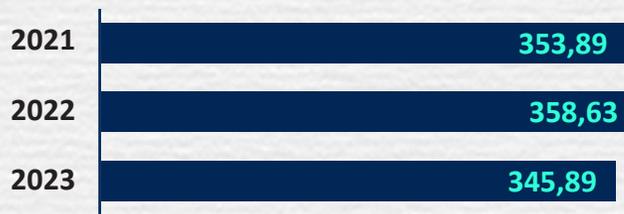
Na distribuição (%)

SNIS IN049



Por Ligação (litros/ligação/dia)

SNIS IN051



A gestão de perdas de água é um objetivo estratégico da CASAN, sendo que o indicador IPD é acompanhado e avaliado trimestralmente pela Companhia. Além disso, perda de água é um fator de risco mapeado e tema abordado na avaliação de desempenho institucional.

A CASAN possui a STEC/N/022 – Política de Redução e Controle de Perdas de Água, que traz diretrizes para redução e controle de perdas físicas e aparentes, além de gestão de operações. Neste sentido, ao longo do ano de 2023 a CASAN atuou nas seguintes ações:

- Aquisição e substituição de hidrômetros para redução de erros de medição e de perdas aparentes, resultando em incremento médio mensal em volume está em 6,2 m³ por unidade dos pequenos consumidores e 96,5 m³ por unidade dos grandes consumidores;

- Implantação de ações de corte e combate a fraudes em ligações de água;
- Aquisição e instalação de macromedidores para medição de volumes e vazões instantâneas de água bruta, água tratada, pontos de importação e exportação, além de Distritos de Medição e Controle- DMC e ampliação do controle operacional, aumentando também o índice de macromedição;
- Setorização e Criação de Distritos de Medição e Controles: segmentação da rede de distribuição com um número de ligações entre 2.000 e 5.000 (ou menores) ou com extensões de redes de até 25km, a fim de realizar o monitoramento da região e implantação de ações para redução de redução de perdas físicas e aparentes;
- Pesquisa ativa de vazamentos através de equipes terceirizadas em Florianópolis, Rio do Sul, Barra Velha, Criciúma e Chapecó, além de ações pelas próprias agências, visando a localização e conserto de vazamentos ocultos. As atividades são realizadas com o equipamento geofone, os quais filtram ruídos no subsolo à procura de vazamentos que não são visíveis na rede de distribuição de água;
- Troca preventiva e corretiva de ramais em Florianópolis, Rio do Sul, Barra Velha, Criciúma e Chapecó através de contratos com equipes terceirizadas. O objetivo da ação é evitar a reincidência de rompimentos em função de sucessivos consertos e assegurar a qualidade dos materiais, renovando os ativos e reduzindo perdas;
- Ações para redução de pressão com instalação de válvulas redutoras de pressão e modulação em bombeamentos, resultando em redução de vazamentos e menor consumo de energia;
- Implantação de Centro de Controle Operacional- CCO na Superintendência Regional Metropolitana;
- Ampliação do monitoramento de pressão em pontos críticos e estratégicos, trazendo agilidade na identificação de vazamentos;
- Elaboração de normas e manuais referentes à macromedição e substituição de ramal de água.

Reservatórios de Barra Velha



Meio ambiente e Clima

GRI 304-1, 304-3, 304-4, 306-5, 306-6, 306-7, 306-8, 306-9, 306-10 Fonte: GMA

Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental

A CASAN opera Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) e de Esgotamento Sanitário (SES) em todo o Estado de Santa Catarina. É intrínseca a relação desses sistemas com os recursos hídricos superficiais, dos quais as áreas adjacentes são ambientalmente protegidas, classificadas como Áreas de Preservação Permanente (APP), conforme art. 4º da Lei Federal nº 12.651/2012.

Nos SES's com lançamento do efluente tratado em cursos d'água o assentamento do emissário ocupa

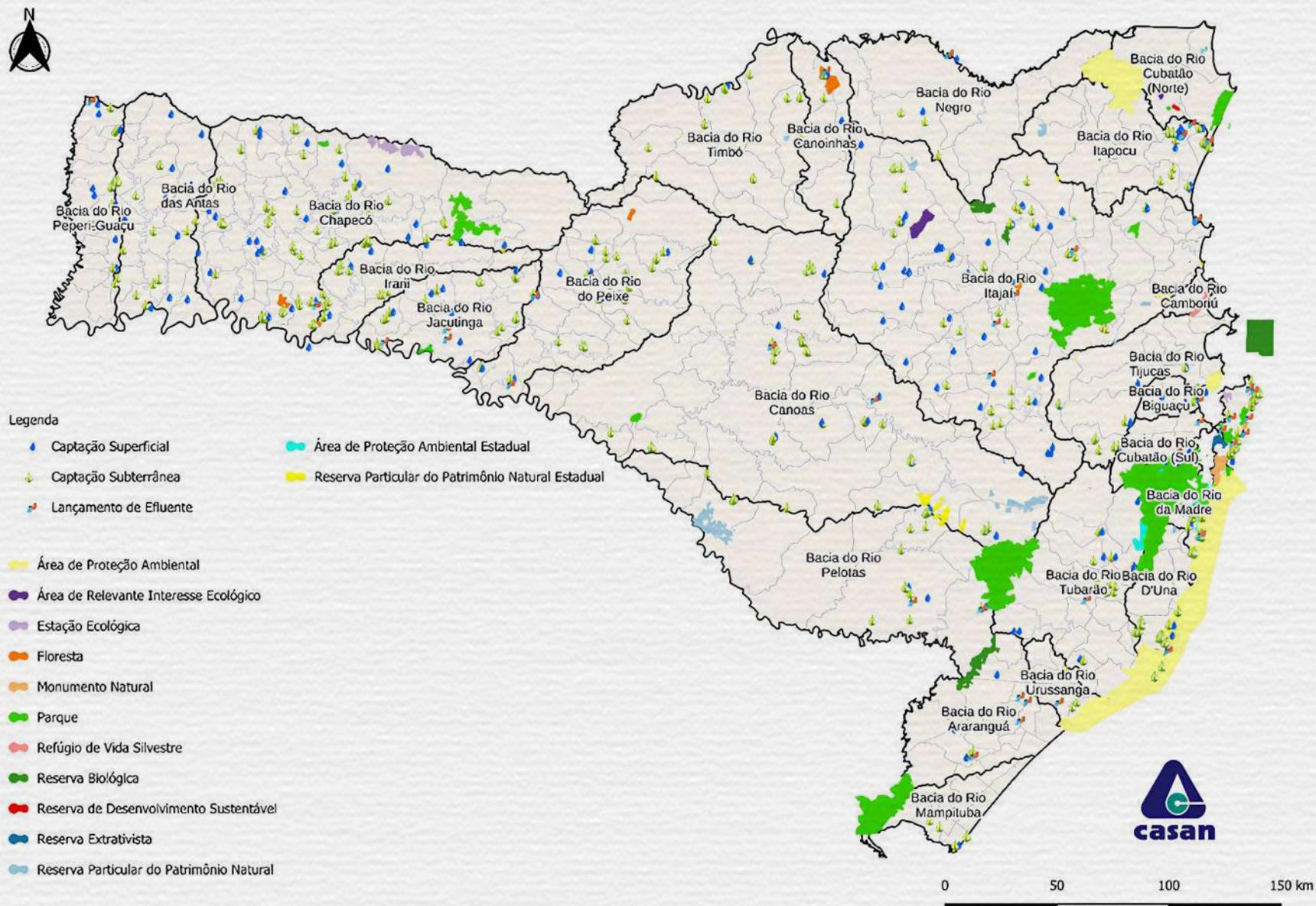
parte da APP no acesso ao corpo receptor, bem como unidades de dissipação de energia, construídas nas margens dos cursos d'água. Além disso, por questões ditadas pela topografia do terreno, muitas redes, elevatórias e acessórios são construídos em APP, do mesmo jeito que por vezes, há necessidade da instalação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) nessas áreas.

Ressalta-se, no entanto, que essas atividades são consideradas de utilidade pública, sendo permitida

intervenção em APP de acordo com a Lei Federal nº 12.651/2012 e dispensada a compensação pelo seu uso em conformidade com o §6º do art. 38 da Lei Estadual nº 14.675/2009 – Código Estadual do Meio Ambiente.

A localização das unidades de captação e recalque de água bruta de SAA's que utilizam mananciais superficiais estão em APP, bem como, algumas Estações de Tratamento de Água (ETA's) e unidades de reservação também se localizam nessas áreas, devido à melhor funcionalidade do sistema. Os reservatórios de água tratada por conta da necessidade de estarem locados em cotas mais elevadas, acabam ocupando áreas de APP com necessidade de supressão de vegetação.

A Figura ao lado apresenta os empreendimentos da CASAN que estão situados em área de proteção ambiental.



Dos SES localizados em Unidades de Conservação (UC), tem-se a ETE Lagoa da Conceição que se localiza dentro dos limites do Parque Natural Municipal das Dunas da Lagoa da Conceição e a ETE Barra da Lagoa, que se localiza dentro do Parque Estadual do Rio Vermelho.

É importante mencionar que a operação da ETE Lagoa da Conceição foi iniciada em 1988, no mesmo ano em que o Parque das Dunas foi criado, por meio do Decreto Municipal nº 231 de 16 de setembro de 1988. Assim, a instalação da ETE se deu anteriormente à área ser tombada e tornar-se ambientalmente protegida.

Em abril de 1997 a CASAN enviou aos órgãos ambientais estadual e municipal os projetos da ETE Barra da Lagoa, a fim de licenciá-la. Foi concedida cessão da área para a CASAN pela instituição gestora do Parque na época e o processo de licenciamento ambiental da ETE ocorreu entre 1997 e 2016, quando foi emitida a Licença de Operação. Nesse período a área passou de Parque Florestal do Rio Vermelho para Parque Estadual do Rio Vermelho. Atualmente a ETE encontra-se em funcionamento, tendo seu uso regulamentado dentro do Plano de Manejo da UC.

ETE Barra da Lagoa



Dos SAA, têm-se captações e ETAs localizadas em UCs. Abaixo a relação das captações de água e das ETAs localizadas dentro de UCs:

Unidade de Conservação	Captação
Parque Estadual Serra do Tabuleiro	<ul style="list-style-type: none"> ➔ SAA Águas Mornas - Rio Santa Cruz da Figueira ➔ SIA Florianópolis - Rio Vargem do Braço
Parque Natural Municipal	<ul style="list-style-type: none"> ➔ SAA Biguaçu - Rio São Miguel
Serra de São Miguel	<ul style="list-style-type: none"> ➔ SAA Garopaba - Poços 16 e 17
Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca	<ul style="list-style-type: none"> ➔ SAA Laguna- Farol de Santa Marta - Mini poços 1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9; e 10 ➔ SAA Laguna- Campo Verde- Mini poços 1; 2 e 3 ➔ SAA Laguna- Lagoa da Saracura
Área de Proteção Ambiental Estadual do Entorno Costeiro	<ul style="list-style-type: none"> ➔ SAA Paulo Lopes- Mini poço Sorocaba ➔ SAA Paulo Lopes- Poços 1; 2 e 3 Sorocaba ➔ SAA Paulo Lopes- Poço Sorocaba
Monumento Natural Municipal da Lagoa do Peri	<ul style="list-style-type: none"> ➔ SAA Costa Leste Sul- Lagoa do Peri

Unidade de Conservação	Estação de Tratamento de Água
Parque Estadual da Serra do Tabuleiro	<ul style="list-style-type: none"> ➔ ETA Águas Mornas
Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca	<ul style="list-style-type: none"> ➔ UTS Farol de Santa Marta ➔ UTS Garopaba
Área de Proteção Ambiental Estadual do Entorno Costeiro	<ul style="list-style-type: none"> ➔ UTS Paulo Lopes
Monumento Natural Municipal da Lagoa do Peri	<ul style="list-style-type: none"> ➔ ETA Lagoa do Peri

Cabe ressaltar que a APA da Baleia Franca possui extensão territorial bastante significativa e que além das unidades da CASAN instaladas dentro dos seus limites observam-se outros usos, incluindo ocupação urbana, especialmente nas localidades do Farol de Santa Marta, Laguna e Garopaba.



Com relação à ETA localizada dentro do MONA da Lagoa do Peri destaca-se que a sua implantação foi autorizada pelo município de Florianópolis por meio do Decreto nº 0954/96 que declarou de utilidade pública o terreno onde está implantada a ETA e posteriormente, por meio do Convênio nº 063/97 - GAPRE celebrado entre a CASAN e o município, o qual autorizou a implantação da mesma.

Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade

A implantação e operação de Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) e de Esgotamento Sanitário (SES) está relacionada com diversos aspectos do meio ambiente, podendo resultar em impactos sociais e ambientais, tanto positivos, quanto negativos.

Os impactos associados à fase de implantação desses sistemas são gerados nos locais onde ocorre o assentamento de redes e nos terrenos onde são instaladas as unidades dos sistemas de tratamento. Na execução das redes é observada potencialidade de gerar incômodos à população residente, bem como impactos ambientais provenientes da geração de material particulado, resíduos sólidos e supressão de vegetação. Nas unidades localizadas em terrenos os impactos mais significativos estão relacionados à movimentação de terra e supressão de vegetação, podendo resultar no carreamento de sólidos e assoreamento de cursos d'água, além de constituir potencial perda de habitat e afugentamento da fauna local.

Com relação à fase de operação, os impactos positivos são mais evidentes e importantes, estando associados à melhoria da saúde pública com a oferta de água potável e à preservação dos recursos hídricos, que passam a receber menos cargas poluidoras, provenientes de lançamentos de esgoto sem tratamento. Por outro lado, na operação de ETE o impacto relacionado à geração de odores pode ser bastante significativo, resultando em possíveis incômodos à população local.

Os impactos ambientais decorrentes das etapas de implantação e operação dos sistemas da CASAN, são mitigados através da execução de Programas de Gestão Ambiental.

A ETE Potecas, no município de São José, representa o principal exemplo de impacto relativo à emissão de odores da CASAN. Constituída por um sistema de lagoas de estabilização e localizada em área que recebeu ao longo dos anos forte adensamento urbano na vizinhança, a ETE é responsável por

gerar impacto de geração de odores que afetam a comunidade local.

Para solucionar a questão, a CASAN iniciou no ano de 2022 a implantação da Nova ETE Potecas, a fim de promover a mitigação de geração de odores, além de melhoria na eficiência do sistema de tratamento atual (lagoas), por meio da construção de uma nova estação, com unidades construídas em tanques e eficiência de nível terciário, localizada em área contígua à da ETE de lagoas. Além disso, a área atualmente ocupada pelas lagoas, após sua desativação, será objeto de recuperação ambiental por meio da execução de um Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD).



Programas Ambientais

GRI 413-1 Fonte: DO

Projeto Mata Ciliar

Em paralelo aos investimentos em infraestrutura de saneamento, a Companhia investe na conservação ambiental de áreas estratégicas para a qualidade dos mananciais que atendem as cidades.

Um dos exemplos é o Projeto de Preservação, Conservação, Recuperação e Manutenção de Matas Ciliares, desenvolvido desde 2006 em parceria com o Consórcio Iberê na Região Oeste.

O objetivo é isolar e recuperar Áreas de Preservação Permanente (APP), prioritariamente em mananciais de abastecimento público e seus afluentes, conservando os recursos hídricos.

Em 2023 o projeto atendeu 72 propriedades, tendo protegido e/ou recuperado 68,52 hectares de áreas de preservação permanente de nascentes e cursos d'água nos municípios de São Carlos, Águas de Chapecó, Planalto Alegre, Guatambu, Caxambu do Sul, Chapecó e Cordilheira Alta.

Também em 2023 a CASAN contratou projeto de pesquisa junto à UNOCHAPECÓ para avaliar com maior precisão a situação de qualidade dos mananciais que compõem a microbacia do Lajeado São José, principal manancial de abastecimento do município de Chapecó. Através deste estudo, foi possível identificar diferentes pontos de preservação e recuperação que serão incorporados na renovação do projeto Mata Ciliar em 2024.



Projeto de Preservação, Conservação,
Recuperação e Manutenção de Matas Ciliares

Projeto Cultivando Água

Outro exemplo de trabalho na área de conservação ambiental é o Projeto Cultivando Água, uma parceria entre CASAN e EPAGRI. O trabalho foi direcionado à conservação da Bacia Hidrográfica do Rio Piçarras. É a partir de seu principal curso de água que a CASAN faz a captação para atender a milhares de moradores e turistas de Balneário de Piçarras.

O projeto foi concluído em 2023 e desenvolveu diagnóstico ambiental que identificou desde o número de agricultores que utilizam este recurso natural nas suas atividades produtivas, quantas nascentes existem e estão preservadas, quais áreas rurais estão adequadas com sua aptidão de uso do solo, se as áreas de preservação permanente estão adequadas segundo a legislação vigente, até quais as áreas degradadas na bacia e quais necessitam ser recuperadas. Além disso, foi apresentado um levantamento dos custos para a recuperação destas áreas neste manancial e uma valoração financeira dos benefícios gerados por se adotar boas práticas agrícolas e a recuperação e preservação

ambiental desta bacia.

O objetivo é colocar em prática o pagamento de serviços ambientais, permitindo que a CASAN remunere proprietários rurais pela conservação e recuperação de áreas naturais no entorno de nascentes e rios, além da reserva de água em açudes e quadras de arroz.

A pesquisa de campo foi desenvolvida por equipes da EPAGRI, que trabalharam na caracterização hidrográfica, climática, de solos, da vegetação e do uso e ocupação do solo. Também foram mapeados proprietários que residem na bacia, as principais atividades agrícolas e as áreas que necessitam de recuperação. Por fim, em 2023, foi apresentado o plano de implementação da metodologia de Pagamento de Serviços Ambientais, ou seja, o plano de implementação do Programa Cultivando Água

A melhora da oferta de água bruta na Bacia Hidrográfica e, por consequência, na captação da CASAN, e também a melhora da qualidade da água são alguns dos benefícios esperados com a recuperação das matas ciliares.



Agricultores são remunerados para preservar ou recuperar áreas

Acordo de cooperação técnica SDE/ARESC/CASAN Nº 015/2022 Projeto Produtor de Água do Rio Cubatão (DIREH)

Desde 2022 a CASAN executa, de forma cooperativa e através do Acordo de Cooperação Técnica SDE/ARESC/CASAN Nº 015/2022, o Projeto Produtor de Água na bacia hidrográfica do Rio Cubatão.

Ao longo do ano de 2023 uniram-se esforços entre os partícipes, denominados signatários ao Acordo, para o desenvolvimento e para a aplicação de instrumentos e metodologias visando à implementação do projeto.

Este importante trabalho visa a conservação de mananciais e prevê ações para a manutenção e/ou recuperação dos serviços ecossistêmicos, em especial a provisão de água em qualidade e quantidade de forma sustentável.

A bacia do rio Cubatão (do Sul), foi alvo de investimentos da SDE, atual SEMAE e da ANA, na elaboração de um planejamento estratégico que, além de

fazer um diagnóstico de situação da bacia, mostra as áreas prioritárias para a execução de intervenções para conservação da água.

Para a implementação do Projeto proposto há a previsão da criação de um componente tarifário, a ser previamente aprovado pela Agência Reguladora (ARESC), com o objetivo de custear os investimentos a serem realizados pela CASAN na execução do projeto, sendo os recursos destinados às ações para a manutenção e/ou recuperação dos serviços ecossistêmicos realizados a título de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA).

Também no ano de 2023 foi lançado oficialmente o PSA Cubatão com uma reunião de apresentação e convite às instituições com interesse em participar no desenvolvimento e na realização das ações previstas no projeto.

Este evento foi realizado pelos técnicos que compõem o grupo gestor CASAN, ARESC e Secretaria de Meio Ambiente e Economia Verde (SEMAE), com o apoio do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santo Amaro da Imperatriz, da EPAGRI e do Comitê de Bacia Hidrográfica do rio Cubatão e Madre, através do Instituto Água Conecta.

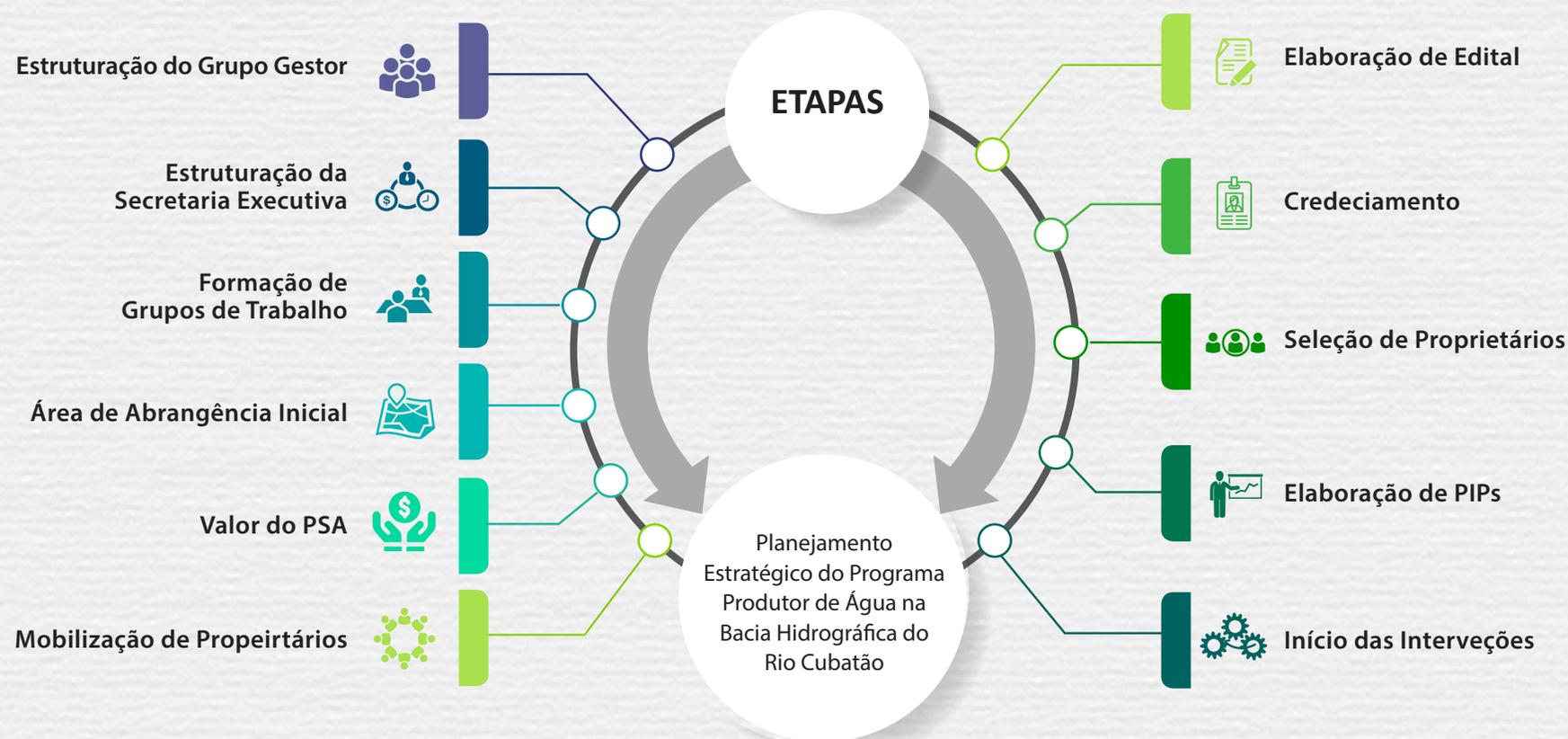
Adutora Rio Cubatão



Reunião de apresentação do PSA Cubatão e convite às instituições para compor o Grupo Gestor

Além das instituições signatárias CASAN, SEMAE e ARESC, as potenciais instituições a comporem o grupo gestor como EPAGRI, Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras de Santo Amaro da Imperatriz, Prefeitura Municipal de Santo Amaro da Imperatriz, Ong. The Nature Conservancy (TNC), Polícia Militar Ambiental, Comitê de Bacia Hidrográfica do Cubatão e Madre, entre outras instituições, foram convidadas para participar e ampliar o Grupo Gestor do PSA Cubatão.

Ao longo do ano de 2023 foram realizadas reuniões periódicas onde foi possível evoluir na elaboração do regimento interno e no desenvolvimento e aprimoramento dos assuntos relacionados ao projeto, cujas etapas futuras são demonstradas na figura abaixo.



Se liga na Rede

Floripa Se Liga Na Rede

Fonte: PMF

O Programa Floripa Se Liga Na Rede é uma ação da Prefeitura Municipal de Florianópolis, em parceria com a Casan, que visa promover a interligação de todos os imóveis atendidos por rede pública de esgotamento sanitário e eliminar as inadequações nas instalações prediais que possam causar prejuízo ao sistema.

A regularização do imóvel em relação à rede coletora de esgoto é uma obrigação do (a) proprietário (a), que poderá sofrer as penalizações previstas na legislação ambiental e sanitária, caso mantenha as inadequações.

O programa oferece uma consultoria técnica e gratuita que analisa se o esgoto do imóvel está ligado de forma correta ou não à rede coletora através de testes que são realizados com corante em cada ponto hidráulico do imóvel, fazendo um pente-fino das ligações sanitárias. Em caso de irregularidade, o cidadão é orientado pela equipe técnica sobre como fazer as adequações necessárias, recebendo um prazo para regularização – que será comprovada e registrada em nova inspeção.



Cursos “Se Liga Na Rede”

Fonte: GUC

Além do projeto desenvolvido em Florianópolis, ações intituladas “Se Liga na Rede” promovem cursos através da UNICASAN, capacitando interessados para fazer a correta ligação à rede de esgotos e entender sua importância. Os cursos de “Instalações Prediais de Esgoto para conexão de imóveis à rede pública de esgoto sanitário da CASAN”, são voltados para encanadores, pedreiros, instaladores hidráulicos e outros profissionais que possam prestar esse serviço aos moradores. Os profissionais que completam o curso, com carga horária de 2h, recebem um certificado.

Em 2023 foram promovidos um total de 4 Cursos “Se Liga na Rede” que contaram com 96 participantes.

Tratos pelo Saneamento

Fonte: ACS



Com o objetivo de fiscalizar, prestar orientação técnica gratuita e regularizar as ligações de esgoto, a CASAN lançou em 2016 seu programa Trato pelo Saneamento.

O trabalho iniciado em Florianópolis atualmente é também desenvolvido em São José (Trato pelo Araújo), Laguna (Trato por Laguna), Criciúma (Trato por Criciúma) e Chapecó (Trato pelo São José).

Em 2023, esse esforço evitou que 1,2 bilhão de litros de esgoto fossem despejados sem tratamento no ambiente. O valor é equivalente a 480 piscinas olímpicas de 2,5 milhões de litros de esgoto que transbordariam para o solo, rios, mar ou praias. No mesmo período, mais de 19 mil imóveis foram vistoriados e tiveram seu sistema hidrossanitário testado. Mais da metade (51 por cento) apresentaram irregularidades e seus proprietários ou moradores receberam informação sobre como deveriam pro-

ceder para adequar as instalações. Quase seis mil providenciaram as alterações.

Assim como levam as vitórias com testes de corantes aos imóveis, as equipes que desenvolvem os Tratos pelo Saneamento executam de forma periódica ações de educação ambiental, compartilhando com a população informações sobre uso responsável da água e boas práticas no uso dos sistemas de esgoto.

Programa de Educação Ambiental da CASAN

O programa de Educação Ambiental CASAN apresenta os princípios, as linhas de ações e a missão que o orienta, tendo como escopo sensibilizar e criar um vínculo entre educação, meio ambiente, boas práticas sociais e ética para a população catarinense. O programa busca um envolvimento maior com a sociedade, atuando no desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva, visando à ampliação da consciência e participação da sociedade nas tomadas de decisões na gestão do meio ambiente, sensibilização de crianças, jovens e adultos quanto ao uso racional dos recursos naturais e, principalmente, os recursos hídricos, o tratamento de água e esgoto em áreas onde a CASAN atua em Santa Catarina.

Dentro do Programa de Educação Ambiental da CASAN está o projeto Multiplicadores Ambientais, que tem como objetivo geral atender as demandas da comunidade por meio de compartilhamento de conhecimentos relacionados com a importância de preservação ambiental, focando principalmente em questões ligadas à Companhia, como água e esgoto. O público alcançado com as atividades é potencialmente um grande formador de opiniões e, com isso, colabora de forma decisiva para a incorporação de hábitos sustentáveis.



Grupo de Multiplicadores Ambientais



A demanda é recebida espontaneamente pelos interessados nas atividades, através do site <https://eduambiental.casan.com.br/>. Dentro do plano de trabalho estão as visitas nas Unidades de Tratamento de Água e Esgoto, palestras em universidades, empresas e eventos; aulas expositivas em Escolas; participação em eventos Municipais; ações do calendário ambiental, entre outras. Em 2023, foram atendidas 267 solicitações de atividades, distribuídas entre visitas na Barragem do Rio São Bento, em ETAs e ETEs, aulas expositivas e palestras sobre a temática de água e esgoto, totalizando 10.941 pessoas atendidas.



Em 2023, com o intuito de capacitar os colegas que levam o nome da Companhia até escolas, universidades, empresas e comunidade em geral, a CASAN realizou a terceira edição do Encontro dos Multiplicadores Ambientais, cujo objetivo é capacitar e desenvolver competências aos educadores ambientais da CASAN, através do compartilhamento de experiências, palestras, oficinas criativas e atividades práticas. O evento contou com a participação de aproximadamente 50 colaboradores.



Multiplicadores
Ambientais em
diferentes ações



Ainda dentro das ações que envolvem o Programa de Educação Ambiental da CASAN, visando fortalecer sobre a importância do uso consciente dos recursos naturais, minimização de geração de resíduos, preservação e recuperação ambiental, valorizando a importância do senso coletivo, com foco em celebrar o Dia Mundial da água, a CASAN promoveu eventos pelo Estado, que ocorreram durante a segunda quinzena do mês de Março. As ações realizadas envolveram:

➔ Visitas em ETAs e ETEs, que permitem aos visitantes conhecer a estrutura física das unidades, compreender sobre os processos que envolvem a captação, tratamento e distribuição da água, o que pode e não pode ser lançado na rede coletora de esgoto, a diferença visual do efluente bruto e do efluente tratado, a vazão de operação e sua destinação final.

➔ Seis Ações de Limpeza e Conservação Ambiental nos municípios de Chapecó, Criciúma, Laguna, Florianópolis e São José, que contou com a participação de aproximadamente 200 voluntários, entre colaboradores da empresa e comunidade em geral, os quais recolheram mais de 37 toneladas de resíduos no entorno de mananciais, áreas de captação, praias, trilhas, entre outros locais. Através da ação foi possível passar a mensagem de que, notoriamente, condições adequadas de cuidado e preservação com o meio ambiente proporcionam melhor qualidade de vida à população, melhorando as condições de saúde e os espaços públicos da cidade. Iniciativas como essas têm relação direta entre o descarte irregular ou irresponsável dos resíduos e sua relação com os impactos nos sistemas de abastecimento de água.



Finalizando as ações de Educação Ambiental no ano de 2023, adicionamos nova data ao nosso calendário ambiental, agregando o dia 19 de novembro; que foi definido pela ONU como o Dia Mundial do Saneamento para Todos. Neste mesmo dia, aconteceu na Beira Mar Norte a 3ª RUN FOR CÂNCER FLORIPA 2023, realizado em prol do Centro de Pesquisas Oncológicas - CEPON, que tem o objetivo gerar recursos para hospital da Capital, referência no tratamento e combate ao Câncer, que atende 100% dos pacientes do SUS. Visando realizar ação de Educação Ambiental voltada ao Saneamento, a CASAN esteve presente no evento, conversando com a comunidade, distribuindo material informativo, além de disponibilizar espaço para as crianças que circulavam pelo local.



Gases de Efeito Estufa

GRI 305-1, 305-2, 305-3 Fonte: GMA

As atividades humanas são consideradas a principal causa do aquecimento global, sendo seu principal vetor as emissões de Gases de Efeito de Estufa (GEE), conforme aponta o Painel Intergovernamental sobre Mudanças do Clima (IPCC), divulgado em 2023. Os dados são alarmantes: As temperaturas da superfície global já atingiram 1,1°C a mais no período 2011-2020 quando comparado ao período 1850-1900.

Em 2019, as concentrações atmosféricas de CO² foram mais altas do que em qualquer momento em pelo menos 2 milhões de anos, enquanto as concentrações de metano e óxido nitroso foram mais altas do que em qualquer momento em pelo menos 800.000 anos de história. Os efeitos já são sentidos por todo planeta com extremos de calor e de frio, ocorrência de ciclones, redução das chuvas, entre outros. Este último impacto, particularmente, afeta consideravelmente as atividades da CASAN e a solução, em nível estadual e global, para

reduzir esses efeitos e conter o aquecimento global é o controle da emissão desses Gases de Efeito de Estufa (GEE) por todos os indivíduos e setores industriais e produtivos.

Para controlar a emissão é necessário, primeiramente, quantificar. Para tal, a CASAN elaborou, pela primeira vez, um inventário formalmente estruturado para que possa compreender seus impactos potenciais no clima, constituindo-se em um instrumento gerencial que permite identificar e quantificar os principais processos de geração de GEE.

Considerou-se como período base e ponto de partida para análise, a média dos anos 2021-2023, o qual servirá de base para o estabelecimento de metas e indicadores a partir de 2024. O inventário de emissões de GEE da Companhia seguiu as especificações do Programa Brasileiro *GHG Protocol (PBGHG)*, que utiliza as orientações do *'The Greenhouse Gas Protocol – A Corporate Accounting and*

Reporting Standard (Protocolo de Gases de Efeito Estufa – Um Padrão Corporativo de Contabilização e Reporte), ou simplesmente *GHG Protocol*. Esta é a ferramenta mais utilizada mundialmente pelas empresas e governos para entender, quantificar e gerenciar suas emissões.

Os cálculos das emissões de GEE foram realizados por meio da Ferramenta *GHG Protocol 2023* em conjunto com outros instrumentos (*GHG Protocol Agricultural Guidance*, Quarto Inventário Nacional de Emissões e Remoções Antrópicas de Gases de Efeito Estufa e equações de IPCC 2019), sendo compatíveis com as NBRs ISO 14.064/2007. Os fatores de emissão utilizados foram aqueles sugeridos pela própria ferramenta GHG.

A abordagem utilizada foi a de controle operacional que, aplicada aos limites operacionais, identificou as emissões e remoções de GEE associadas com as suas operações, classificando-as em:

- **Escopo 1** (diretas - provenientes de fontes que pertencem ou são controladas pela organização),
- **Escopo 2** (indiretas por aquisição de energia),
- **Escopo 3** (demais emissões indiretas – provenientes de fontes não controladas pela organização), cuja contabilização é opcional, mas proporciona uma visão geral de várias conexões empresariais e de possíveis oportunidades para reduções significativas de GEE.

Além destas categorias, é recomendado o relato separado, mas dentro do escopo, de informações em outras duas subcategorias: Emissões de CO₂ biogênico (atividades antrópicas que emitem CO₂ por conta da transformação de estoques biológicos de carbono) e Remoções biogênicas de O₂ (fixação biológica do carbono através da fotossíntese, que reduz temporariamente a concentração de CO₂ na atmosfera).



O quadro abaixo apresenta uma síntese das emissões de CO₂e (em toneladas) resultante das atividades da CASAN, totalizando **94.898,21** toneladas:

| Emissões de CO₂e

Emissões Diretas (Escopo 1)

Categoria	Atividade	T CO ₂ e
Combustão estacionária	Equipamentos estacionários controlados pela CASAN (CO ₂ , CH ₄ e N ₂ O).	251,62
Combustão móvel	Veículos de frota própria ou locada pela CASAN (CO ₂ , CH ₄ e N ₂ O).	3.516,50
Emissões fugitivas	Equipamentos de refrigeração, bebedouros, extintores e ar condicionado (HFCs e CO ₂)	136,31
Mudança do Uso e Ocupação do Solo (MUS)	Supressões vegetal em obras e ampliações de estruturas operacionais (CO ₂)	0,33
Efluentes líquidos	Estações de Tratamento de efluentes (CH ₄ e N ₂ O).	71.157,80
Total		75.062,56
Emissões Biogênicas	Combustão estacionária e móvel, MUS e efluentes.	1.335,45

Como maior fonte geradora de GEE tem-se a atividade de tratamento de esgoto (Efluentes Líquidos), que é responsável pela emissão de 75% dos gases totais relatados, seguido da disposição e tratamento dos resíduos enviados para aterros terceirizados (12%). Estes resultados vão ao encontro dos inventários e levantamentos realizados em outras empresas de saneamento, no qual os processos de tratamento de esgoto representam a principal parcela de emissões.

A queima do biogás representou um abatimento de aproximadamente 691,21 tCO²e. O percentual de redução obtido está diretamente relacionado à quantidade de ETEs equipadas com queimadores com ignição automática, ao percentual de perdas de metano no meio líquido, à eficiência de queima dos queimadores (*flares*), que é aplicada sobre o percentual de metano recuperado, e ao tempo de funcionamento do equipamento.

Importante também são as emissões oriundas da aquisição de energia elétrica para o uso de bombas, difusores para aeração, agitadores, entre outros equipamentos utilizados, além das atividades administrativas. A fon-

Emissões de CO²e

Emissões Indiretas (Escopo 2)

Categoria	Atividade	T CO ² e
Aquisição de Energia Elétrica	Abastecimento de água; Esgotamento sanitário; Atividades administrativas (CO ²)	8.509,91
Total		8.509,91

Emissões Indiretas (Escopo 3)

Categoria	Atividade	T CO ² e
Resíduos gerados nas operações	Disposição e Tratamento de Resíduos enviados para aterros terceirizados (CO ² e CH ⁴)	11.306,54
Viagens de negócios	Transporte aéreo e rodoviário (CO ² , CH ⁴ e N ² O)	19,20
Total		11.325,74
Emissões biogênicas	Resíduos gerados nas operações (CO ²)	1.256,22
Total		94.898,21

te de energia elétrica utilizada é um fator que altera o impacto dessa contribuição, tendo em vista que a geração derivada de fontes renováveis apresenta emissões consideravelmente menores do que fontes fósseis, por exemplo. Para reduzir as emissões, a CASAN passou a adquirir energia elétrica renovável proveniente de Usinas Eólicas, Solares, Biomassa e Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH's), mas o cálculo segundo a abordagem de escolha de compra (*Market-based*) não foi inserido neste primeiro inventário.

Por fim, deve-se valorizar a atividade de tratamento de esgotos, considerando-se que o adequado tratamento pode ser considerado um fator de mitigação do aquecimento global, já que as emissões dos GEE seriam muito maiores com o despejo direto do efluente bruto no meio ambiente. A Companhia segue trabalhando para melhorar o acompanhamento e amplitude dos índices e estudando formas de diminuir e compensar os impactos identificados.

Para informações detalhadas, consulte o inventário completo disponibilizado no link

<https://ri.casan.com.br/sustentabilidade/>



Reservatórios em Barra Velha

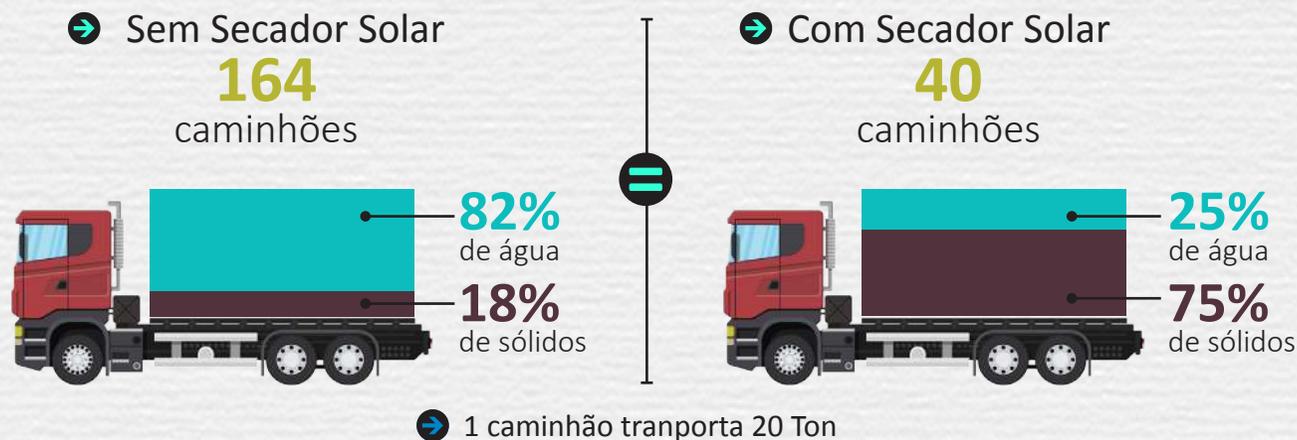


Resíduos Gerados

GRI 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-7, 306-8 Fonte: DO

Os sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotos, em especial as Estações de Tratamento de Esgotos, são passíveis de geração de resíduos durante a sua implantação e operação. Os resíduos gerados na operação das plantas de tratamento de esgotos são monitorados via Sistema MTR- Manifesto de Transporte de Resíduos, onde são geradas as origens dos resíduos e também os volumes transportados para serem informados ao Instituto de Meio Ambiente (IMA/SC). As plantas operacionais também realizam controles de geração de resíduos para a manutenção das informações para a gestão do MTR.

O lodo removido dos processos de tratamento contém alto teor de umidade, sendo utilizados equipamentos como prensas desaguadoras, centrífugas e leitos de secagem para desaguamento do lodo. Em 2023, aproximadamente 20,07 mil toneladas de lodo tiveram o aterro sanitário como destino final. Adicionalmente, aproximadamente 2,48 mil toneladas de material grosseiro e areia removidos no tratamento preliminar das ETEs igualmente foi disposta em aterros sanitários licenciados. Alternativas para o descarte do lodo estão em estudo na Companhia e uma comissão foi formada para tratar do assunto com medidas



Estudo para redução da disposição final de Lodo de ETE

Com o objetivo de melhorar práticas ambientais e diminuir os custos com a disposição final de lodo gerado nas ETE, a Companhia submeteu um projeto de pesquisa aplicada junto a FINEP (Financiadora de Estudo e Projetos, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação) e obteve a aprovação de uma verba de R\$ 7.490.000,00, com a igual contrapartida prevista, para realizar a instalação de um secador solar de lodo, com previsão de en-

trada de 3.285 toneladas (concentração de sólidos a 25%) ano no sistema e saída de aproximadamente 784 toneladas (concentração de sólidos a 75%) a cada ano. Essa diferença de 2.501 toneladas poderá gerar uma economia de R\$ 1.375.500,00 ao ano (custo de R\$ 550/ton para transporte e destinação final de lodo). O payback simples da implantação do secador solar de lodo tende a ser próximo a 5 anos.

Outros Destaques Ambientais

GRI 203-1

CASAN Sem Papel

Fonte: GIN

O projeto CASAN Sem Papel, iniciado em 2021, que trouxe alternativas ao uso constante de papel nos processos administrativos da Companhia.

O Sistema de Gestão de Processos Eletrônicos - SGPE centraliza todos os documentos da CASAN em um ambiente digital, para acesso remoto em qualquer hora e lugar.

Os resultados positivos do CASAN Sem Papel são sentidos em diversas frentes, associando economia, sustentabilidade, transparência e agilidade à Companhia.

Painel de Gestão Eletrônica Processos e Documentos



R\$ 11.458
de economia com papel, impressão, transporte e armazenagem



127 mil
horas de um servidor foram economizadas no protocolo, montagem e transporte

*Dados acumulados até 02.04.2024

Prêmio Inovação Catarinense

Fonte: GUC

O projeto elaborado por funcionários da CASAN foi reconhecido com o 3º lugar no Prêmio Inovação Catarinense – edição 2022, categoria Governo Inovador.

A cerimônia de premiação ocorreu em outubro de 2023, onde o case "CASAN sem papel: inovação e transparência na gestão de processos eletrônicos" foi contemplado com R\$ 5.000, além de receber certificado do evento.

A premiação é promovida pela FAPESC e tem como objetivo incentivar e reconhecer os esforços bem-sucedidos de gestão da Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) que auxiliem no desenvolvimento dos ecossistemas de empreendedorismo inovador em Santa Catarina.

São autores do projeto os colaboradores Marcelo Seleme, Viviane de Paula, Fabiane Tasca, Helton Kraus e Letícia Medeiros.



Cerimônia de Premiação – Prêmio Inovação Catarinense



Relatório 2023 e Informações Corporativas



CASAN Florianópolis



Relatório 2023 e Informações Corporativas

GRI 2-1, 2-3 Fonte: RI

O Relatório de Sustentabilidade da CASAN 2023 apresenta os resultados e realizações alcançadas, bem como as práticas adotadas no decorrer do ano de 2023.

Este Relatório integra informações ambientais, econômicas, sociais e de governança da Companhia e foi inspirado nas normas da *Global Reporting Initiative (GRI)*.

Matriz – Sede Administrativa

Rua Emílio Blum, 83 – Centro – Florianópolis – SC

CEP 88.020-010

casan@casan.com.br | (48) 3221 5000



➔ OUIDORIA

Registros de ocorrências de desvios de conduta por formulário digital (www.casan.com.br/ouvidoria ou pelo e-mail: ouvidoriacasan@casan.com.br)
Telefone (48) 3221 5208.

➔ FALE CONOSCO

115
0800–643 0195 (ligação gratuita)
Formulário on line: <https://www.casan.com.br/faleconosco#0>
Com o número do protocolo em mãos, os usuários podem registrar reclamações, denúncias ou elogios em relação ao atendimento de serviços solicitados.

➔ PORTAL DA TRANSPARÊNCIA CASAN

Acesse nossas Políticas Institucionais, atas dos conselhos e comitês, contratos com o poder concedente e com fornecedores e os nossos principais programas e projetos.
<https://transparencia.casan.com.br/>



➔ PORTAL DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES DA CASAN

Acesse atas, demonstrações financeiras, relatórios, avisos aos acionistas, comunicados, fatos relevantes, informações sobre debêntures, sustentabilidade, políticas, estatuto e demais documentos de governança da Companhia.
<https://ri.casan.com.br/>



➔ REDES SOCIAIS



➔ APLICATIVO CASAN

Solicite conserto de vazamentos, receba avisos sobre interrupção de abastecimento, visualize histórico do volume de água, informações sobre faturas e outras coisas.

Disponível para download na Apple Store e Google Play Store.

➔ DÚVIDAS, SUGESTÕES OU COMENTÁRIOS SOBRE ESTE RELATÓRIO

acionistas@casan.com.br

➔ COORDENAÇÃO GERAL DO RELATO

Bianca dos Santos Ribeiro de Oliveira- Relações com Investidores

➔ SUPERVISÃO

Edson Moritz – Diretor Presidente e Diretor Financeiro de Relações com os Investidores

Comitê de Governança, Risco e Conformidade
Comitê de Eficiência, Sustentabilidade e Inovação

➔ AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

A CASAN agradece o empenho e o comprometimento de todos os colaboradores que estudaram e dedicaram tempo, conhecimento e atenção para construção desse Relatório.

➔ EDIÇÃO DE ARTE

Comunicaz
(48) 99901.7767 / www.comunicaz.com.br

Sumário GRI

ÍNDICE GRI	DIVULGAÇÃO	PÁGINA
2-1	Detalhes da organização	6, 130
2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	6
2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	6, 130
2-4	Reformulações de informações	6
2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	6
2-7	Empregados	65
2-8	Trabalhadores que não são empregados	65, 75
2-9	Estrutura de governança e sua composição	24
2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	24
2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	24
2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	24
2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	24
2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	24
2-15	Conflitos de interesse	24
2-16	Comunicação de preocupações cruciais	24
2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	24
2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	24
2-19	Políticas de remuneração	66
2-20	Processo para determinação da remuneração	66
2-21	Proporção da remuneração total anual	66
2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	3, 37
2-23	Compromissos de política	32

ÍNDICE GRI	DIVULGAÇÃO	PÁGINA
2-24	Incorporação de compromissos de política	32
2-25	Processos para reparar impactos negativos	39
2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	44
2-27	Conformidade com leis e regulamentos	99
2-28	Participação em associações	85, 86
2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders	86
2-30	Acordos de negociação coletiva	66
3-1	Processo de definição de temas materiais	63
3-2	Lista de temas materiais	63
3-3	Gestão dos temas materiais	63
201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	50
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	35, 53
201-3	Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	54, 69
201-4	Apoio financeiro recebido do governo	55
202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	47, 56
202-2	Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	56
203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	57
205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	60
205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	60
205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	62
206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	62
207-1	Abordagem tributária	49
207-2	Governança, controle e gestão de risco fiscal	35
207-3	Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos	49

ÍNDICE GRI	DIVULGAÇÃO	PÁGINA
302-1	Consumo de energia dentro da organização	103
302-2	Consumo de energia fora da organização	103
302-3	Intensidade energética	103
302-4	Redução do consumo de energia	103, 104
302-5	Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	103, 104
303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	10, 103, 104, 127
303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	10
303-3	Captação de água	10
303-5	Consumo de água	10
304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	106
304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	39
304-3	Habitats protegidos ou restaurados	106
304-4	Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	106
305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	122
305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	122
305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	122
306-1	Descarte de água por qualidade e destinação	18, 126
306-2	Resíduos por tipo e método de disposição	18, 126
306-3	Derramamentos significativos	126
306-4	Transporte de resíduos perigosos	126
306-5	Corpos d'água afetados por descartes e/ou escoamento de água	106
306-6	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	106

ÍNDICE GRI	DIVULGAÇÃO	PÁGINA
306-7	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	106, 124
306-8	Resíduos gerados	106, 124
306-9	Resíduos não destinados para disposição final	106
306-10	Resíduos destinados para disposição final	106
308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	86
308-2	Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	86
401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	67
401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	67
401-3	Licença maternidade/paternidade	67
403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	69
403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	69
403-3	Serviços de saúde do trabalho	69
403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	69
403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	69
403-6	Promoção da saúde do trabalhador	69
403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	69
403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	69
403-9	Acidentes de trabalho	69
403-10	Doenças profissionais	69
404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	71
404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	71
404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	74
405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	74
405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	74

ÍNDICE GRI	DIVULGAÇÃO	PÁGINA
406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	92
407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	
408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	86
409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	86
410-1	Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	96
411-1	Casos de violação de direitos de povos indígenas	96
413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	83, 86, 112
413-2	Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	84, 86
414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	86
417-3	Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	44
418-1	Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	44



GOVERNO DO
**SANTA
CATARINA**